ANO V
N. 950
TERÇA-FEIRA
3 DE FEVEREIRO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

Interessado o Japão em adquirir todo o algodão brasileiro

PASSA O PAÍS POR CRISE ECONÔMICA DAS MAIS GRAVES



PEDRO ALEIXO

Replicando ao Ministro da Fazenda, a Federação das Associações Comerciais acusa Lafer de subverter a realidade dos fatos — Não estão nadando em ouro o comércio, a indústria e a agricultura — Deficit de produção — Saldo orçamentário fictício — Deficit na balança comercial — Emissões desajustadas à produção —

RESPONDENDO às declarações do sr. Horácio Láfer, ministro da Fazenda, a Federação das Associações Comerciais do Brasil distribuiu à imprensa uma longa nota oficial, abordando todos os pontos focalizados pelo ministro e reafirmando a existência da crise denunciada em termos enérgicos por vários diretores na última mesa redonda.

A FEDERAÇÃO, em certo sentido, insiste nos argumentos já feitos pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, apontando as causas que determinaram a crise por que passa o país. (TEXTO NA 10.ª PAG.)

Pedro Aleixo e a candidatura Gabriel

PREFERE DEIXAR A UDN A PERMANECER NUMA UDN COLABORACIONISTA

"COMO movimento, a UDN tem responsabilidades de oposição. Qualquer candidatura que se caracterizasse como colaboracionista, fugiria aos princípios básicos do partido. Se a UDN se transformasse num partido colaboracionista, eu me afastaria dela, para não trair o espírito do movimento.

"O manifesto da seção mineira do partido reflete bem o nosso pensamento sôbre o problema, e deixa claro que não poderemos transigir. Êle não se dirigiu a ninguém especialmente, mas foi um brado de alerta a todos", foram declarações prestadas, em Belo Horizonte, à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo sr. Pedro Aleixo, cuja entrevista vai publicada na terceira página.

4 biliões de impôsto de renda êste ano

ESTAMOS informados que do 2.º Congresso de Arrecadação Federal, cujo encerramento será às 15 horas de hoje, resultou a fixação de uma possibilidade de receita de perto de 4 biliões de cruzeiros que foi estimada no orçamento geral da União.

Ficaram assentadas as providências necessárias no sentido de ser conseguido êsse apreciável "superavit". Vê-se, pois, que as possibilidades do erário são amplas e permitem integral execução orçamentária desde que seja feita uma arrecadação baseada em uma fiscalização educativa para os que não conhecem a lei, e punitiva para os que insistem, de modo fraudulento, em seu desrespeito.

Hoje, ao se encerrar o Congresso de Arrecadação, teremos, em suas linhas gerais, as conclusões aqui aludidas, bem como de parte dos principais responsáveis pela arrecadação, a segurança de absoluto sucesso na execução do plano financeiro a cargo do Ministério da Fazenda.

NÃO QUEREM PAGAR

Insistem os proprietários de ônibus em não pagar as multas por excesso de lotação

"AS MULTAS aplicadas às emprêsas de ônibus montam a milhões de cruzeiros não sabendo as mesmas como pagá-las", foi o que nos informou o presidente do Sindicato das Emprêsas de Transportes Coletivos.

"São multas injustas, prossegue o presidente do Sindicato, tendo sido atingidos até ônibus que há dois anos estão parados. E a situação se torna mais grave, porque os ônibus só poderão ser emplacados depois de pagas tôdas as multas e as emprêsas não têm dinheiro. Estamos estudando uma maneira de resolver esta situação, uma vez que, a Prefeitura indeferiu o pedido do Sindicato de relevação das infrações cometidas."

EXCESSO DE LOTAÇAO

As multas foram aplicadas quando o coronel Dulcídio Cardoso ocupou interinamente o cargo de prefeito. As multas não foram cobradas e quando o coronel Dulcídio voltou, resolveu não atender ao pedido das emprêsas. Essas multas se devem, principalmente, aos excessos de lotação. Alega o atual prefeito não poder relevar as infrações porque o abuso continua.

PENSEMOS NA HOLANDA

Artigo de CARLOS LACERDA na 4.ª pág.)



O CARIOCA AMANHECEU DE CAPA E GUARDA-CHUVA

Terminou a sêca para o carioca

Como sempre, as chuvas modificam o panorama habitual da cidade — Ruas alagadas, trânsito interrompido

(TEXTO NA DÉCIMA PAGINA)

Queremos ir para a Coréia

Apresentam-se os voluntários

O major Araken e dois ex-pracinhas prontos para a luta — Não é vã nem ridícula a luta contra a agressão totalitário

"A DIFERENÇA entre Stalin e Hitler está apenas no comprimento do "bigode" — disse-nos o major Araken Araré da Cunha Torres — "Se o Brasil enviar um contingente de voluntários à Coréia, eu quero ser um deles".

O major Araken serviu na 4.ª Seção do Estado Maior da FEB, na guerra passada. Trabalha atualmente no Serviço Especial da FEB, no Ministério da Guerra, e é candidato a presidência da Associação dos Ex-Combatentes.



MAJOR ARAKEN TORRES
— Apenas o comprimento dos bigodes —

O MEMORIAL

Dezenas de veteranos da FEB, em São Paulo, estão preparando um memorial a ser enviado ao presidente da República. Pedem-lhe que, na qualidade de comandante em chefe das Fôrças Armadas, abra o voluntariado para a formação de uma unidade combatente que serviria sob o comando das Nações Unidas, na Coréia ou em qualquer ponto do mundo onde a paz fôsse ameaçada.

FALA POR TODOS

No gabinete do major Araken, no Ministério da Guerra, encontramos o comandante Justino Ferreira Lôbo, da Marinha Mercante, o tenente Adão Alves Viana e o ex-pracinha Paulo Zbysko Ekievicius, da FEB. Candidatos a postos na diretoria da Associação dos Ex-Combatentes, combinavam detalhes da campanha.

"O major fala por todos nós" — disse-nos Ekievicius — "Eu estou inteiramente de acôrdo com o memorial dos veteranos de São Paulo".

"Estivemos na Itália combatendo o totalitarismo sob tôdas as suas formas" — declarou-nos Adão Alves Viana. Na Coréia, hoje em dia, se repete o que aconteceu, antes da guerra passada, na Espanha e na Etiópia".

O CHICOTE E A LIBERDADE

"Nós temos que escolher entre a liberdade e o chicote" — tornou o major Araken — "Os comunistas desencadearam uma campanha de intimidação psicológica visando dividir os povos do Ocidente e tornar impopular a idéia da segurança coletiva. Procuram ridicularizar todos os que acham que o Brasil tem um compromisso moral com as Nações Unidas.

"Muitas vezes" — prosseguiu o major — "êles fazem isso em nome dos ex-combatentes. Chegou a hora, portanto, dos ex-combatentes declararem que a luta contra a agressão totalitária não é vã nem ridícula. Na guerra passada, antes da FEB ser enviada para a Europa, a quinta-coluna nazista no Brasil procurava ridicularizar todos os que achavam necessário lutar pela liberdade. Hoje, a quinta-coluna stalinista faz o mesmo".

O CHEFE DE FAMILIA

"Sou chefe de família. Quando me afirmo voluntário para lutar sob o comando das Nações Unidas, há quem estranhe que, sendo chefe de família, eu aceite correr os riscos de uma campanha, longe dos meus e da minha terra" — disse o major.

"Mas, é por isso mesmo, é porque sou chefe de família que estou pronto a lutar contra todo e qualquer regime totalitário. Farei isso pela minha família. E' a ela que quero preservar" — concluiu o major.

"O conceito de fronteira, hoje em dia, é mais moral e ideológico do que geográfico" — disse-nos o comandante Justino Ferreira Lôbo — "Não é errado se dizer que as fronteiras do Brasil, neste momento, estão onde um povo fôr agredido por outro".

"Na primeira guerra mundial, servi a bordo do cruzador auxiliar "Parnaíba", incorporado à esquadra francesa. Na segunda guerra mundial, comandei os seguintes navios mercantes: "Pará", "Rodrigues Alves", "Inconfidente" e "Cubatão". Atualmente estou aposentado mas se fôr preciso, ainda sei comandar um navio" — concluiu o comandante Lôbo.

O VETERANO

"Quanto a mim" — disse-nos Adão Alves Viana — "o Exército me classifica como incapaz. Tomei parte nas revoluções de 30 e 32. Fiz tôda a campanha da Itália com o Serviço de Transmissões do 1.º Grupo de Artilharia. Voltei com uma neurose. Mas, se o voluntariado fôr aberto e me aceitarem, alistar-me-ei mais uma vez. Fui voluntário para a FEB na guerra passada. Serei voluntário de novo para lutar contra todo e qualquer regime totalitário" — concluiu.

MARCOS BEZERRA
— Dois irmãos o precederam —

FRANCISCO BEZERRA
— Princípios e não aventura —

OS IRMAOS

Os irmãos Marcos e Francisco de Assis Ribeiro Bezerra estiveram ontem à tarde em nossa redação:

"Somos voluntários para combater o stalinismo, na Coréia ou em qualquer outro ponto do mundo" — afirmou Marcos.

Com 36 anos, funcionário do IAPC, 3.º sargento da reserva, veterano da revolução de 32, Marcos acha que "é preferível lutar na Coréia do que lutar em território brasileiro".

Francisco de Assis tem 23 anos e é repórter fotográfico de "O Dia" e "A Notícia". Serviu na infantaria da aeronáutica, no Campo dos Afonsos.

"Não fazemos isto por espírito de aventura" — declarou-nos êle — "e, sim, por uma questão de princípios".

PARAIBANOS

Marcos e Francisco de Assis são paraibanos. Seus pais, Jesuino e Maria do Carmo Bezerra, tiveram 18 filhos dos quais 11 estão vivos. Moram em João Pessoa, na rua Rio Grande do Sul, 375. Jesuino é major reformado da Fôrça Pública da Paraíba.

Dois filhos do casal combateram na Itália: Urbano Ribeiro Bezerra e Jesuino Bezerra Filho. Urbano foi cabo no regimento Sampaio. Combateu em Monte Castelo, Montese e Zocca.

O PREÇO PAGO

Em Zocca, Urbano teve pneumonia e foi evacuado. Morreu mais tarde, no Brasil, de complicações pulmonares.

Jesuino Filho também serviu no Sampaio. Numa operação de patrulha, o deslocamento de ar provocado pela explosão de uma granada fê-lo ficar desacordado. Ficou horas na neve. Recolhido mais tarde, foi internado num hospital americano para tratamento psiquiátrico. Se o tratamento tivesse continuado êle teria ficado bom. Mas, o govêrno brasileiro, a título de economia, obrigou-o a voltar antes do tempo.

"Sabemos que podemos correr riscos idênticos e sofrer mais do que os nossos irmãos sofreram. Mas, estamos dispostos a pagar qualquer preço, para que o nosso povo continue livre" — afirmou Marcos.

O MOVIMENTO EM S. PAULO

S. PAULO, 2 (Sucursal) — Não temos conhecimento da formação de nenhum corpo expedicionário para a Coréia — declarou o coronel Anibal de Andrade, chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar.

Posso afirmar que tudo isto não passa de mero boato, com intenções que desconhecemos — concluiu.

COMPREENSAC

Há absoluta necessidade, diante dos acontecimentos, de que todos compreendam o sentido e a significação exatos da campanha pela formação de um corpo de voluntários para a Coréia — é o que declara o sr. Frederico Joel Junqueira, presidente da seção paulista da Associação dos Ex-Combatentes.

O GOVERNO PROPÕE

Aumento de salários para os médicos

Novo projeto — Adiada por dois meses a "Jornada de Protesto"

O MEMORIAL dos médicos, entregue ao presidente da República em 14 de novembro, foi mandado para o Ministério da Fazenda.

Antes, estêve no Ministério da Educação.

MENSAGEM

Informa-se que os dois ministérios foram encarregados de fornecer os dados necessários para a mensagem presidencial que proporá o aumento de salários. O projeto em andamento na Câmara já é considerado inconstitucional, daí a necessidade da mensagem.

Esse novo impulso motivou a fixação de nova "Jornada de protesto" para somente daqui a dois meses.

O MEMORIAL

O memorial é longo e explícito. Seu conteúdo é agora divulgado pela primeira vez.

E' quase todo sôbre os estudos feitos pelo Instituto de Administração de S. Paulo, que dá à profissão médica o maior número de pontos na sua classificação geral. Mostra também os aspectos negativos da assistência médica nos institutos de previdência.

PAGAM OS MÉDICOS

Segundo o memorial, os institutos estão ampliando a sua assistência médica às custas dos médicos. Esse fato obriga a Associação Médica Brasileira a estudar nova fórmula para a nossa "socialização da medicina".

Revela:

1. Em vez de empregarem 12 por cento em assistência médica, como manda a lei, empregam apenas 3,5%.

2. Cada associado de instituto contribui apenas com Cr$ 3,50 para assistência médica.

O Presidente chamou o Ministro de mentiroso

A MANIFESTAÇÃO prestada ao sr. Getúlio Vargas, em Petrópolis, foi mais uma etapa da luta entre o ministro do Trabalho e os pelegos que a êle se opõem. Segadas acusou os promotores da festa de comunistas, por não ter sido convidado a participar da sua organização. Getúlio mandou verificar, e a polícia desmentiu. O presidente, então, chamou o seu ministro de "mentiroso", mas mandou que êle falasse em seu nome, agradecendo a homenagem.

Daí os boatos de que Segadas Viana já não é mais ministro do Trabalho. *(Leia na 2.ª página relato completo do episódio).*

Revolução na Polícia com a Reforma

O CORONEL Cabanas fala sôbre o projeto de reforma da Polícia Civil e acentua a necessidade urgente de uma reorganização estrutural. "A Polícia deve ser predominantemente preventiva". Mal pago e mal instruído, o policial é prêsa fácil da corrupção. O DASP atrapalha e restringe, vetando a parte que dá autonomia e Estatuto próprio à Polícia.

Com a sua mania padronizadora não compreende que homens, cujo trabalho quotidiano implica em constante risco de vida e na impraticabilidade das "horas de expediente", não devem ser tratados como simples amanuenses de repartições burocráticas. (Leia na 6.ª página)

Comprará todo o algodão brasileiro

TÓQUIO — O Japão está muito interessado em adquirir todo o algodão brasileiro que será pôsto em leilão, para o que está disposto a facilitar divisas estrangeiras extraordinárias aos importadores japonêses.

A agência de notícias "Ji Ji", que divulgou a informação diz que é grande o entusiasmo do Ministério do Comércio japonês pela aquisição do algodão brasileiro.

Segundo a citada agência, o Ministério provàvelmente autorizará a importação "total" do algodão brasileiro, embora a consignação inicial de divisas estrangeiras não seja suficiente para a compra. Todavia, serão proporcionadas divisas adicionais aos importadores.

A "Ji Ji" diz que, se a oferta japonesa fôr aceita, serão concedidas as divisas aos importadores japoneses e não aos industriais têxteis, aos quais será entregue o algodão. Diz-se que êste procedimento tem por finalidade impedir que os importadores acumulem o algodão.

BATALHA ENTRE O MAR E O HOMEM

Homens e mulheres isolados nas árvores e nos telhados das casas — Destacamentos do Exército trabalham na reparação dos diques — Tilbury inundada e deserta — 1.500 mortos na Holanda — O flagelo na Bélgica e na Inglaterra

PARIS, 3 (AFP) — A visão de pesadelo, de desolação em uma lista de vítimas que aumenta de centenas de milhares de sinistrados, de hora em hora — eis o espetáculo que oferecia esta manhã as turmas de salvamento as regiões inundadas do noroeste da Europa, onde jamais houve semelhante cataclismo, recolhido pela memória do homem.

Trava-se uma titânica batalha entre o mar e o homem, já denominada "batalha dos diques". Foram empreendidos todos os esforços para tapar as brechas e salvar os milhares de sinistrados, isolados e refugiados, quer nas árvores ou nos telhados das casas, quer nos montículos de terra que dificilmente emergem das águas.

Conquanto tenha melhorado o tempo, observando-se em certos lugares um ligeiro recuo das águas, a situação ainda é crítica.

GRA-BRETANHA — As ops-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1

Vai Ser Proibido o Desligamento da Luz

Decisão a ser tomada, hoje à tarde, pela CRBE — Será instituído novo e rigoroso racionamento — Penalidades aos consumidores faltosos — Recusado o pedido da Federação Metropolitana de Futebol

(TEXTO NA DÉCIMA PAGINA)

Prezado leitor

VOLTAM a cair as chuvas, e vários problemas que a Prefeitura deveria ter resolvido durante o período da estiagem, para minorar um pouco as dificuldades de vida do carioca, permanecem sem solução. Lembramos, por exemplo, o caso dos abrigos para passageiros de ônibus, que deveriam ter sido instalados no centro da cidade e não o foram. Os passageiros tomaram sol no verão, agora tomarão chuva. Também os esgotos não foram lembrados, e o resultado é que as enchentes já ocorreram, em grande escala, na manhã de hoje.

O REDATOR DE PLANTÃO

TEATRO

O dramaturgo Sean O'Casey

O GRANDE dramaturgo irlandês Sean O'Casey, cujo "Juno and the Paycock" foi representada e traduzida para as maiores capitais mundiais, depois de causar um surto político em Dublin quando da estréia, tem tido apresentações profissionais em Londres, mas, segundo William Saroyan (autor de "Nick's Bar", representado no TBC de S. Paulo), a última produção profissional em Nova York foi em 1934, com "Within the Gates" — que foi proibida em Boston! Em 1951, o Playhouse de Houston, Texas, procurou dar uma produção de "Red Roses for Me" (peça que foi levada com sucesso na Inglaterra em 1945), e houve quase que uma revolução, na platéia.

Agora "Purple Dust" (Poeira Roxa) ia ser criada durante a temporada do City Center de Nova York, pela companhia vinda do Brattle Theatre de Cambridge, Massachusetts; recebi uma carta do diretor Jerry Kilty, na qual me fornecia o seu repertório provável — "Love's Labour's Lost", de Shakespeare, "Heartbreak House", de Shaw, e "Purple Dust", de O'Casey. Mas alguns dias depois da carta chegar, veio a notícia, no "New York Times", de que Sam Wanamaker, o brilhante ator e diretor que acaba uma temporada com Michael Redgrave em "Winter Journey" (peça de Clifford Odets) comprou os direitos de produção de "Purple Dust" poucos dias antes do City Center começar os ensaios. O fato interessante é que há OITO anos, "Purple Dust" existe em livro publicado, e, até hoje, ninguém na América do Norte quis apresentar a peça, que teve produção em Londres, num pequeno teatro de bairro... O crítico do "New York Times", um entusiasta de O'Casey, diz que ainda há outra peça digna de ser levada, que se chama "Cock-a-Doodle-Dandy" — e que a produtora Margo Jones levou, de fato, no seu teatro regional de Dallas, Texas — uma história de "Ma Mère l'Oie" em forma moderna, e do ponto de vista de adultos: uma alegoria cômica. Segundo êle, é a maior realização de Sean O'Casey, depois dêste deixar de lado a forma realística: cheia de sabedoria, de risos, escrita com sensibilidade, boa carpintaria, coragem e uma "joie de vivre" incalculáveis. Seria, segundo êste crítico, uma experiência teatral de grande valor... Mas enquanto os "anjos" da Broadway encontram milhões de dólares para uma peça musicada, não há um tostão para Sean O'Casey. Só os idealistas do City Center; só uma figura de grande sensibilidade como o é Sam Wanamaker, ainda parecem compreender a qualidade teatral de uma peça dêste grande autor do século vinte. — CLAUDE VINCENT.

MATRÍCULAS NO CURSO DE TEATRO

AS INSCRIÇÕES para matrícula na 1.ª série dos Cursos de Teatro do Serviço Nacional de Teatro, à avenida Presidente Vargas n. 418, 11.º andar, estão abertas desde o dia 5 de janeiro e serão encerradas no dia 15 de fevereiro, improrrogàvelmente. Os candidatos deverão apresentar, com o pedido de inscrição, feito em formulário fornecido pela Secretaria do Curso, os seguintes documentos: atestados de saúde, de vacina e de idoneidade, permissão do responsável, quando o candidato for menor de 21 anos, e três retratos do tamanho 3 x 4. A Secretaria do Curso funcionará, no período de inscrições, das 12 às 19 horas, de segunda a sexta-feira.

MAIS UMA "DAMA DAS CAMÉLIAS" — A famosa peça de Dumas foi recentemente apresentada num teatro de subúrbio inglês que está se tornando famoso, o New Theatre de Bromley. A adaptação inteligente foi de Mois Charles, senhora bastante conhecida no meio teatral e cinematográfico de Londres, sob a base da tradução de Sir Nigel Playfair, o grande producer inglês de 1920-30.

A peça, nesta nova apresentação, só precisa de uma mudança de cena, e tem economia no elenco, duas coisas valiosas para uma produção moderna. Mas Ivor Brown, do "Observer", lamenta o fato de que os jovens intérpretes de hoje tenham medo de se tornarem cabotinos, e por isso não conseguem encarnar os tipos românticos desta peça por essência romântica.

O QUE SE PODE VER — No Teatro Copacabana, "Mulher sem Alma" (Craig's Wife) atrai um grande público, até no meio da semana. O teatro é refrigerado, o espetáculo apresentado com gôsto e perícia. Laura Suares tem o papel principal, Madame Morineau dirigiu com grande compreensão... No Teatro de Bôlso, Silveira Sampaio apresenta "As Cigarras", "Triângulo Equilateral" e "Mascarade", três sketchs divertidos num espetáculo que se chama "Flagrantes do Rio N.º 2". No último sketch há imitações de Jean-Louis Barrault como o Pierrot de "Les Enfants du Paradis", e de Moira Shearer em "The Red Shoes"... No Follies continua o sucesso de "Adorei Milhões!" com Renata Fronzi, Nélia Paula, Walter D'Ávila e Rui Cavalcanti. Depois do Carnaval Zilco Ribeiro apresentará Colé, e Vilaret... No Jardel há uma revista carnavalesca "Eu sou Tarada", que conta com a Dercy, e o Trio Nagô, mas que poderia ser melhor... Na cidade? no Serrador "Deixa o Velho Trabalhar" de De Chocolat; no Glória, "Constelação" com Eliana, Restier, Susy Kirby, Cyl Farney; no Carlos Gomes, "Bom Cabrito não Berra", com Aracy Côrtes, Celeste Aída, Jurema Magalhães e Ankito. Revista de pouca expressão.



CENA de "O Marido Eterno", de Dostoiewski, com Jacques Mauclair, quem adaptou a peça para a França, e ganhou prêmio. Santa Rosa elogiou altamente a apresentação, que assistiu no Teatro "Gaîté Montparnasse" (Foto S. F. I.)

PASCHOAL E O GOVERNADOR DE MINAS — Paschoal Carlos Magno acaba de ser convidado pelo Governador de Minas a reestruturar o Teatro Mineiro. Lá existem, de fato, elementos de talento, mas sem orientação.

CANÇÃO DENTRO DE UM PÃO — A peça de Raymundo Magalhães Jr. que foi escolhida para a primeira temporada da Companhia Dramática Nacional, está com Sérgio Cardoso, que será o diretor. Numa conversa telefônica para o Rio êle disse que a leu com com grande atenção e prazer — trata-se de uma peça excelentemente construída; êle se acha contentíssimo por ter a chance de dirigi-la.

CARMINHA DE CARVALHO COM EVA? — Dizem por aí que Carminha de Carvalho, que trabalhará mais uma vez hoje com o Teatro de Amadores de Pernambuco, em "Esquina Perigosa", foi convidada a integrar o elenco de Eva e seus Artistas. Muito impressionou Carminha, ao público e à crítica, nesta temporada do TAP. Trabalhava com o "Tablado" que assim perderá uma colaboradora preciosa, mas é o palco profissional quem ganhará com a sua presença.

HOJE DESPEDIDA DO TAP — Hoje, às 20,30, no saguão do Regina colocar-se-á a placa de bronze que a Associação dos Críticos Teatrais oferece em homenagem ao Teatro de Amadores de Pernambuco. Depois disso, às 21 horas, "Esquina Perigosa", de J. B. Priestley, a peça de estréia, será dada em última récita da companhia.

É pena que a temporada não possa ser estendida. Mas o fato é que os deveres de vários membros do elenco os chamam urgentemente de volta a Recife. Entretanto, neste curto espaço de um mês, os Amadores de Pernambuco nos têm mostrado como se trabalha, dia após dia, pelo amor do teatro, e não pelo amor de se mostrar individualmente. Uma companhia com alto nível de apresentação, de interpretação, despida de qualquer sentido de estrelismo: é esta a companhia dos amadores pernambucanos. Deus queira que noutra ocasião possam ficar mais tempo entre nós.

Standard Propaganda S.A.

Pesquisas de Mercado
Relações públicas
Estudos econômicos
Promoção de vendas
Propaganda em geral

Rio: Debret, 23 - 22-1877
S. Paulo: João Bricola, 24 - 33-1168

HOMENAGEM AO PROFESSOR FRANCISCO DE SÁ LESSA

Patrocinado pelo Clube de Engenharia e oferecido pelos seus amigos e colegas, realizar-se-á no próximo dia 5 de fevereiro, na sede da Sociedade Hípica Brasileira, desta Capital, às 20,30 horas, um jantar em homenagem ao prof. Francisco de Sá Lessa, em virtude da sua recente investidura, à presidência da Companhia do Vale do Rio Doce.

Listas de adesões no Clube de Engenharia e na Portaria do "Jornal do Commercio".

As inscrições serão encerradas impreterìvelmente, até às 20 horas do dia 4 do corrente.

TRIBUNA DE S. PAULO

Já à venda os selos do IV Centenário

OS Correios e Telégrafos colocaram à venda, em comemoração ao 399.º aniversário da Fundação de São Paulo, a primeira emissão de selos postais alusivos ao IV Centenário.

Os selos, que são do valor de Cr$ 20,80, 15,80, 3,80, 2,00 e 1,20, foram escolhidos em concurso e trazem a seguinte inscrição: "IV Centenário de S. Paulo — 1554-1954".

Comunistas na presidência do Sindicato dos Metalúrgicos

NAS eleições realizadas no Sindicato dos Metalúrgicos, que reúne 90 mil associados, venceu a chapa controlada pelos comunistas, da qual fazem parte os líderes vermelhos Remo Froili, "presidente"; Serafim Bono e Emílio Manzano.

As eleições foram controladas pelos srs. Eugenio Chemit e Itamarati, aquêle agitador russo contra o qual há representação no ministério da Justiça, e êste repórter da "Última Hora" e do "Hoje" — ambos não são metalúrgicos.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Admissão em segunda época

PARA os exames de admissão, em segunda época, ao curso ginasial dos ginásios noturnos municipais Bonsucesso e José Pedro Varela, o diretor do Departamento de Educação de Adultos baixou as seguintes normas: a inscrição será feita no período de 2 a 13 de fevereiro; o requerimento será feito em fórmula própria, com documentos que provem ter o candidato idade mínima de 14 anos, completos ou por completar até 13 de julho dêste ano, ter sido vacinado contra varíola, e apresentar atestado de sanidade mental; os documentos escritos em língua estrangeira deverão ser acompanhados das respectivas traduções, devidamente autenticadas.

Programa de Garcez

POR ocasião da passagem do 2.º aniversário de sua administração, o governador Lucas Nogueira Garcez assinou decreto que dispõe sôbre a consolidação e regulamentação das disposições relativas ao Tribunal de Impostos e Taxas.

Na ocasião, o governador ressaltou a colaboração das classes produtoras ao trabalho ora realizado e, em seguida, disse que pretende executar o seu programa de administração, para depois voltar à vida particular.

Segunda época para os alunos sem frequência

OS ALUNOS que não puderam fazer as provas finais em dezembro por falta de frequência, poderão fazê-las em segunda época, desde que não tenham excedido 50% do total das aulas dadas e apresentem comprovante de moléstia impeditiva do trabalho escolar durante parte do período de ausência ou de horas de trabalho coincidindo com o horário escolar.

Foi o que a Diretoria de Ensino Secundário autorizou em telegrama aos inspetores federais junto aos estabelecimentos. Os demais casos devem ser encaminhados à Diretoria que não atenderá aos que tenham ultrapassado 5 0% de faltas às aulas dadas. Ficou estabelecido que a frequência deve ser calculada englobadamente para as aulas dadas e as sessões de Educação Física.

MIL PROFESSÔRAS QUEREM LETRA 'O'

MIL PROFESSÔRAS municipais, aproximadamente, ingressarão hoje em juízo, por meio de seus advogados. Pleiteam as professoras a letra "O", de acôrdo com dispositivo da lei 761 promulgada pelo presidente da Câmara de Vereadores.

A petição será, possìvelmente amanhã, distribuída a uma das Varas da Fazenda Pública.

Mais duas agências

FORAM inauguradas, ontem, mais duas agências do Banco do Brasil, sendo uma em Santana do Ipanema (Alagoas) e outra em Rosário do Sul (Rio Grande do Sul).

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construída e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras)... técnico dispondo de incubadoras e moderníssimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 330,00. — Serviço especial de assistência ao parto com internação por cinco dias incluindo a assistência médica, por Cr$ 2 500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.



ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0?10 - COPACABANA

TRIBUNA DE NITERÓI

NA ASSEMBLÉIA — Discursou na sessão de ontem da Assembléia o deputado Romeiro Neto, líder da bancada trabalhista, manifestando-se contrário ao requerimento do sr. Alberto Torres, que deseja se congratule a Casa com o deputado federal fluminense Abelardo Mata, por seu discurso de 27 de janeiro, em que denunciou o Govêrno fluminense como corrupto e negocista. No decorrer do discurso, o sr. Romeiro Neto, ventilando a questão do jôgo no Estado, declarou que tentar desmentir a sua existência é uma "cínica irreverência à verdade!"

A requerimento do deputado Alberto Torres, unânimemente aprovado, inclusive com declarações pessoais, entre outras, dos srs. Romeiro Neto e Arino de Matos, líderes petebista e pessedista, foi aprovado um voto de profundo pezar pela morte do diretor do "Diário de Notícias", jornalista Orlando Ribeiro Dantas, falecido domingo último.

BURACOS — Em Niterói, são atualmente merecedoras de atenção do prefeito a rua Tiradentes, no Ingá, que se assemelha a um caminho de tropeiros, a avenida Ernani do Amaral, cujas edificações parecem estar programadas para o ano dois mil, e a continuação da rua Gavião Peixoto, em direção à rua Joaquim Távora, que teve a sua pavimentação apenas iniciada.

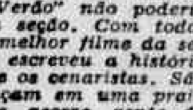
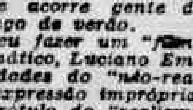
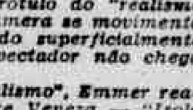
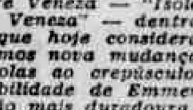
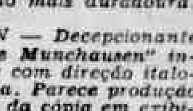
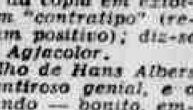
MAIS UMA REPARTIÇÃO — Da Ordem do Dia para a sessão de hoje da Assembléia Legislativa destaca-se o projeto número 1, dêste ano, que cria na Secretaria de Agricultura do Estado do Rio o Departamento de Conservação do Solo.

DESCULPA APRESSADA — O superintendente do Banco Hipotecário Gramacho, sr. Paulo Rocha, pessoa de confiança do sr. Viriato Vargas, telegrafou ao governador Ernani do Amaral Peixoto, esclarecendo que seu Instituto bancário, que liderava o movimento contrário à nova lei estadual, que grava as transações imobiliárias referentes a lotes de terrenos, abandonou a reação àquela lei, esperando, entretanto, que o governador cumpra as promessas de providenciar no sentido de diminuir a porcentagem da nova tributação.

UM NOVO E GOZADÍSSIMO
PROGRAMA DE
ALOÍSIO SILVA ARAÚJO
RESTAURANTE
SUBLIME INDULGÊNCIA
Tôdas as têrças-feiras
às 21,30 horas na
PRA-9
RÁDIO MAYRINK VEIGA
1220 kcs.
SOB O PATROCÍNIO DE
IODALB
E
OVARIUTERAM

CINEMA

DOIS FILMES

DOMINGO DE VERÃO — Embora já retirado de cartaz, "Domingo de Verão" não poderia passar sem um registro nessa seção. Com todos seus aspectos discutíveis foi o melhor filme da semana passada. Sergio Amidei escreveu a história que contou com Zavattini entre os cenaristas. São vários episódios que se entrelaçam em uma praia próxima de Roma, para onde acorre gente de tôdas as classes em um domingo de verão.

Ao dizer que não pretendeu fazer um "filme omnibus" e sim um relato dramático, Luciano Emmer superestimou as possibilidades do "néo-realismo". (Néo-realismo é uma expressão imprópria, mas que se transformou em rótulo do "realismo fotográfico" de Rosselini.) A câmera se movimenta com rapidez excessiva, narrando superficialmente os pequenos dramas que o espectador não chega a sentir.

Antes de aderir ao "néo-realismo", Emmer realizou dois pequenos filmes sôbre Veneza — "Isole nella Laguna" e "Romantici a Venezia" — dentro de um romantismo pictórico que hoje considera "um tanto decadente". Esperamos nova mudança de estilo: não queremos gôndolas ao crepúsculo, mas gostaríamos de ver a habilidade de Emmer aproveitada em obras de emoção mais duradoura.

O BARÃO DE MUNCHAUSEN — Decepcionante essa versão de "O Barão de Munchausen" interpretada por atores alemães e com direção ítalo-germânica na Cinecittà de Roma. Parece produção de antes da guerra. As imagens da cópia em exibição são péssimas: talvez seja um "contratipo" (revelação de negativo tirado de um positivo); diz-se também que o original era em Agfacolor.

Salvam-se no filme o trabalho de Hans Albers por sua sobriedade como o mentiroso genial, e o tema principal da música de fundo — bonito, embora inadequado ao assunto.

Portador do dom da eterna juventude concedido por Cagliostro, o Barão dá início ao filme narrando sua própria história. Entretanto, com ares de aposentado, não esconde seu tédio pelo mundo atual — um mundo onde a arte de mentir deixou de ser iniciativa privada, transformando-se em monopólio dos tiranos. — ELY AZEREDO.



GINA LOLLOBRIGIDA trabalhará com Nadia Gray e Errol Flynn em "The Master of Don Giovanni", co-produção franco-italiana, cujos exteriores serão rodados em Nápoles. Nadia Gray acaba de trabalhar em "Puccini".

SILVANA PAMPANINI, Nino Taranto, Totó, Wanda Osiris e Isa Barzizza são os nomes principais de "Messalina e o Bombeiro" que a Art Filmes anuncia para breve nos cinemas Pathé, Presidente, Pax e Art Palácio.

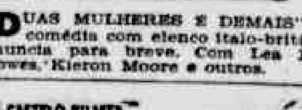
FESTIVAL DO CINEMA NACIONAL — O governador de Minas promoverá, na segunda quinzena de março, um Festival do Cinema Nacional em Belo Horizonte. Para êsse fim conta com uma verba de 5 milhões de cruzeiros. Estão sendo convidados artistas e cineastas de destaque no cinema nacional.

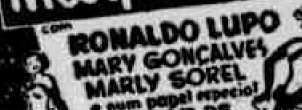
PRÓXIMAS ESTRÉIAS

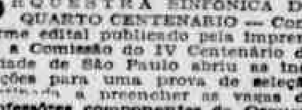










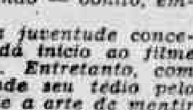
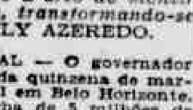
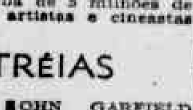
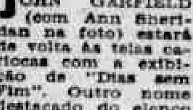
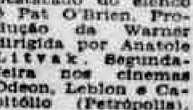
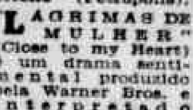
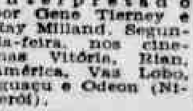
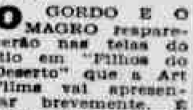
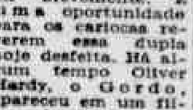
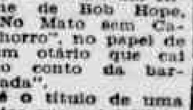
JOHN GARFIELD (com Ann Sheridan na foto) estará de volta às telas cariocas com a exibição de "Dias sem Fim". Outro nome destacado do elenco é Pat O'Brien. Produção da Warner dirigida por Anatole Litvak. Segunda-feira nos cinemas Odeon, Leblon e Capitólio (Petrópolis).

"LÁGRIMAS DE MULHER" (Close to my Heart) é um drama sentimental produzido pela Warner Bros. e interpretado por Gene Tierney e Ray Milland. Segunda-feira, nos cinemas Vitória, Rian, América, Vaz Lobo, Iguaçu e Odeon (Niterói).

O GORDO E O MAGRO reaparecerão nas telas do Rio em "Filhos do Deserto" que a Art Filmes vai apresentar brevemente. É uma oportunidade para os cariocas reverem essa dupla hoje desfeita. Há algum tempo Oliver Hardy, o Gordo, apareceu em um filme de Bob Hope, "No Mato sem Cachorro", no papel de um otário que cai no conto da barbada".

"DUAS MULHERES E DEMAIS" é o título de uma comédia com elenco ítalo-britânico que a Art Filmes anuncia para breve. Com Lea Padovani, Sally Ann Howes, Kieron Moore e outros.

NOTICIAS DE PARIS






DANIEL GÉLIN E ANNE VERNON, a dupla de "Eduardo e Carolina", está novamente reunida em filme de Jacques Becker. Trata-se de "Rua da Estrapade", escrito por Annetter Wademant, a autora de "Eduardo e Carolina". Mas o papel de Gélin, embora importante, não é o principal. Louis Jourdan é a figura central. Gélin termina atualmente a montagem de "Dents Longues", no qual estréia como diretor. Em seguida, fará "A Neve Estava Suja", com Valentine Tissier, Vera Norman, Nadine Basile, Joelle Bernard, Daniel Yvernel, Henri Crémieux e Paul Faivre.

"MADAME D..." — Quando sair de cartaz a peça "Evangelina", de Bernstein, em que tem o papel central, Danielle Darrieux retornará aos estúdios para filmar "Madame D...", sob as ordens de Max Ophuls. A história foi adaptada do romance de Louise de Vilmorin. Seus companheiros de elenco serão Vittorio De Sica e Charles Boyer. Portanto, em seu retôrno ao cinema francês, Boyer reencontrará sua "partenaire" de "Mayerling".

EM CINEFOTOCOLOR, será filmado "Carmen de la Ronda", com o ator franco-espanhol Luis Mariano e Lola Flores. Os trabalhos começarão na primavera, em Andaluzia. Antes, Mariano pretende interpretar "A Bela de Cadiz".

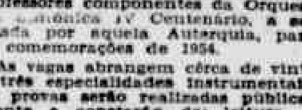
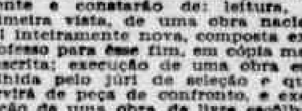
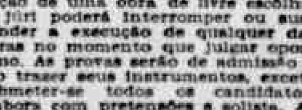
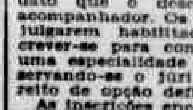
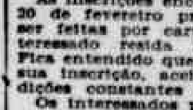
DANIELLE GODET filmará "Une Nuit à Mégève", película baseada na obra de Jean de Letraz. Os exteriores serão rodados em Mégève. Seus companheiros de elenco serão Jeannette Batti, Michèle Philipe, Jacques Morel e Paul Cambo.

HOWARD VERNON, "especialista" em papéis de oficial nazista, recusou um papel dêsses em "A Neve Estava Suja". O próximo filme de Vernon será "O Pequeno Jacques", com Hélène Perdrière e Daniel Yvernel.

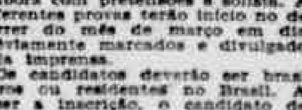
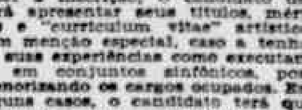
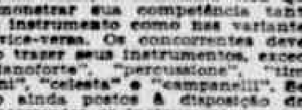
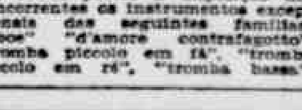
JULIETTE GRECO, a cantora das "caves" de Saint Germain des Prés, terá seu primeiro papel importante no cinema em "Quand tu liras cette lettre". O galã será Philippe Lemaire. A estréia cinematográfica de Juliette Greco foi um pequeno papel em "Orfeu", de Jean Cocteau.

MICHELE MORGAN aceitou o principal papel de "Os Orgulhosos" (antes anunciado com o título de "Typhus"), que Yves Allégret realizará no México. Allégret já esteve no México tratando de certos detalhes de produção, e conseguiu o famoso Gabriel Figueroa para dirigir a fotografia. Para contracenar com Michèle, fala-se em Pedro Armendariz, James Mason e Gérard Philippe. "Os Orgulhosos" será realizado em co-produção, financiando por Raymond Borderie na parte francesa.

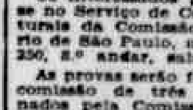
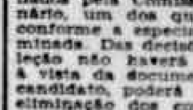
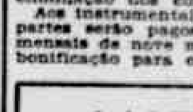
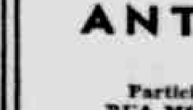
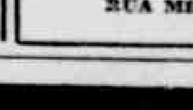
ISA MIRANDA irá a Paris para interpretar o papel principal da peça "La Serpent à Sonnettes", do inglês Bruno Stuart. É um papel recusado por diversas atrizes francesas. Marlene Dietrich aceitara o papel, mas perdeu-o para Isa Miranda, provàvelmente por exigir um salário proibitivo. Ao aparecer no palco do Teatro Daunou, a estréia de "Três Dias de Amor" satisfará uma velha ambição...

MÚSICA






ORQUESTRA SINFÔNICA DO QUARTO CENTENÁRIO — Conforme edital publicado pela imprensa, a Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo abriu as inscrições para uma prova de seleção destinada a preencher as vagas de professôres componentes da Orquestra Sinfônica IV Centenário, a ser criada por aquela Autarquia, para as comemorações de 1954.

As vagas abrangem cêrca de vinte e três especialidades instrumentais. As provas serão realizadas pùblicamente e constarão de: leitura, à primeira vista, de uma obra nacional inteiramente nova, composta ex-professo para êsse fim, em cópia manuscrita; execução de uma obra escolhida pelo júri de seleção e que servirá de peça de confronto, e execução de uma obra de livre escolha. O júri poderá interromper ou suspender a execução de qualquer das obras no momento que julgar oportuno. As provas serão de admissão e rão trazer seus instrumentos, exceto submeter-se todos os candidatos, embora com pretensões a solista. As diferentes provas terão início no decorrer do mês de março em dias pròviamente marcados e divulgados pela imprensa.

Os candidatos deverão ser brasileiros ou residentes no Brasil. Ao fazer a inscrição, o candidato deverá apresentar seus títulos, méritos e "curriculum vitae" artístico, com menção especial, caso a tenha, de suas experiências como executante em conjuntos sinfônicos, pormenorizando os cargos ocupados. Em alguns casos, o candidato terá que demonstrar sua competência tanto no instrumento como nas variantes e vice-versa. Os concorrentes deverão trazer seus instrumentos, exceto "pianoforte", "percussione", "timpani", "celesta" e "campanelli". Serão ainda postos à disposição dos concorrentes os instrumentos excepcionais das seguintes famílias: "oboe" "d'amore contrafagotto", "tromba piccolo em fá", "tromba piccolo em ré", "tromba basso", "trombone basso" e "tuba". A Comissão porá à disposição do candidato que o desejar um pianista acompanhador. Os candidatos que se julgarem habilitados poderão inscrever-se para concorrer a mais de uma especialidade instrumental, reservando-se o júri de seleção o direito de opção definitiva.

As inscrições encerrar-se-ão no dia 20 de fevereiro próximo e poderão ser feitas por carta, quando o interessado resida fora da Capital. Fica entendido que o candidato, pela sua inscrição, aceita tôdas as condições constantes do citado edital.

Os interessados poderão inscrever-se no Serviço de Comemorações Culturais da Comissão do IV Centenário de São Paulo, na rua 24 de Maio, 250, 2.º andar, sala 11.

As provas serão feitas perante uma comissão de três membros, designados pela Comissão do IV Centenário, um dos quais poderá variar conforme a especialidade a ser examinada. Das decisões do júri de seleção não haverá recurso. O júri, à vista da documentação pedida ao candidato, poderá fazer uma prévia eliminação dos concorrentes.

Aos instrumentalistas de segundas partes serão pagos os vencimentos mensais de nove mil cruzeiros, com bonificação para os instrumentalistas de primeiras partes. Aos instrumentalistas de percussão serão pagos os vencimentos de 7.500 cruzeiros. Os contratos, de acôrdo com a legislação em vigor na época de sua assinatura, serão pelo tempo inicial de 18 meses com opção mútua de renovação. Os candidatos admitidos não poderão participar de nenhum outro conjunto musical de qualquer gênero, salvo autorização expressa para cada caso e de acôrdo com o regulamento da orquestra.

Dentre os candidatos habilitados, a Comissão do IV Centenário reserva-se o direito de contratar, na ordem decrescente de classificação, apenas o número indispensável para a formação da orquestra a juízo da Autarquia, que, também, se reserva o direito de contratar para as vagas que não forem preenchidas pelo concurso professores brasileiros ou estrangeiros.

O concurso será realizado na capital de São Paulo, ficando tôdas as despesas de transporte e hospedagem a cargo dos concorrente. A Comissão do IV Centenário poderá bonificar, até 50%, as despesas nos casos de solicitação antecipada e quando for do interêsse da Autarquia.

MOTORISTA

Oferece-se um motorista para trabalhar em carro de praça ou particular, tendo 5 anos de carteira. Telefonar para 29-5989. Recado com Paulo Borges.

ANTONIO ROTHIER
DENTISTA
Participa o novo endereço de seu consultório:
RUA MEXICO, 45-4.º — S/401-2-3 — TEL. 22-8644

CIGARROS Lincoln
DE PONTA A PONTA O MELHOR!

PRECISAMOS CRIAR UMA IMPRENSA CAPAZ DE PERMANECER LIVRE

A emprêsa jornalística, sòlidamente formada, é uma necessidade dentro da democracia — A liberdade da imprensa tem de ser cada vez mais verdadeira

"O QUE precisamos, realmente, é criar uma imprensa capaz de ser livre", declarou, ontem, na Câmara, o deputado Afonso Arinos, falando em nome da UDN sôbre a personalidade do diretor do **Diário de Notícias**, sr. Orlando Dantas, falecido na véspera.

UMA NECESSIDADE

"A EMPRÊSA jornalística é uma necessidade dentro da democracia. Sabemos muito bem que há correntes do pensamento político pretendidamente democrático que sustentam que a emprêsa privada jornalística é uma contradição dentro da liberdade democrática, porque essa emprêsa é configurada em grupos econômicos limitados, sem, muitas vêzes, ter ligação com os interêsses gerais.

E sa já era a posição antiliberal que se manifestou nas obras de alguns pensadores, inclusive do século **XIX**, a começar por Hegel, e é o hegelianismo que, de certa maneira, dá origem a tôda essa arquitetura pretensiosamente filosófica com que os totalitários da esquerda e da direita, os países que praticam uma filosofia totalitária — esta filosofia política dentro da qual o **Estado** ocupa a totalidade do espaço existente na alma do cidadão — têm declarado a inanidade, a falsidade e a hipocrisia da chamada liberdade de imprensa".


Afonso Arinos

A POSIÇÃO DOS DEMOCRATAS

E prosseguiu o sr. Afonso Arinos:

"Mas a verdade é que nós, democratas, não poderemos conceber, não poderemos praticar o regime que concebemos e aceitamos como democrático, sem que êle, por seu lado, esteja firmemente apoiado na pedra angular da liberdade de imprensa.

O que precisamos, em países como o nosso, é fazer com que esta liberdade seja cada vez mais verdadeira, mais existente e mais possível: o que precisamos é erradicar os vícios, as influências econômicas de tôda a natureza, seja de grupos privados, seja de ação deletéria e corruptora do govêrno, que visam transformar esta liberdade, que é básica na democracia, numa máscara de liberdade, numa fachada de liberdade, numa aparência de liberdade, por trás da qual se dão as mãos, ao mesmo tempo, o vício e o crime.

E concluiu:

"O que precisamos é evitar êsses erros e criar uma imprensa capaz de permanecer livre".

TRIBUNA PARLAMENTAR

OS MAUS CONSELHEIROS

JOÃO DUARTE, filho

SOUZA LIMA, ministro da Viação, estava faltando. Só faltava mesmo êle. Parecia um menino bem comportado, dêsses apáticos, que ficam o dia inteiro sentado num canto fingindo que lê geografia em livros infantis.

Foi-se ver e o que o menino Souza Lima estava fazendo não era estudando geografia nem elevando o espírito com leituras instrutivas. Sob a capa austera de uma geografia de Veiga Cabral, bem conservada, o menino Souza Lima estava mesmo era olhando, com olhar esgazeado, para fotografias de Luz del Fuego.

Pois não é que Souza Lima, o ministro da Viação, derramou-se, ontem, pelo telégrafo pedindo aos deputados que votassem o projeto dos conselheiros comerciais?

Êste projeto é mais escandaloso do que a ilustríssima senhora Luz del Fuego e muito mais pagão do que a senhora Elvira. E o ministro Souza Lima a gastar a vasqueira gaita do seu ministério em telegrama circular em que pede a sua aprovação.

O projeto é um escândalo, um panamá, pode ser considerado até um subôrno. Cria lugares de cinquenta mil cruzeiros para amigos, afilhados, inimigos débeis. E' de um favoritismo que parece o caso do algodão em ponto pequeno.

Começa criando no Itamarati 20 cargos de diplomata classe M, 10 classe L e 15 classe K. Depois restabelece, com o petulante título de Ministro para Assuntos Econômicos, 6 cargos padrão O e 6 padrão N, os antigos cargos de conselheiro comercial.

E tudo isto pago em dólar, no estrangeiro, câmbio oficial, o que dá aí uns cinqüenta mil cruzeiros por mês.

Êste maná de empregos, todo mundo sabe, na Câmara, que é imoral, mas já foi aprovado em primeira discussão, tão grande, tão forte é a cabala, são os padrinhos, as intimações para que se aprove o escândalo.

Quem pede, quem manda aprovar o projeto escandaloso, não se sabe bem. E' segrêdo. Parece, porém, segrêdo em caixa de vidro, que todo mundo finge não ver.

O que se sabe é que os interessados vão levando. A Comissão de Justiça disse, por exemplo, que o projeto era inconstitucional, ela que é o único órgão competente, na Câmara, para dizer isto. Pois numa manobra de votação, na ausência de Nereu, derrotaram, ainda hoje não se sabe como, o parecer da Comissão de Justiça.

A coisa é séria, a coisa é grave, a coisa chega a ser até irrisória: ontem, discutindo o projeto, Capanema falou durante meia hora e ninguém entendeu nada do que êle disse: seria contra, seria a favor?

Criticado por Afonso Arinos, o líder da maioria citou Goethe para dizer que em assuntos assim o melhor, mesmo, era ficar no terreno da confusão.

Tôda a tarde de ontem passou a Câmara a discutir êste assunto. Os seus mais nobres e respeitáveis deputados fizeram discursos. Um dêles disse, porém, que estavam fazendo, todos, jôgo floral, e parecia isso mesmo. Eram meios tons, meias tintas, meias palavras tentando encobrir o verdadeiro escândalo que parece estar atrás dêste projeto. Mesmo os que o combatiam falavam uma linguagem dúbia, de disfarce e ambigüidade.

Uma atitude honesta — heróica diante desta sem-cerimônia geral — é a de Lima Cavalcanti que, tendo um irmão a quem o projeto atinge, beneficiando-o, vota contra o projeto, saindo do seu cantinho lá no fundo da casa para a ostensiva primeira fila, junto ao seu líder.

Irá passar o projeto, cuja imoralidade ninguém quer revelar? Não se sabe. O que se sabe é que sempre que um parlamento adota o meio tom para suas discussões está, êle mesmo, entrando em perigosa meia luz.

Pânico

O SR. Getúlio Vargas havia prometido comparecer à solenidade de inauguração da VIII Temporada Hípica que o Petrópolis Country Clube programara para anteontem.



Na hora da festa, compareceram todos os convidados. Menos o presidente da República. Espera prolongada. Ansiedade. Expectativa. Até o sr. Amaral Peixoto, em companhia de sua espôsa, estranhava a ausência presidencial. Lá para as tantas, surge o major Ênio, chefe da segurança pessoal do sr. Vargas, acompanhado de dez rapazes. Vinham realizar o trabalho de uma patrulha de reconhecimento. Observaram o local, investigaram as vizinhanças. E concluíram: o lugar onde fôra armado o palanque não oferecia a segurança necessária (falta de proteção na retaguarda) para que o presidente ali pudesse ficar a salvo de qualquer surprêsa. Foram mesmo recriminados os promotores da festa por não se lembrarem que o presidente deveria ficar no palanque coberto na retaguarda por um morro, uma encosta, uma proteção qualquer. Não havia, porém, operários à disposição para fazer a mudança do palanque.

De volta, o major Ênio forneceu ao presidente o resultado de sua investigação pericial: "O lugar não oferece segurança".

"Então não vou lá. O Amaral que presida à festa".

E Amaral a presidiu.

Turco

OS oradores se sucediam nos microfones laterais, em apartes ao sr. Afonso Arinos, que falava sôbre a personalidade do sr. Orlando Ribeiro Dantas, diretor do "Diário de Notícias".

Todos eram unânimes em dar a sua solidariedade às palavras que o sr. Afonso Arinos estava pronunciando. Só faltava o apoio do PSP. O sr. Benjamin Farah pediu então um aparte (êle ontem estava usando uns estranhos óculos escuros) para *emprestar* a solidariedade do seu partido ao discurso do líder udenista.

Quando êle pronunciou aquêle "emprestar", o sr. Emílio Carlos, que estava sentado na bancada de imprensa, cochichou para o sr. Armando Falcão:

"Turco é o diabo, Falcão. Não dá nada. Até solidariedade êle *empresta*".

VOZES DA CIDADE

"A MANHÃ" comemorou a passagem do segundo aniversário do govêrno de Vargas despedindo sumariamente oito redatores, alguns com 9 anos de casa. Êsses redatores foram chamados a receber o ordenado de janeiro e, além do dinheiro, receberam também uma portaria de demissão assinada pelo sr. André Carrazoni e um bilhete do diretor do jornal agradecendo os serviços prestados. O recibo do mês de janeiro continha expressões que davam plena quitação à emprêsa, sem direito a qualquer indenização. Os jornalistas demitidos não assinaram êsse recibo e estão reclamando na Justiça do Trabalho.

O CONSORCIO francês Five-Lille Schneider, que pretende se instalar no Brasil com indústria pesada, está em negociações para a compra da Metalúrgica Barbará, em Barra Mansa.

NA concorrência feita pela Marinha, para aquisição de "destroyers" para o Brasil, foram eliminados os seguintes países: Japão, Estados Unidos, Suécia e Holanda. Ficaram disputando a preferência os inglêses e franceses, cujos representantes se encontram presentemente no Rio.

JOSE' DO RIO

GARANTA SUA PROSPERIDADE FAZENDO SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"PROTETORA"
Sede — Pôrto Alegre
Rio — ROSÁRIO, 99
5.º and. - Tel. 43-8662

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Pedro Aleixo e a candidatura Gabriel

PREFERE DEIXAR A UDN A PERMANECER NUMA UDN COLABORACIONISTA

"ANTES de ser um partido, a UDN é um movimento", afirmou o sr. Pedro Aleixo ao representante de TRIBUNA DA IMPRENSA. "E, como movimento, tem responsabilidades de oposição aos desmandos governamentais", continuou, "e é dentro dessa linha que deve ser orientado o seu programa de ação. Assim sendo, qualquer candidatura à sua presidência, que não esteja dentro dêsse espírito de oposição, não contará com o meu apoio pessoal".

O sr. Pedro Aleixo escapa habilmente às perguntas do repórter; apega-se aos fatos, e só fala nêles. Perguntamos-lhe o que pensava da candidatura Gabriel Passos, e êle se limitou a responder:

— "O senhor já teve a resposta do prof. Franzen de Lima, que realmente fala em nome do partido. Posso acrescentar apenas que ela não é uma reivindicação dos mineiros (o sr. Pedro Aleixo repete textualmente as palavras do prof. Franzen de Lima). Foi lembrada por membros de outras secções estaduais, que consultaram o presidente da UDN mineira se tal candidatura seria bem recebida entre nós, pois, caso contrário, não a lançariam. A nossa resposta foi, então, a única compatível com a pergunta: nada temos contra o sr. Gabriel Passos, que é um homem digno".

OPOSICIONISTA INTEGRAL

— "Se, por acaso — continua o sr. Pedro Aleixo — a UDN assumisse outra linha de conduta que não a do oposicionismo, eu não hesitaria em tomar uma atitude de independência com relação ao partido, para me conservar fiel ao espírito do movimento udenista. Nesse caso, acentua, o partido é que estaria deixando de ser udenista, e não eu".

A CARTA DE GABRIEL PASSOS

O sr. Pedro Aleixo se abstém de comentários pessoais em tôrno do manifesto da UDN mineira, alegando que as palavras do prof. João Franzen de Lima representam o pensamento do partido, ou, pelo menos, da maioria do partido.

Interrogado sôbre a carta do sr. Gabriel Passos, há tempos divulgada, respondeu laconicamente:

— "Um documento infeliz!"

Deposta a presidente

BARRA DO PIRAI — (Do Correspondente) — A **Tribuna Democrática** desta cidade informa que elementos do diretório udenista conseguiram alijar da presidência a sra. Hortência Campos Ciotola, que, na qualidade de vice-presidente, assumira a direção, depois da morte do sr. Moraes Barbosa.

Informa o jornal que o movimento foi liderado pelo secretário do diretório, que conseguiu eleger o seu candidato, o exvereador Adácio Cândido de Mattos.

Os elementos derrotados interpuzeram recurso para o diretório regional da UDN.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Caso Irã-Brasil

EM VISTA da reunião do Congresso, hoje, destina-se a apreciar um veto do presidente da República, não funcionará a Comissão de Inquérito do Senado que está apurando o caso do Irã. Iria depor esta tarde o ministro Orlando Leite Ribeiro, chefe da Divisão de Administração do Itamarati.

Êsse depoimento ficou adiado para amanhã.

FLAGRANTES DO SENADO



RUY CARNEIRO E O NORDESTE — "A fome está matando o nosso pobre sertanejo. A população de São João do Cariri foge batida pelo sol inclemente. Velhos e crianças estão condenados à morte pela absoluta falta de recursos" — disse, ontem, em discurso, o senador Ruy Carneiro, representante da Paraíba.

A bancada do Norte e do Nordeste imediatamente se solidarizou com o orador. O sr. Apolônio Sales, engenheiro agrônomo e ex-ministro da Agricultura, afirmou que o flagelo também castiga Pernambuco, e a estiagem foi tão prolongada que o lençol d'água subterrâneo desapareceu.

Os representantes sulistas também vieram em socorro da bancada do Norte. Os srs. Flávio Guimarães (Paraná) e Alfredo Neves (Estado do Rio) salientaram que não há política financeira capaz de negar recursos para salvar uma população que, sem recursos, terá de morrer de fome.

A fotografia feita no momento em que o sr. Ruy Carneiro discursava, mostra o sr. Apolônio Sales (Pernambuco) aparteando o orador, e o sr. Durval Cruz (Sergipe) passa a vista no telegrama estarrecedor que veio de Cariri.

Ontem, o Senado esqueceu as suas questões partidárias e se uniu em tôrno do sr. Ruy Carneiro, num movimento de solidariedade ao Nordeste.

Divide-se o peleguismo na Festa de Petrópolis

A MANIFESTAÇÃO operária ao sr. Getulio Vargas, em Petrópolis, representou uma luta entre os "trabalhistas" nacionais: os que faziam a manifestação se diziam contra os pelegos oficiais do ministro Segadas Viana e os pelegos se diziam contra os "comunistas" que organizavam a festa.

A luta desenvolveu-se em vários "rounds". Os manifestantes reuniram-se para programar a festa, e resolveram não convidar o ministro Segadas Viana, chefe oficial e ostensivo dos pelegos sindicais. Vingando-se, o sr. Segadas escreveu, do próprio punho, um memorandum ao sr. Getulio Vargas informando-o, confidencialmente, de que a festa estava sendo preparada por comunistas e que o seu comparecimento representaria um perigo de vida.

De posse do memorandum ministerial, o sr. Vargas mandou que a polícia averiguasse a sua veracidade. Depois de investigar, respondeu a polícia que nenhum dos manifestantes citados pelo ministro estava fichado como comunista. O sr. Vargas, então, resolveu comparecer.

SEGADAS ADERE

Poucos minutos antes de sair o sr. Getulio Vargas para o local da manifestação, chegou ao Palácio o ministro Segadas para acompanhá-lo. O sr. Vargas declarou que não iria com êle, "pois não se fazia acompanhar de mentirosos". Interferiu, porém, o sr. João (Jango) Goulart, que conseguiu, afinal, que o Presidente se deixasse acompanhar pelo ministro.

CONTRA OS PELEGOS

Já antes de começada a festa, o memorandum confidencial do ministro Segadas ao presidente corria de mão em mão. No momento dos discursos houve uma onda de manifestação contra os pelegos, contra o emprêgo indevido do Fundo Sindical, contra tôdas as atividades do ministro Segadas, que a tudo ouvia como se não fôsse com êle.

Os dois únicos nomes ovacionados pelos manifestantes, com absoluta insistência, eram os dos srs. Vargas e Jango. Tão grande foi a insistência que o presidente do PTB foi obrigado a fazer um longo discurso e aludir, indiretamente, às manifestações organizadas, anteriormente, pelos pelegos. Disse, então, que aquela manifestação não tinha "faixas nem cartazes" e que, por isso, era expressiva.

Tendo que agradecer a festa, o sr. Vargas, com o seu sorriso, virou-se para o ministro do Trabalho e disse:

"Agradeça você".

E o ministro do Trabalho falou, meio amarelo.

Todos êsses acontecimentos foram resumidos por um elemento palaciano com uma simples frase:

"Segadas já não é mais ministro do Trabalho".

Era êste, realmente, o boato de ontem. Na Câmara, deputados trabalhistas afirmavam que logo depois do Carnaval o sr. Segadas seria substituído. Candidatos apontados para a substituição: Jango Goulart e Lucio Bittencourt. Candidato mais provável: Lucio Bittencourt.

Requerimento de informações sôbre o caso do algodão

O senador Ferreira de Sousa quer a cópia dos principais documentos

O SR. Ferreira de Souza enviou ontem à Mesa do Senado o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro à Mesa solicite ao sr. ministro da Fazenda as seguintes informações sôbre o caso da aquisição e venda, pelo Banco do Brasil, do algodão da safra paulista de 1952:

1. Teor de tôda a correspondência entre o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil quanto à aquisição do produto;

2. Atas das sessões do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito em que se tratou do destino a dar ao estoque assim adquirido;

3. Atas das sessões da Diretoria do Banco do Brasil, na parte em que o assunto foi tratado;

4. Cópia de tôda correspondência entre o Ministério e o Banco do Brasil sôbre o projeto transformado na lei n.º...

5. Qual o estoque de algodão em poder do Banco do Brasil, com os respectivos tipos;

6. Se o Banco do Brasil comprou algodão em caroço ou em pluma, e qual o critério de classificação do algodão em caroço;

Se o algodão foi comprado a produtores ou a intermediários e quais;

Se o algodão foi adquirido em caroço, quanto gastou o Banco e respectivo financiamento;

Quantos quilos de algodão em caroço foram comprados e quantos se obtiveram de pluma;

10. Quantos quilos de caroço de algodão auferiu o Banco, e qual o seu preço;

11. Qual o destino do caroço do algodão; se foi vendido, quanto rendeu;

12. Quanto despendeu o Banco na compra do algodão;

13. Cópia de tôda correspondência entre o Banco do Brasil e as firmas com as quais tratou a venda do algodão e em que data o Banco publicou editais convocando os possíveis compradores;

11. Teor dos contratos assinados pelo Banco".


FERREIRA DE SOUZA

CINDIDO O PSP MINEIRO

Agrava-se a crise do ademarismo em Minas — Afastou-se o tesoureiro do partido —

A CRISE que a secção mineira do Partido Social Progressista vem atravessando agravou-se agora de modo inesperado, ameaçando criar uma cisão no ademarismo mineiro.

O presidente do partido em Minas, deputado Vasconcellos Costa, entrou em choque com os seus companheiros de direção, criando um clima de luta interna. Recentemente, o sr. Vasconcellos Costa deu um "golpe" que surpreendeu a todos: solicitou registro do novo diretório estadual, afastando dêle os elementos que não lhe eram simpáticos, como os srs. Coelho Júnior, pessoa da confiança do sr. Ademar de Barros, e o deputado Celso Arinos Motta.

CISÃO

Enquanto, na Câmara, o sr. Vasconcellos Costa ataca o govêrno de Minas, em Belo Horizonte, o vice-presidente do partido, deputado Celso Motta, apoia o governador Kubitschek. Daí, principalmente, o descontentamento.

Apesar de afastado do diretório estadual, o sr. Celso Motta não tomou conhecimento da atitude do sr. Vasconcellos Costa, e continua agindo na qualidade de vice-presidente da agremiação.

MAIS UM

Agora é o sr. Sebastião de Britto, vice-prefeito de Belo Horizonte e tesoureiro do PSP, em Minas, que se afasta do partido, por não concordar com a orientação que o sr. Vasconcellos Costa lhe vem imprimindo, tanto no plano estadual quanto no municipal. O sr. Sebastião de Britto está em oposição ao prefeito de Belo Horizonte, sr. Américo Gianetti.

VASCONCELLOS VEM GANHANDO

Até o momento, o sr. Vasconcellos Costa vem man... confiança do sr. Ademar de Barros, pelo menos aparent...

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

COMPANHIA FINANCEIRA DE INVESTIMENTOS
COFINANCE
participa
que iniciou suas atividades
na sua nova séde social à
R. CONSELHEIRO CRISPINIANO, 53 - 6.º AND. - CONJ. 63
TELEFONES: 35-5435 - 35-9713 - 36-0666 e 34-5577
SÃO PAULO
INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E FINANCEIROS
CLAN 208

nos
DEPÓSITOS GRÜMEY
é assim...
No Posto de Serviço há uma *BALANÇA AUTOMÁTICA para pesar caminhões e carretas até 35 toneladas!
Com uma prancha de 3 x 10 metros, esta moderna balança fornece um talão autenticado com cópia para contrôle, o que evita as constantes fraudes nas balanças de tipo comum! Esta é a única balança de livre entrada e saída eliminando assim as dificuldades decorrentes das manobras.
*A BALANÇA AUTOMÁTICA é mais um motivo para V. confiar nos BONS SERVIÇOS dos
DEPÓSITOS GRÜMEY
GUARDATUDO
GRÜNEWALD & MEYER LTDA. FUNDADA EM 1940
R. Benedito Otoni, 51 Tel.: 28-6761
Praia de S. Cristovão, 24/36 Tel.: 48-4585
TRANSPORTES — DESPACHOS — POSTO DE SERVIÇO — PEDÁGIO
Delta Publicidade

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6188) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-9348) — O Barão de Munchausen — 2-4-6-8-10.

METRO-PASSEIO (22-6490) — Em nome do Direito — Meio-dia-2-4-6-8-10.

ODEON (22-1508) — Carnaval-Atlântida — 2-4-6-8-10.

PALACIO (22-9838) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

PATHE' (22-8196) — Está com tudo — 2-4-6-8-10.

PLAZA (22-1097) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10.

REX (22-6327) — Jôgo sem trunfo (e) O Papai da Noiva — A partir da 2 horas.

RIVOLI — Ouro do Céu.

VITORIA (42-9020) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Três vagabundos.

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8152) — Os tambores rufam ao amanhecer.

FLORIANO (43-9074) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

GUARANI (32-3631) — A vida secreta de Nora.

IDEAL (42-1218) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

IRIS (42-0762) — Esconderijo do tarado (e) Desfiladeiro da morte.

LAPA (22-2543) — Espada contra espada.

MARROCOS (22-7979) — Quando vence o coração.

MEM DE SA' (42-2232) — Oliver Twist.

PARISIENSE (22-0123) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10.

PRESIDENTE (42-7128) — Está com tudo — 2-4-6-8-10.

PRIMOR (43-6681) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10.

RIO BRANCO (43-1639) — O Garoto e a Rainha.

S. JOSE' (42-0582) — O tapete mágico — Meio-dia - 1.40 - 3.20 — 5 - 6.40 - 8.20 - 10.

ZONA SUL

ART PALACIO (37-8443) — Está com tudo — 2-4-6-8-10.

ASTORIA (47-6466) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10

AZTECA (45-6813) — Não és meu filho — 2-4-6-8-10.

BOTAFOGO — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

GUANABARA — Fechado para obras

IPANEMA (47-3806) — Não és meu filho — 2-4-6-8-10.

LEBLON (27-7880) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

METRO-COPACABANA — (37-9808) — Em nome do Direito — 2-4-6-8-10.

MIRAMAR — Não és meu filho — 2-4-6-8-10.

NACIONAL — (26-6072) — Kon-Tiki.

PAX — Está com tudo — 2-4-6-8-10.

PIRAJA' (47-2867) — Simão, o Caolho.

POLYTEAMA (25-1143) — Heróis da Retaguarda (e) Por túmulo, o oceano.

RIAN (47-1144) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

RITZ (37-7224) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10.

ROXY (27-8265) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

ROIAL — Sessões Passatempo.

S. LUIZ (25-7679) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

TIJUCA

AMERICA (48-4515) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

CARIOCA (28-8178) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

METRO-TIJUCA (48-8240) — Em nome do Direito — 2-4-6-8-10.

OLINDA (48-1032) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10

TIJUCA — (48-4518) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

CAXIAS

CAXIAS — Príncipe das planícies (e) Salamandra de ouro.

NITEROI

ICARAÍ (3346) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

ODEON — Missão nos Balcãs.

PALACE (6283) — Estrêlas em desfile.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2626) — Você já foi a Havana?

D. PEDRO (3400) — A teia sinistra (e) Ladrão de Diamantes.

PETROPOLIS (3232) — A revolta dos Peles Vermelhas.

VILA MERITI

GLORIA — A mulher falada (e) O Vale do Terror.

TEATRO

BOLSO (27-1037) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N.º 2", às 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES (22-7384) — "Bom Cabrito Não Berra", 20 e 22 horas — Araci Côrtes.

COPACABANA (27-0020) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Morineau — "Mulheres Sem Alma", com Laura Suarez.

FOLLIES (27-8216) — "Adorei Milhões" — 20,30 e 22,15 horas — Revista, Cesar Ladeira e Renata Fronzi.

GLORIA — "Constellation", de Renato Murce.

JARDEL (27-8712) — Revista de Derry Gonçalves — "Sou Tarada", às 20,20 e 22,20.

JOÃO CAETANO (43-4216).

MUNICIPAL (22-2885).

RECREIO (22-8164).

REGINA (32-3813) — O Teatro de Amadores de Pernambuco, às 21 horas, com "Esquina Perigosa".

RIVAL (22-2721).

SERRADOR (42-4442) — De Chocolat — "Deixa o Velho Trabalhar" — 20,15 e 22,15 horas.

BOITES

ACAPULCO — Às 21 horas.

BEGUIM — Às 21 horas.

BABALU — Às 23 horas.

BALALAIKA — Às 23,30 horas

BAMBU — Às 23 horas.

CANOAS — Às 24 horas.

CASABLANCA — Às 2 horas.

MOCAMBO — Às 23 horas.

MONTE CARLO — Às 23 horas.

NIGHT AND DAY — Às 24 horas.

PERROQUET — Às 24 horas

SIROCO — Às 24 horas.

VOGUE — Às 23 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Há isso na Rússia?

UM dos chavões mais caros à propaganda russa em todo o mundo insiste em afirmar que na União Soviética não há inimigos do regime, porque todos estão satisfeitos; não há vagabundos, porque existe trabalho para todos; não há ladrões nem aventureiros, porque a "nova ordem social" criou condições de vida tão perfeitas que foram eliminadas as causas que produzem, nos países capitalistas, aventureiros e ladrões.

Eis' que o "Izvestia", órgão oficial como todos os órgãos da imprensa soviética, publica furibundo editorial censurando os servidores públicos. Acusa-os de sabotagem em alguns setores, recomenda a outros vigilância redobrada e deixa escapar êste desmentido à propaganda externa:

"Onde não há vigilância é que operam os inimigos, os vagabundos, ladrões e aventureiros".

Se...

TODA a Zona Sul está ameaçada de ficar sem água. Além da estiagem, contribuem para a redução alarmante, que já se verifica, "detritos vindos através das adutoras" nas quais "há muito tempo não se faz uma limpeza". Tudo isto foi explicado a um jornal por "um dos engenheiros do 8.º Distrito de Águas". A autoridade informante advertiu que "se não fôr providenciada uma limpeza imediata no reservatório de Macacos, os bairros da Zona Sul ficarão sem água". Imaginamos o jornalista despedindo-se do engenheiro de águas, envergonhado e de cabeça baixa, depois do "pito" recebido. Sim, porque pelo tom severo da citada autoridade parece que somos nós, os habitantes da cidade, que estamos negligenciando a limpeza de reservatórios e adutoras.

Degêlo

POR causa da queda de vazão do rio Paraíba, resolveu o Departamento de Iluminação adotar novo método de poupança de energia elétrica. Cada dia um bairro ficará uma hora sem luz.

A PROVIDÊNCIA apresenta grave inconveniente para as heróicas donas de casa do Rio de Janeiro. Aqui, neste Saara que Fiuza cultiva, geladeira não é boniteza mas precisão, como diria o mineiro do interior. E, na hora do "black-out", as geladeiras degelarão, inundando as cozinhas, esquetando a água, desmanchando o sorvete.

A SOLUÇÃO encontrada não é, pois, a ideal. Deus ilumine os luminares do Departamento de Iluminação, para que encontrem outra. Mesmo no escuro.

Lixo e carnaval

O NOVO diretor da Limpeza Urbana, entrevistado, disse algumas coisas interessantes. Primeiro, não brigou com o prefeito por causa do colorido dos carros coletores de lixo, não sendo êle homem para criar casos por causa dêsses detalhes de ordem estética. A segunda declaração foi um tanto sádica: o Rio já foi uma das cidades mais limpas do mundo. Hoje estamos em segundo lugar. Finalmente, teremos limpeza em março, porque, todo o mundo sabe, tem aí o carnaval "exigindo dos nossos homens um esfôrço tremendo". Mais um mês, portanto, e a Limpeza Urbana nos acena com novos e mais cheirosos horizontes. Até lá, apertaremos ainda os cintos, isto é, os narizes.

PENSEMOS NA HOLANDA

MAIS uma vez, nos séculos de luta, a Holanda recebe a invasão do mar do Norte contra o qual começou a lutar no século XIII. País inventado, criado do pântano e da bruma, a Holanda fez com as suas mãos até a paisagem, a luz que Ruysdael aprisionou e Van Gogh fêz explodir como um petardo de sol na tarde nórdica. Lá está a luz dos seus pintores e a marca dos seus grandes vivedores, a carne de Rubens e a dos açougues de Rembrandt, o cobre reluzente dos caldeirões em que a caça esplende; forte, generosa, robusta e bem humorada Holanda, a que nada abate, a que ninguem pôde vencer.

Lê-se no jornal que o mar subiu, em vagalhões de dez e vinte metros, sôbre o hotel de Scheveningen, onde há meses, sob o frio que na Mancha se chama de verão, banhistas afoitos davam a nota da estação. E Rotterdam, a heróica, que repeliu os espanhóis e os alemães, com vários séculos de diferença, terá de interromper os trabalhos da reconstrução para... continuar a reconstruir. No imenso terreno baldio que é o centro da cidade, raso, chato, liso, apenas coberto de capim ralo, levantam-se as paredes carcomidas da catedral, onde os ossos ainda repontam entre os destroços, e o Centro de Arquitetura da Reconstrução, estupenda obra de arquitetos que coordenam, à maneira holandesa, isto é, sugerindo sem impor, as normas técnicas e os padrões modernos da reconstrução do centro urbano que em dias de fúria a Luftwaffe arrasou.

Vemos que o antigo Zuyderzee, o mar interior, o golfo imenso que os holandeses aterraram, o dique de mais de trinta e três quilômetros que une as duas pontas do país, a grave e bucólica Frisia, onde as vacas se deitam ao pêso do ubre pojado, a deliciosa Amsterdam, debruçada sôbre a própria imagem e a Holanda do Norte, com a cabeça na neblina, está ameaçada de invasão. A recuperação de terras, que aumentará pacificamente, de 10% o território holandês, está ameaçada. Dois terços do território holandês ficariam submersos, se cedessem os seus três mil quilômetros de diques e dunas.

Volta-se então o nosso pensamento, com respeito e carinho, para êsse povo que nada abate e nada demove. Ali onde hoje comemos morangos era há anos o fundo do mar. As vacas pastam capim ou algas? As granjas que um novo processo de secar cimento permite sejam montadas em menos de um dia, com espaço para cinquenta vacas e porcos e carroças e tamancos, não estão ao lado de casas de moradia também pre-moldadas — porque o holandês detesta a padronização do homem e exige casas de tijolo, para morar, tanto quanto deseja a pre-fabricação para trabalhar.

TERRAS tantas vêzes ressecadas quantas vêzes invadidas pelas águas; e quantas vêzes o mar entrou pelas próprias mãos do holandês! Quando os nazistas invadiram aquelas terras, o holandês inundou-as. Quando os nazistas bateram em retirada, inundaram novamente as áreas que os holandeses, durante a ocupação, haviam recuperado. Depois, quando os alemães retiraram-se, o holandês novamente ressecou a terra e plantou o seu trigo, a sua tulipa, e pôs ali, como um monumento, de olhos redondos e meigos, a vaca frisia, a imensa amiga que êle leva a tôda parte.

E' preciso saber que na Holanda não há pedras, e que o basalto que consolida os diques vem do sul da Bélgica, ou da Alemanha, em chalupas, ao longo dos canais dormentes, para compreender tôda a significação do trabalho dos diques. Famílias secularmente dedicadas à especialidade trançam uma espécie de cipós ao longo de carreiras improvisadas. Feito êsse colchão vegetal, colocam sôbre êle as preciosas pedras, para fazer pêso. Em seguida, afundam o colchão junto à terra. Sôbre êsse colchão submerso, a ação do mar vai acumulando areia. E isto é o dique. E isto é o trabalho de conquista de terra ao mar. E assim aumentaram o território nacional!

Por isto mesmo, quando o mar invade a Holanda, aflige-nos a nova provação do grande povo, mas nos conforta a certeza de que, uma vez mais, êle domará o bicho infrene, como domou o Duque de Alba e os generais de Hitler.

Primeiro entre todos os países devastados pela guerra a dispensar, por desnecessária, a ajuda financeira dos Estados Unidos a Holanda é também o primeiro, entre todos os países que receberam apoio americano, a reconhecer e proclamar corajosa e dignamente o valor dessa contribuição à recuperação nacional. Povo sem inveja e sem recalques, capaz de conciliar o museu com a usina, a poesia da tarde outonal sôbre Haia com a nuvem de bicicletas — que são os mosquitos da Holanda — à saída das fábricas; capaz de rir a bom rir, dêsse riso farto e grosso que desapareceu da boca da Europa, e ao mesmo tempo, humildemente, devotar-se à ressurreição das próprias ruinas, êsse modêlo dos povos, essa inspiração para as nações, passa hoje por outra prova, da longa série que a natureza lhe reserva.

Não lhe podemos oferecer mais do que a nossa solidariedade. Mas que esta não falte aos holandeses, que bem a merecem, pelo que foram, pelo que são, pelo que hão de ser, povo de paz num mundo de guerra, pequeno mundo de alegria num universo de angústia, gente de tranquila esperança numa humanidade convulsa, povo que confia, que trabalha e crê

CARLOS LACERDA

Josephine Backer e Perón

A. RODRIGUEZ ARAYA

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

JOSEPHINE Backer envelhece. E cede ao pêso dos anos, incorporando-se ao serviço de propaganda do peronismo. Em vez de dançar e fazer contorções ao compasso da música barulhenta, ela agora pronuncia conferências. Fala inglês e a totalidade dos seus auditórios não a compreende. Para remover o obstáculo, logo a Secretaria de Informação e Propaganda da Presidência da República, quando ela esteve em Buenos Aires, se encarregou de divulgar as suas palestras.

Na Argentina, essas conferências tiveram duas características. Uma era a campanha contra os Estados Unidos, de desusada violência. Segundo a Backer, os Estados Unidos são um país totalitário. Não há respeito por ninguém. Vive-se oprimido. Mas esqueceu-se de dizer que trabalhou com tôda liberdade em todos os palcos norte-americanos, que pôde transitar livremente através do território nacional e exerceu sempre a sua profissão sem qualquer constrangimento.

A outra face das novas atividades da velha atriz de côr, para ela a mais importante e melhor remunerada na Argentina, foi o seu indisfarçado peronismo. Disse certa vez que "os negros precisam de um Perón e de uma Eva". Chegou-se ao ridículo de uma encenação à beira do túmulo da mulher de Perón, quando se recitou uma espécie de diálogo entre "Eva morta e Josephine viva", sob os auspícios da Confederação Geral do Trabalho. Coisas como esta não se sabe se fazem os argentinos rir ou chorar.

Josephine prestou-se a dizer tudo que lhe foi encomendado. Disse, por exemplo: "Tivestes a sorte de possuir uma Deusa que soube ter a consciência de sua morte e apressou o seu destino para fazer-vos saber como se deve amar. Falai com ela como eu falo agora, cheia de segurança nesta minha busca nos instantes de desalento".

Ainda não se revelou se a Backer, depois de velha, tornou-se espírita... Tendo "falado" assim com a falecida Eva, logo apareceu aplaudindo o "viúvo alegre", atuando verdadeiramente como comparsa. Esquecera os palcos. Havia encontrado uma profissão mais rendosa. Como não lhe bastasse a grande Buenos Aires, saiu a percorrer tôdas as provincias, onde era sempre hospedada oficialmente pelos governadores e autoridades militares. Rendiam-lhe homenagem como se ela fôsse uma Eva de ébano, ressuscitada.

Em Mendoza, pronunciou uma conferência no Teatro Independência. O tema desenvolvido foi "Perón e Eva, os redentores da Argentina". O ato foi patrocinado pelo Partido Peronista. Quando a conferencista terminou, um jornalista a entrevistou, perguntando-lhe: "Conheceu a senhora Perón?". Como a resposta fôsse negativa, outra pergunta foi formulada: "Sabe quem libertou a Argentina, o Chile e o Peru?". A velha Backer não sabia e uma terceira pergunta lhe fêz o jornalista: "Já visitou os cárceres argentinos?".

Josephine não havia também visitado os cárceres argentinos, mas imediatamente reagiu, acusando o jornalista incômodo de estar a serviço do "ouro ianque" que a perseguia por tôda parte... Ao chegar a Buenos Aires, de volta de sua "tournée", teve que repetir a acusação a respeito de outro repórter, da Agência Saporiti, que a entrevistou e divulgou a sua conversa com esta conclusão: "Ela nada sabe do que se passa no país". A pobre Josephine parece, entretanto, estar perdendo a memória. Quando esteve em Montevidéu, antes de embarcar para a Argentina, procurou informar-se, tratou de saber quem era Perón e a defunta Eva, tão falada. Foi advertida de muita coisa e respondeu: "Sim, Perón será esperto, mas não tanto quanto eu".

Mas é indiscutível que ela cumpriu suas obrigações de propagandista do "justicialismo". Esqueceu mr. Malan. Não lhe interessam os problemas do negro na África. A velha Backer se limitou a descobrir seu amor profundo pelas máximas peronistas e sua fobia sem limites aos Estados Unidos da America do Norte.

Durante a sua permanência na Argentina, circulou clandestinamente nos meios oposicionistas uma caricatura que fêz sucesso: era um Perón negro abraçado à famosa "vedette", com a seguinte legenda — "Pinta-o de carvão e leva-o contigo para onde quiseres".

CPOR - Verão



(Desenho de HILDE)

Cartas dos Leitores

"Cidade Maravilhosa"

DO sr. Antonio José da Silva, Rio:

"Quero antes de tudo agradecer a nota que publicou a respeito do conto dos leilões públicos, nesta Capital, nova modalidade do conto do vigário.

Como estou aqui a passeio, aproveito a oportunidade para fazer algumas considerações sôbre o que tenho observado nesta cidade chamada "maravilhosa".

Duas coisas me chamaram a atenção desde o primeiro dia: a falta absoluta de policiamento e a sujeira das ruas. Percorri já alguns bairros e não encontrei um policial ou guarda. Como é que se compreende uma coisa dessas? Acabo me convencendo que de fato a gente aqui é de muito boa índole e não tem malfeitores como leio nos jornais. Posso garantir que se houvessem assaltantes ninguem escaparia, pois basta um sujeito mal encarado ter uma arma e encostá-la ao peito de qualquer pessoa para conseguir tudo que deseja e aliviar os bolsos do transeunte desamparado. Corri a pé a Tijuca, o Andaraí, Vila Isabel e outros bairros e não encontrei sequer um policial.

Mas como é que se dá uma coisa dessas? Mas então uma capital como esta fica assim sem um guarda, um vigilante, um mantenedor da ordem, sem nada? Que é feito dos tais guardas civis, das praças de polícia, da guarda noturna e outras corporações existentes? Ora, sr. redator, eu que sou um pobre diabo, do interior, lá de Carrapichel, logo ao saltar verifiquei essa falha; entretanto parece que esses coisas não impressionam mais o povo desta Capital. Que matem, assaltem, furtem, digam palavrões, ofendam o pudor, que a polícia está dormindo ou não existe.

Outra coisa que me chamou a atenção foi a sujeira do Rio. Eu poderia acreditar que uma cidade como esta, decantada, elogiada, exaltada pelos escritores e poetas fôsse assim tão imunda? Nunca vi tanto lixo e tanto desleixo. Aqui terá Prefeito mesmo, sr. Redator, ou é mentira carioca? Tenho deparado com verdadeiras pirâmides de lixo por tôda parte e até no centro, como na Lapa, Cinelândia, Santa Luzia, etc. Isso é uma vergonha. Pois em Carrapichel, lugarejo perdido no sertão baiano, não se vê isso não, mas lá tem Prefeito de verdade, que trata das necessidades do lugar. Não pode V.S. imaginar a minha revolta ao verificar êsse fato. Eu vinha enleiado com as belezas do Rio, voando ao chegar, de lá presenciei um espetáculo sublime, que me encheu de espanto. Mas depois que desci e fui vendo êsses defeitos tive uma decepção. E até, sr. Redator, digo-lhe sem constrangimento: tive vontade de chorar. Ah! se o Rio tivesse um Prefeito à altura da sua beleza! Como seria de fato a cidade maravilhosa tão querida dos brasileiros!"

Milho e mar

ODYLO COSTA, filho

UM amigo me intima a pedir ao govêrno notícia do milho. Não é, todavia, desde logo vejo, do milho que êle quer saber. Parece que o moço estêve entre os que leram vai para dois anos as promessas do honrado senhor que preside a República e se deixou impressionar pelas projeções que previam "happy days", o milho cobrindo o país como roça do imenso, os porcos comendo o milho, a banha correndo para as latas e as latas para as casas, o lombo tostando na grelha, os leitõezinhos entrando de um lado e do outro a forrar linguiça e salsichões. Era delírio, meu caro, de imaginação entre poética e gulosa, puro delírio. Semente não foi fácil, mas sempre houve. Porém mal se levantavam os pés de milho, veio o gado e comeu, veio a sêca e crestou, veio o fogo e devorou, veio a chuva e pulou. Pense também que são apenas dois anos, e não bastam dois anos para que um sonho cresça e apareça. Tratava-se, de fato, de um sonho, e das coisas que guiam os homens nenhuma mais legítima. Um sonho, ainda que pareça surgir das páginas de um livro de leitura da escola primária (que saudade da série Erasmo Braga, andorinhas nos fios telefônicos, escoteiros tocando a campainha da casa do médico, monjolo moendo milho) é decerto um germe poderoso e fecundo. O riso, entretanto, faz o sonho murchar, principalmente no caso do senhor presidente da República, que, já me explicou alguém, creio que o dr. Gustavo Capanema, é um tímido. Pensando bem, não foi a natureza que negou o milho, fomos nós do povo que não acreditamos nele. E o resultado é que a prosperidade não veio, e os pobres, se não tivessem por si Deus Nosso Senhor, que é o seu Pão e a sua Esperança, quem sabe aonde já os teria levado o desespêro? De qualquer maneira, não perguntarei pelo milho. Milho, o que há por aí, e continua a ser distribuido com insistência, é, segundo afirmam, o da malvada metáfora popular, isto é, o cobre, os niqueis, a prata, o ouro, todos os metais com que o homem faz dinheiro. Do outro milho, daquele que parecia trazer para o homem e os bichos mansos um pouco da fôrça e da ternura da própria terra, nossa mãe, só é possível falar em têrmos poéticos, com a fácil adaptação de alguns versos extremamente populares. Digamos:

"O milho, eu conheci-o.
Era negro, vibrante, luzidio,
Madrugador, jovial..."

Ou então:

"Milho, milho, onde estás que não respondes.
Em que mundo, em que estrêla tu te escondes..."

E assim por diante.

Eu, porém, ainda que verdejassem os milharais de Norte a Sul e no Amazonas em vez das florestas houvesse roças e roças crescessem no pampa, eu não estaria a esta hora de coração aberto. Penso no mar. Não o canto, porém, o grande mar tumultuário e vingador, que de repente enterrou terra a dentro e varreu da face do chão cidades dos homens, e ao voltar, como a mão desajeitada de um menino grande que entrando num ninho traz de lá um passarinho morto, entre galhos de árvores deixou presos corpos de crianças. Não direi que seja uma luta nova, essa do oceano com os homens, e a terra dos homens. Mas acrescentarei que alguma coisa havemos de ter feito, nós de uma Idade que se esqueceu de Deus e tem mêdo, para que assim as grandes águas se levantassem e tentassem levar com a morte ilhas e continentes. Merecerá êste mundo, onde ainda há campos de concentração e a miséria com seu sujo rosto pede esmolas na face dos conventos, poderá êste mundo de hoje pedir a Deus que o poupe?

Esperemos que sim, não segundo a Sua justiça, mas segundo a Sua misericórdia.

VARIEDADES

DURANTE o ano de 1952, entraram no Rio de Janeiro diamantes no valor total de 2 milhões, 399 mil, 975 cruzeiros: 3.682,30 quilates. Vieram do Território Federal de Rio Branco, Mato Grosso, Piauí e Minas Gerais. Mato Grosso foi que forneceu o maior número de quilates: 2.741,00 no valor de 1 milhão, 933 mil, 265 cruzeiros. Os diamantes de Rio Branco renderam 102.960 cruzeiros; os do Piauí 174.350 cruzeiros e os de Minas Gerais 189.400 cruzeiros.

AS pedras semipreciosas, lapidadas, exportadas do Rio de Janeiro foram ametista, citrino e prásio. Tôdas vendidas para o mercado de Cuba. De ametista, vendemos 318 gramas, de citrino 50 gramas, de prásio 202 gramas.

Essas exportações renderam, entretanto, apenas 1.741 cruzeiros.

PRIMEIRA MENSAGEM DO PRESIDENTE EISENHOWER

Repercussão na Inglaterra, na Índia e na China Nacionalista

WASHINGTON, 3 — Na sua primeira mensagem sôbre o "Estado da União", o presidente Eisenhower anunciou que decidiu a "desneutralização" da ilha Formosa e que deu instruções nesse sentido à Sétima Esquadra.

Em sua mensagem, Eisenhower afirma que "os Estados Unidos têm provas irrefutáveis de que os russos possuem armas atômicas". O presidente deu a entender que brevemente pedirá ao Congresso para denunciar as cláusulas secretas do acôrdo de Yalta.

Declarou, igualmente, que a política externa dos Estados Unidos "encorajará a realização da unificação européia", precisando que haviam sido feitos progressos, mas que o problema da segurança exigia colaboração entre as nações européias ainda mais estreita do que a realizada até agora.

Afirmando que o seu govêrno "reconhecerá a importância de um comércio mundial equitativo e proveitoso", o presidente pede ao Congresso para "fazer uma revisão nos regulamentos alfandegários norte-americanos", prometendo encorajar a aplicação de capitais norte-americanos no estrangeiro.

A POLÍTICA EXTERNA: "Este govêrno — declara o Presidente — começou a definir uma política externa nova e positiva. Essa política será governada por certos princípios imutáveis.

1.º) "A nossa política externa deve ser clara e consistente;

2.º) "A nossa política deve ser uma política global e coerente. A liberdade que amamos e que defendemos na Europa e nas Américas não é diferente da liberdade que está ameaçada na Ásia;

3.º) "Jamais daremos o nosso assentimento para a escravidão de qualquer povo, a fim de obtermos vantagens ilusórias para nós" — prosseguiu o presidente, que, em seguida, fêz alusão ao Acôrdo de Yalta sem nomeá-lo. — "Pedirei, mais tarde, ao Congresso, para denunciar os convênios secretos assinados em Yalta.

5.º) Consagrando um capítulo especial de sua exposição à Europa, o presidente declara: "A nossa política será concedida tendo em vista favorecer a realização da unidade da Europa Ocidental. As nações dessa região do mundo deram uma contribuição notável aos esforços para manter a segurança do mundo livre. Das selvas da Malásia e da Indochina às costas setentrionais da Europa, melhorou grandemente a nossa fôrça. Mas o problema da segurança — disse mais adiante o presidente — exige uma colaboração entre as nações européias ainda mais estreita do que a realizada até o presente. Os dirigentes esclarecidos da Europa têm consciência de tudo isso, há muito tempo. Todo o meticuloso trabalho que foi dedicado ao plano Schuman, ao Exército europeu e à Conferência de Estrasburgo é uma prova de sua clarividência e da sua vontade de êxito. Êsses resultados são ainda mais notáveis se se levar em conta que cada um dêles representa uma vitória — tanto para a França como para a Alemanha — sôbre as dissenções que, no passado, provocaram tantas tragédias para êsses dois grandes países e para o mundo inteiro.

A indispensável unidade da Europa Ocidental não pode, manifestamente, ser fabricada de fora, mas unicamente ser criada lá dentro. Mas é necessário que encorajemos os dirigentes europeus, manifestando-lhes a grande importância que atribuimos à sinceridade de seus esforços nesse objetivo. Verdadeiros progressos constituirão para o povo norte-americano a prova irrefutável de que os nossos sacrifícios materiais pela causa da segurança coletiva são compensados com realizações no domínio econômico.

6.º) A nossa política externa reconhecerá a importância de um comércio mundial equitativo e proveitoso — declarou em seguida o presidente, depois de ter pedido aos aliados para fazerem um esfôrço sôbre si próprios para criar mercados maiores e moedas mais estáveis, acrescentando: — "uma tal iniciativa de sua parte criaria condições econômicas favoráveis para um auxílio vital de nossa parte.

Finalmente, o presidente chega ao problema da Coréia ao qual deseja dar "uma atenção particular".

"A guerra da Coréia — diz Eisenhower — faz, manifestamente, parte do mesmo ataque premeditado que o agressor lançou simultâneamente na Indochina e na Malásia, e procede de uma situação estratégica que engloba a ilha Formosa e as fôrças nacionalistas chinêsas que ali se encontram.

O govêrno está dando grande atenção à formação de fôrças sul-coreanas suplementares. Em junho de 1950, depois do ataque contra a República da Coréia, a VII esquadra dos Estados Unidos recebeu ordem para, ao mesmo tempo, impedir um ataque contra Formosa e garantir que essa ilha não seria utilizada como base para organizar operações contra o continente chinês. Na realidade, isso significava que a esquadra norte-americana era chamada a servir de escudo para a China comunista. Não há mais nenhuma razão lógica de manter uma situação na qual a esquadra norte-americana tem de assumir a responsabilidade da defesa por conta dos comunistas chinêses, permitindo-lhes, assim, matar os nossos soldados e os das Nações Unidas na Coréia, com a maior impunidade. Por isso estou em vias de dar ordens para que a VII esquadra não seja mais chamada a proteger a China comunista. Essas ordens não subentendem nenhuma intenção agressiva de nossa parte."

TAIPEH — Chiang Kai Chek chegou ontem a esta cidade, onde se avistou imediatamente com seus principais conselheiros, discutindo a mensagem do presidente Eisenhower sôbre a situação da união e, especialmente, a parte do discurso concernente a Formosa.

O rumor segundo o qual a 7.ª Frota Americana continuaria a proteger Formosa provocou um grande encorajamento moral em Taipeh, pois temia-se que se a Frota deixasse formosa, os comunistas chineses pudessem lançar sôbre a ilha violentos ataques aéreos.

A despeito da ausência de comentários oficiais acredita-se, nesta cidade, que o marechal Chiang Kai Chek fará um apêlo ao presidente dos Estados Unidos, visando obter maior ajuda militar para Formosa no caso provável de a China nacionalista ser libertada das limitações que lhe foram impostas há dois anos e oito meses.

Os observadores pensam que a ausência de constrangimento por parte das fôrças nacionalistas chinesas poderia ser considerada o prelúdio de uma série de decisões a serem tomadas pela nova administração americana em relação a Formosa, compreendendo a provável nomeação de um embaixador americano em Taipeh.

LONDRES, 3 — O sr. Winston Churchill recusou-se a comentar na Câmara dos Comuns a decisão do presidente Eisenhower de permitir que as tropas nacionalistas chinesas ataquem o território continental em poder dos comunistas.

O primeiro-ministro britânico também se recusou a dizer se discutiu o assunto com Eisenhower durante sua recente visita aos Estados Unidos.

Os deputados trabalhistas acolheram com manifestações de desagravo a declaração de Churchill no sentido de que o ministro das Relações Exteriores, Eden, que amanhã falará na Câmara dos Comuns, se encarregará de comentar o assunto. (UP)

Reserva na India com a decisão sôbre Formosa

NOVA DELHI, 3 — A decisão do presidente Eisenhower de desneutralizar Formosa, prevista há dois dias, foi recebida nos meios oficiais indianos com uma reserva que deixa transparecer uma certa inquietação.

Observa-se que, se a decisão do presidente Eisenhower concede plena liberdade à Chiang Kai Chek para atacar o continente chinês, é, em compensação, duvidoso que os Estados Unidos tolerem um ataque comunista contra Formosa. Não se trata, portanto, de um retôrno puro e simples à situação vigente antes da guerra da Coréia e que consistia em deixar que os chineses resolvessem seus próprios problemas.

Nos meios indianos, duvida-se muito que Chiang Kai Chek disponha de fôrça suficiente para empreender efetivamente operações de comando contra a China continental, para não falar de uma tentativa de invasão.

Nem por isso, porém, a situação deixa de ser potencialmente perigosa. Nestas condições, pode-se prever que a India acentuará a tendência "neutralista" de sua política externa e redobrará seus esforços para constituir uma terceira fôrça internacional, baseada no bloco árabe-asiático.

Não dissimulam certos meios que esta política ameaça criar sérias divergências entre Londres e Nova Delhi e teme-se que o govêrno conservador não mostre a mesma compreensão em relação à posição da India, anteriormente evidenciada pelo govêrno trabalhista. (FP)

WASHINGTON, 3 (UP) — O general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Misto das Fôrças Armadas dos EE.UU., declarou à noite passada, que, em sua opinião, a decisão do presidente Eisenhower de permitir as incursões nacionalistas contra o território da China continental aumentará consideràvelmente o risco de uma guerra com o govêrno de Pequim.

Disse Bradley que existe o perigo de "tiroteios" entre navios norte-americanos e comunistas, se os nacionalistas atacarem a costa comunista. Acrescentou que os ataques nacionalistas "poderão surtir o efeito" de desviar algumas tropas comunistas da frente coreana para proteger a costa em frente à Ilha Formosa, mas salientou ser pouco provável que os nacionalistas possam, por ora, realizar ataques em grande escala.

ACIMA DO PREÇO INTERNACIONAL

BUENOS AIRES — O matutino "El Clarin" diz, em sua edição de hoje, que tudo indica que estão próximas de ser concluídas as conversações argentino-brasileiras para a assinatura de um acôrdo comercial entre os dois países. Entretanto, o jornal assinala que não há uma informação definitiva a respeito.

Acrescenta "El Clarin" que, segundo se sabe, a Argentina teria concordado em diminuir o preço de seu trigo de 126 dólares por tonelada "FOB" nos portos argentinos para 118 dólares, e 130 dólares para entrega no Brasil.

Tôda distância é pouca

NOVA YORK — Elizabeth G. Flynn, a comunista n. 1 dos Estados Unidos, declarou hoje ao Juiz Federal que preferiria ir para a prisão que ser deportada para a Rússia.

A "Primeira Dama" do comunismo americano, que conta (62 anos de idade, fêz a declaração quando compareceu ante o Tribunal juntamente com outros 12 líderes comunistas para ouvir as sentenças que lhes cabem pelo delito de conspirar para a derrubada do govêrno pela fôrça.

Após ouvir um breve relato de sua participação nas atividades do Partido Comunista e uma declaração de fidelidade à sua ideologia, o juiz federal Edward J. Dimock perguntou a Miss Flynn: "Se a senhora fôr para a prisão, sem dúvida sairá com os mesmos pensamentos. A senhora preferiria ir para a Rússia, em vez de ser encarcerada?"

— "Não estou interessada em ir para a Rússia", respondeu prontamente a acusada. "Sou americana. Rejeitaria qualquer sugestão nêsse sentido".

Dos treze acusados, sòmente quatro são norte-americanos natos; cinco nasceram na Rússia, dois na Polônia, um na Hungria e um na ilha de Trinidad. Os seus advogados declinaram, unânimemente, da oferta do juiz Dimdock.

SÁBADO
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Leia na 7.ª página

A SABEDORIA DE PORTUGAL

A UNIÃO Sul Africana, onde os brancos prestam culto à idéia da supremacia branca, é um país dilacerado pelas lutas raciais. Os descendentes dos primitivos colonizadores holandeses são ferozes adeptos da política de "apartleid" (segregação), distribuindo o seu ódio por negros, hindus e mestiços.

O Govêrno nacionalista do Primeiro Ministro Dr. Malan, que de modo algum inventou as práticas de segregação racial, mas as aperfeiçoou consideràvelmente, no momento enfrenta pela violência o movimento não-violento e de resistência passiva contra as leis racistas, encabeçado por um filho do Mahatma Gandhi e por Patrick Duncan, cujo pai foi Governador Geral da União. Estão na prisão milhares de pessoas.

A oposição constituida pelo Partido Unido, que congrega os elementos de ascendência britânica, também defensores, embora mais moderados, da supremacia branca, começa a preocupar-se com a situação. O Primeiro Ministro e o seu Ministro da Justiça foram recentemente censurados no Parlamento e acusados pela oposição de "terem tornado a população não européia um sólido bloco de oposição", enquanto que um representante do Partido Trabalhista observava que "um partido (o do dr. Malan), que vive da histeria, só pode sentir necessidade de criar maior histeria".

Enquanto isto, os jornalistas ingleses e norte-americanos que visitam a Africa Oriental Portuguesa, onde Moçambique está à parede meia com a União Sul Africana, encontram um ambiente completamente diverso. Nada de barreiras raciais. Em nenhuma parte as conhecidas tabuletas: "Para europeus sòmente" ou as entradas especiais, nos Correios e em outros lugares públicos, reservadas a negros. Êsse poder de assimilação surpreende os anglo-saxões. E' um processo lento porém constante, em que a cidadania portuguêsa é alcançada por qualquer nativo civilizado, bastando-lhe, para tal, que tenha cursado uma escola comercial, que fale fluentemente a língua portuguesa e que viva à européia. Não são grandes exigências, e nisso está a sabedoria de Portugal.

AZEVEDO MELO.

DR. AUGUSTO PAULINO FILHO
COMUNICA QUE REASSUMIU SUA CLINICA CIRURGICA
Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. — Tel.: 22-7207

PULSO DO MUNDO

Tempestade

AMSTERDAM — Pouco antes da meia-noite, o número de mortos em consequência da pior inundação sofrida por êste país, nos últimos 500 anos, foi calculado em cêrca de 85, mas as autoridades receiam que êsse total exceda de "algumas centenas".

Até agora, a tempestade não amainou. Os ventos, de uma violência inenarrável, lançavam sôbre a terra uma massa de água do mar arrasadora, irrompendo os diques e inundando vastas regiões.

Algumas aldeias estão total ou parcialmente abandonadas, deixando sem teto milhares e milhares de pessoas. À meia-noite, continuavam a chegar informações acêrca de novas brechas abertas pela ressaca nos diques. Não obstante, as autoridades não puderam ainda oferecer um quadro geral da extensão da catástrofe.

O mar, penetrando terra a dentro, através de mais de 15 brechas de uns 100 metros, abertas nos diques, inunda 37 regiões de grande importância, inclusive os "polders" (pântanos) de nível baixo, os quais já estavam alagados pelas águas dos rios, que transbordaram por cima dos diques.

Telegramas de última hora informam que a catástrofe ocasionou a morte de mais de 1.500 pessoas.

Estado policial

CIDADE DO PANAMÁ — O dr. Ignacio Luis Arcaya, presidente do partido oposicionista venezuelano "Union Republicana Democratica", disse que em seu país "é maior, dia a dia, o "ressentimento" contra o govêrno do coronel Marcos Perez Gimenez, presidente provisório da Venezuela.

Arcaya chegou ontem a esta capital, procedente de Curacáo, onde esteve os últimos dez dias. O dirigente oposicionista conseguiu sair da Venezuela com um salvo-conduto obtido pelo Núncio Papal em Caracas, monsenhor Armando Lombardi.

Segundo Arcaya, a Nunciatura é o único lugar na Venezuela onde os oposicionistas podem encontrar asilo. Acrescentou, ainda, que tôdas as outras embaixadas e legações estrangeiras estão mui vigiadas.

Disse Arcaya que a situação na Venezuela "está piorando" e que o chefe de Policia, Pedro Estrada, está intensificando as perseguições.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

rações de salvamento foram reiniciadas de madrugada em tôda a extensão do litoral leste e sudeste da Inglaterra. Em certos lugares as turmas de salvamento não haviam diminuido os seus esforços da noite, tentando tapar as brechas nos diques, sob a luz de projetores.

De acôrdo com as últimas noticias, foram arrolados 287 mortos, mas o número de desaparecidos corresponde a um milhar. O Condado mais atingido, ao que parece, foi o de Essex, onde o balanço das perdas já apresenta 141 mortos, cem dos quais na ilha de Canvey. Assinala-se desta ilha que se acalmaram os ventos violentos que projetavam as ondas por cima dos diques, durante a noite, sucedendo à tempestade, esta manhã, uma pequena neblina.

HOLANDA — Um milhão de pessoas foi atingido pela inundação. O último balanço oficial provisório era de 604 mortos e 1.000 desaparecidos. Parece manter-se a estabilização esboçada nas últimas 24 horas, nas provincias inundadas. Não se prevê agravação. O tempo, por outro lado, melhorou sensivelmente. Prosseguem ininterruptamente os trabalhos de salvamento das populações sinistradas com a inteira contribuição do povo holandês. Centros especiais vêm recebendo sem cessar donativos espontâneos de roupas e alimentos, permitindo aliviar a terrivel miséria provocada pela catástrofe.

O piloto de um helicóptero [illegible] lhos de salvamento na Holanda, declarou que havia nas ilhas da Zelândia trabalho para vinte helicópteros durante quinze dias, acrescentando que milhares de pessoas se agarravam aos telhados das casas. Emergia na maré alta um centésimo da superficie das ilhas da Zelândia.

BÉLGICA — O balanço definitivo das inundações apresenta 17 mortos. Melhorou a situação e parece afastado todo o perigo imediato. As águas retiram-se lentamente. No litoral, tôdas as estações balneárias foram duramente atingidas. São consideráveis os danos materiais: mais de dois biliões de francos belgas.

Um Conselho de gabinete, reunido ontem à noite, tomou tôdas as providências para assegurar imediatamente a restauração das regiões sinistradas. Foi lançado um apêlo à solidariedade da população.

Na região ao norte de Antuérpia, a situação permanece critica. Em Lille, mil habitantes continuam isolados pelas águas do Escaut, que se estende a sete quilômetros do seu leito chegando à estrada de ferro da linha Paris-Amsterdam.

Pereceram centenas de animais domésticos. A água salgada tornou improdutivos milhares de hectares de terras.

No litoral trabalham incessantemente três mil homens da tropa e dois mil gendarmes para tapar as brechas e garantir o serviço de ordem.

O dique de Ostende, cidade que mais sofreu, está cheio de grandes blocos de pedra de várias centenas de quilos. As ruas próximas estão cobertas por espêssa camada de lama.

Continuam cortadas as comunicações com as Ardennas, recobertas de espêssa camada de [illegible]

VAMOS COMPRAR... pois, quanto a pagar é só combinar!

Albuns para discos. Com registros internos. Capa revestida de pano couro. Preço normal Cr$ 38,00 OFERTA ESPECIAL Cr$ 32,50

Histórias para crianças Em Discos Long Play. Cr$ 150,00 OFERTA ESPECIAL Cr$ 128,00

Máquina fotográfica ARGUS C III. Com lente azulada 3:5. Flash sincronizado - Telêmetro embutido - Estojo de couro Preço normal. Cr$ 2.850,00 OFERTA ESPECIAL Cr$ 2.380,00

Filmadoras KEYSTONE 8 mm Recem chegadas dos EE.UU. 9 velocidades - lente azulada - intercambiável. Preço normal Cr$ 3.000,00 OFERTA ESPECIAL Cr$ 2.650,00

Máquinas fotográficas tipo caixão. Para fotografias 6x9. Desde Cr$ 185,00

Fotômetro SKAN. O único que focaliza diretamente o objeto. Com estojo de couro. Procedência norte americana. Preço normal Cr$ 1.200,00 OFERTA ESPECIAL Cr$ 988,00

Lanternas equipadas com lâmpada e pilhas. Desde Cr$ 32,00. Pilhas avulsas Cr$ 1,50

Espingardas para caça e esporte. Grande sortimento das mais famosas marcas. Desde Cr$ 380,00

Rádio FADA. Para pilha ou corrente elétrica. Portatil. Preço normal Cr$ 2.280, OFERTA ESPECIAL Cr$ 2.100,00

Prataria Serviços para chá e café. Grande sortimento em sugestivos e variados modelos.

Brinquedos mecanizados. Das melhores procedências. Grande variedade. A partir de Cr$ 67,00

"Abat-jours". Atraentes e elegantes modelos. Cr$ 470,00

Harmônicas ITALIANAS Desde Cr$ 2.380,00

Bicicleta PANTHER, Alemã. Equipada com o famoso motor Italiano "Cucciolo" de 4 tempos. Preço normal Cr$ 5.990,00 OFERTA ESPECIAL Cr$ 5.650,00

Aspirador de Pó MISTRAL. Holandês. Com jôgo de acessórios completo. Preço normal Cr$ 2.300,00 OFERTA ESPECIAL Cr$ 2.150,00

Máquina de Costura FRIDOR. Elétrica e portatil. Preço normal Cr$ 4.800,00 OFERTA ESPECIAL Cr$ 4.450,00

Máquina de lavar roupa NORGE. Inteiramente automática. Capacidade para 8 quilos de roupa. Lava melhor - mais rápido - econômica Cr$ 14.850,00

Radio Fonógrafo ZENITH, 4 faixas de sintonia. Cambiador de discos para 7, 10 e 12 polegadas. Preço normal Cr$ 18.900,00 OFERTA ESPECIAL Cr$ 16.900,00

Rádio de cabeceira EMERSON Modêlo 652 - 5 válvulas. Cr$ 1.100,00

Batedeiras de bolo DORMAYER importação recente. Modelo super-aperfeiçoado, com moedor de carne. Preço normal Cr$ 2.600,00 OFERTA ESPECIAL Cr$ 2.400,00

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

CASSIO MUNIZ S/A
Importação e Comércio
Rua Senador Dantas, esquina Evaristo da Veiga
Em São Paulo: Praça da República, 309 - Esq. Arouche

Morta a pauladas no colo da avó

Depois de agredir o pai da garotinha e suas visitas, o criminoso e mais vinte companheiros invadiram-lhe o barraco e esbordoaram sua sogra e sua filha — Duas versões sôbre o conflito

UM conflito originado num mal-entendido ocorrido ontem na subida do morro da Liberdade, perto do morro do Turano, teve como resultado a morte de uma menina de 2 meses de idade e ferimentos de natureza leve em cêrca de cinco outras pessoas, entre as quais o pai da pequena vítima.

UMA DAS VERSÕES DO CASO

O caso, confuso mesmo por sua própria natureza, acabou por envolver as autoridades do 15.º e do 17.º distritos, de vez que o local da contenda fica próximo da linha divisória das duas jurisdições.

Daí, pois, a diversidade das versões.

Assim, de acôrdo com a primeira, baseada em dados colhigidos no Pronto Socorro por intermédio das vítimas, a rixa teria tido origem num desaguizado em que tomaram parte Francisco Graciano, seu irmão Onofre e a mulher do primeiro de nome Laurita Graciano e mais Teófilo dos Anjos, pai de Laurita, que foram ao morro do Turano em visita à mãe de Ataide de Oliveira, na ocasião às portas da morte.

Subiam êles o morro quando depararam Geni de tal e uma outra mulher no meio de cêrca de oito pretos, os quais, instigados por Geni, começaram a provocar os visitantes, alegando que morro não é lugar de brancos e que êles deviam descer o mais ràpidamente possível.

Houve troca de palavras entre os dois grupos e os visitantes já se encontravam no barracão n.º 11 a fazer a visita, quando Geni, sempre seguida dos pretos, invadiu o lar de Ataide e começou a agredir quantos nele se achavam.

Nesse momento um dos invasores, que depois se soube chamar-se Frederico Duarte Jesus, pegou de um pau e desandou a espancar os presentes, especialmente Nazira Cury da Fonseca, viúva, de 40 anos, que trazia ao colo a pequena vítima, sua neta, atingida também na cabeça por várias pauladas.

Apavorada, a mulher saiu a correr com a criança ao colo, descendo o morro em busca de auxílio.

Conduzida ao Pronto Socorro, juntamente com a menina Lindalva de Oliveira, filha de Ataide de Oliveira e de Edna Fonseca de Oliveira, sua filha, Nazira foi medicada, retirando-se a seguir.

A garotinha, menos feliz, com fratura do crânio e afundamento do mesmo, faleceu uma hora depois de ter sido medicada.

PRISÃO DO ACUSADO

O acusado, Frederico Duarte Jesus, também de côr preta, solteiro, de 18 anos, sem profissão, morador no mesmo morro, foi detido horas depois por uma turma de investigadores do 15.º distrito — acabando por confessar o crime naquela delegacia.

Como, porém, nessa ocasião o comissário Agra já se houvesse certificado de que o fato se verificara na jurisdição do 17.º distrito, enviou-o, juntamente com as testemunhas arroladas, para esta delegacia.

VERSÃO DADA PELOS QUEIXOSOS NO 17.º DISTRITO

Comparecendo ao 17.º distrito, por volta das 20,30 horas, os queixosos narraram o conflito de maneira diversa.

Eram êles Ataide de Oliveira, casado, de 27 anos, servente, que disse morar em barracão sem número do morro da Liberdade; Francisco Iraciano dos Santos, também casado, de 24 anos, pedreiro; sua esposa, Lauri dos Santos, de 22 anos; Teófilo Gomes dos Santos, de 50 anos, lavrador e Onofre Iraciano, de 25 anos, êstes últimos moradores na rua Araxá, 4.

Todos apresentavam contusões e escoriações generalizadas e declararam que ao subirem aquele morro, perto das 17 horas, impediram involuntàriamente, a passagem de Eide de tal, de côr preta, pedreiro, sendo por êste agredidos a pau.

Amedrontados, refugiaram-se na casa de Ataide, onde, pouco depois, foram novamente agredidos a pau por Eide e mais vinte outros desconhecidos.

Nessa ocasião foi que os invasores esbordoaram Nazira, atingindo de morte a menina Lindalva, que se achava no colo da avó.

DIVERGÊNCIAS A SEREM APURADAS

As divergências, como se vê, não se referem tão sòmente aos nomes das vítimas. Estas são fàcilmente explicáveis dada a semelhança. Dizem, entretanto, respeito ao próprio fato em si, às suas origens e ao seu desenrolar, de vez que os queixosos que estiveram na delegacia do 17.º distrito não aludiram ao acusado preso pouco depois pelos investigadores do 15.º distrito — naturalmente por ainda lhe ignorarem a identidade.

São diferenças que certamente a polícia do 17.º distrito apurará e que não permitirão mais o desaparecimento do acusado — já agora impossibilitado de negar o crime depois da confissão feita perante o comissário Agra, do 15.º distrito.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 3, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

PENHA CIRCULAR — Até às 16 horas — Ruas Mafra, Guatemala, Coimbra, Braga, Timboim, Cintra e Praça Almeida Garrett.

AMANHÃ, QUARTA-FEIRA

NILÓPOLIS — Até 16 horas — Ruas Manoel Fontinha, Julio de Abreu, Otaviano, Arnaldo Tavares, Manoel Veloso, Mário Valadares, Quintino, Alberto de Oliveira, Marechal Floriano, Aparecida, Almirante Tamandaré, Rui Barbosa, Quintino Bocaiuva, Benjamin Constant, Natividade, Irmã, General Mena Barreto, Eni Goulart, Deputado Figueira, Adolfo Bergamini, Dulce, Terezinha, Dr. Rufino, J. Braga, Luiz Paires, Joaquina de Albuquerque, Odete Braga, Esperança, João Braga, Morais Cardoso, Ema de Abreu, Rodrigues Alves, Olga, Aristóteles Coutinho, Nadir, Paires e Travessa São Mateus.

PENHA — Até 15 horas — Ruas Braga, Tibcim, Santarém, Coimbra, Lisboa, Cintra e Setubal; Avenidas Lusitânia e Canões e Praça Almeida Garrett.

GRANDULAS ENDOCRINAS — NUTRICAO

DR. JOSÉ SCHERMANN

Participa a mudança de seu consultório para RUA SAO JOAO BATISTA, 80 — Botafogo. Tels. 26-0470. Res.: 45-3937. Hora marcada.

Cabelos brancos?

SUPER LOÇÃO **DAI-NATHA**

UM PRODUTO AFAMADO DO LAB.rio HERMETO

Caixa Postal, 58 - Lavras, Minas

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3581 — Diàriamente.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1009 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/607 — Tel 34-1255, das 16 às 18 horas Resid. 37-2585.

Cirurgia

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 801 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 2?-6363.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3263 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res 22-8967

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels. Res. 45-0898 — 28-5802

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1012 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel 22-1158

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and., salas 519-520 Tel. 42-5353 — 2as., 5as. e sábados, das 14,30 às 18,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 43 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0668.

DUCHAS ESCOCESAS — Duchas Kneipp para nervosos e esgotados — Banho de luz (Sudação) e de vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação — Banhos Medicinais — Eletricidade Médica completa — Raios X — Inalações de Penicilina — Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório — Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas — Paralisias, Atrofias, Convalescença de derrames cerebrais — Tratamento biológico das Doenças Internas, Nervosas — Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do dr. Eduardo Villela — Rua da Lapa, 16, sobrado — Das 7 às 13 horas, todos os dias — Telefone: 32-8272.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS OCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8737 — 37-1527 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0203.

DR. MILTON DE ALMEIDA — Ouvidos, nariz e garganta — 2as. 5as. e sábados — 15 às 19 hs. — Largo da Carioca, 5, 1.º, s/101 — Tels.: 22-0707 e 46-1292.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-2382 e 42-1155

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

CARNAVAL

ISENÇÃO DE IMPOSTOS — A ornamentação das vitrinas e fachadas das lojas comerciais com motivos carnavalescos, durante os dias que precedem o Carnaval, poderá ser feita, por decreto do prefeito, com isenção de impostos. Ficará sujeita à prévia aprovação do Departamento de Edificações, com "visto" da Delegacia Fiscal, a colocação de painéis e alegorias nas fachadas. Para isso, os pedidos de licença deverão ser feitos pelos interessados, em requerimento, juntando, em duas vias, desenhos com dizeres, alegorias e demais pormenores.

ADIADA A BATALHA DE VILA ISABEL — A batalha de confete de Vila Isabel que deveria se realizar na próxima quinta-feira, 5, devido às restrições ao consumo de energia eletrica, foi adiada "sine-die". Aderiram oficialmente a esta batalha a União das Escolas de Samba e a Confederação Brasileira das Escolas de Samba.

PROCLAMAÇÃO DA RAINHA DO CARNAVAL — Sábado, dia 7, no Teatro Carlos Gomes, será proclamada a Rainha do Carnaval de 1953, entre o 1.º e o 2.º ato da exibição da peça "Lá vem a Cobra Grande".

A proclamação ocorrerá logo após o júri decidir qual a mais completa ao título máximo do Carnaval carioca, as quais desfilarão pelo palco para o julgamento do item "graça feminina".

HOMENAGEM — Os jornalistas carnavalescos serão homenageados, hoje, às 17 horas, na avenida Presidente Wilson, 118, com um coquetel oferecido pela diretoria do Standard F. Club.

BAILE DO CARTOLA — A Associação dos Funcionários do Fluminense Futebol Club, a exemplo dos anos anteriores, realizará êste ano, o seu "Baile do Cartola", na segunda-feira de Carnaval, no Ginásio do Clube. Este ano, atendendo a pedidos a diretoria da Associação, resolveu realizar mais um baile, na terça-feira. O convite dará direito ao ingresso de um cavalheiro e duas damas, havendo também, em número limitado, convites individuais. Reserva de mesas com quatro lugares nos escritórios do Fluminense ou pelo telefone 25-7240, com o sr. Fernando.

BAILES INFANTIS — No domingo e terça-feira de Carnaval a Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio, realizará dois bailes infanto-juvenis dedicados aos filhos dos funcionários desta Secretaria.

Estas festas são patrocinadas pelo ministro Segadas Viana, e diretores do Ministério do Trabalho, com a colaboração do Serviço de Recreação e Assistência Cultural e da Rádio Mauá. Haverá, nos bailes, um concurso de fantasias para meninas e meninos.

BAILE DA "MARIA CANDELÁRIA" E DO "BARNABÉ" — Sob o patrocínio dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio e da Rádio Mauá está sendo organizado um baile destinado aos servidores públicos na semana pré-carnavalesca, que se denominará "Carnaval da Maria Candelária e do Barnabé". Nêsse baile serão eleitos a "Maria Candelária Primeira" e o "Barnabé Um".

O CONCURSO DO BANHO DE MAR A FANTASIA — Seis Escolas de Samba e quatro blocos concorreram ao concurso do Banho de Mar a Fantasia realizado domingo passado no pôsto 6 da praia de Copacabana. Foi o seguinte o resultado para as Escolas de Samba: 1.º lugar, campeã — Independentes do Leblon, com 293 pontos; 2.º — Unidos dos Arcos, com 258; 3.º — Recreio de Copacabana, com 236; 4.º — União dos Casados, com 197; 5.º — Independentes de Vila Rica, com 179; 6.º — Unidos do Leme, com 83 pontos.

Entre os blocos foi o seguinte o resultado: 1.º, campeão — Unidos de Santo Cristo, com 247 pontos; 2.º — Farsantes de Copacabana, com 230; 3.º — Unidos do Bolivar, com 186; e 4.º — Inocentes do Leme, com 153 pontos.

Os prêmios serão entregues na próxima sexta-feira, dia 6, às 20,30 horas, na sede da AABB, durante o coquetel que será oferecido aos cronistas carnavalescos.

Do júri faziam parte: industrial Geraldo Cardoso Serafim, sr. Adolfo Scherman, da AABB; jornalistas Paulo Oliveira Filho, da ACC; Mário dos Santos, secretário do Orgão Consultivo do Carnaval; e Gerson Bandeira, do "Diário da Noite".

"GRITO" DE CARNAVAL NO "CLUBE DA TESOURA" — Será hoje, às 22 horas, no Cider Club, à avenida Rio Branco, 277, 17.º andar, o grito de Carnaval do "Clube da Tesoura", agremiação interna dos artistas de rádio teatro da Rádio Nacional, festa que faz parte do programa social organizado por Olga Louro, Isis de Oliveira, Tina Vita, Olga Nobre e demais diretores.

Ainda está em tempo de reservar sua mesa com a artista Isis de Oliveira.

Primeiro comando do "Grupo de Fiscalização Volante"

Mais de 20 feirantes punidos — Balanças irregulares e chuchu acima da tabela — Feirante com carteira de industriário

MAIS de vinte feirantes punidos, quatro fiscais suspensos e dois guardas repreendidos foi o resultado da primeira batida feita, ontem, pelo "Grupo de Fiscalização Volante", na feira-livre do largo de Santo Cristo. Os guardas avisavam os feirantes da aproximação dos comandos.

Esse "Grupo de Fiscalização Volante" é constituido de representantes da Secretaria de Agricultura da Prefeitura e da COFAP e funcionará permanentemente. No Mercado Municipal foi apreendido um cesto cheio com mais de 100 abacaxis podres.

Isso, apesar de ter funcionado, o "Grupo" incompleto, pois faltavam os médicos sanitaristas da Secretaria de Saúde da Prefeitura, os técnicos do Serviço de Metrologia do Ministério do Trabalho e o conhecido "rapa" da fiscalização da Secretaria de Administração. Deveriam os médicos examinar os gêneros deteriorados, ficando o exame das balanças a cargo dos técnicos do Serviço de Metrologia.

Vários foram os barraqueiros encontrados em falta. A balança de Carlos Cavalcanti, por exemplo, marcava um quilo no mostrador, mas no prato havia apenas 850 gramas. Por isso foi multado e vai perder, definitivamente, a licença de vendedor.

Também perderá sua licença de vendedor, e foi multado, o feirante Armindo José Pinto, que vendia chuchu a preço superior ao da tabela. Sua empregada, interpelada pelo sr. Modestino Martins, diretor de Abastecimento, respondeu-lhe com ofensas, o que agravou a situação do patrão.

Sem carteira de saúde e registro no Ministério do Trabalho foram encontrados diversos feirantes, como Ari de Souza Oliveira, empregado de Claudionor Francisco da Costa, em cuja carteira profissional dava sua profissão como "industriário".

DISPARANDO, A ARMA MATOU O NEGOCIANTE

VITIMA de acidente quando, ontem à noite, na própria residência na rua S. Francisco Xavier 72, limpava uma espingarda na copa da casa, o comerciante Armando Bevilacqua, casado, de 44 anos, morreu antes da chegada da ambulância do Pronto Socorro solicitada para medicá-lo.

Detonando insperadamente, a bala foi atingi-lo no ventre saindo-lhe nas costas.

Ana Pereira, sua empregada, que assistia à limpeza da arma, foi quem lhe prestou os primeiros socorros e pediu a ambulância.

O comerciante, que era estabelecido na rua Sete de Setembro tinha a mulher e os filhos fora, numa estação de águas.

PROSSEGUIRÁ' O PROCESSO CONTRA LUIZ CARLOS PRESTES

O PROCESSO movido contra Luiz Carlos Prestes e seus colaboradores entrará em pauta depois de amanhã. Será ouvida, nêsse dia, mais uma testemunha de defesa, entre as centenas arroladas pelos advogados do lider vermelho (inclusive o Deão de Canterbury).

O prosseguimento do processo se deve a um despacho do juiz Ernesto Jencarelli, da 3.ª Vara Criminal, no qual refuta o magistrado a argumentação dos advogados de Prestes. Estes pretendiam conseguir sua anulação, baseados no artigo 38 da nova Lei de Segurança Nacional. Este mesmo artigo, no entanto, foi vetado pelo presidente da República, embora já tivesse sido publicado na imprensa como sancionado.

Defendiam os advogados o seguinte ponto de vista: tôda lei, depois de epublicada, encontra-se em vigor. O promotor Orlando Leite Ribeiro, porém, examinou o assunto, concluindo pela não anulação do processo a que responde Luiz Carlos Prestes.

Chuvas e trovoadas

TEMPO instável, com chuvas e trovoadas, é o que registra o boletim do Serviço de Meteorologia, para hoje. A temperatura manter-se-á também instável, com sensivel queda no decorrer do período. Soprarão ventos de Sul a Leste, frescos. Máxima de ontem: 35,5; mínima: 25,9.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels 42-3993 - 52-3021

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1103 — Tel: 52-3008.

PROF. ROBERTO LYRA — Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 15.º andar, grupo 1501

Rainha dos Trabalhadores

NO dia do Trabalho, 1.º de maio, será coroada pelo presidente Getulio Vargas a vencedora do concurso da Rainha dos Trabalhadores de Belo Horizonte. A coroa é de diamantes da cidade de Diamantina.

Multado por bater no rosto da noiva

O COMERCIANTE Bernardino Pinto foi condenado ao pagamento de uma multa de 100 cruzeiros, por ter dado uma bofetada no rosto de sua noiva. A sentença foi dada pela Primeira Câmara Criminal do Tribunal do Júri, ao julgar a apelação do comerciante.

Antes, Bernardino tinha sido condenado a três meses de detenção. O processo começou num distrito policial. Daí foi enviado à Corregedoria de Justiça. Depois foi encaminhado à Sétima Vara Criminal, onde o juiz Pio Borges condenou Bernardino a três meses de prisão. Não se conformando, Bernardino apelou, por intermédio do advogado Celso Nascimento. Os desembargadores do Tribunal do Júri resolveram, então, reformar a sentença, impondo ao noivo o pagamento da multa.

Ignora-se se Bernardino encontra-se ainda brigado com sua noiva.

Taxi-Aéreo

Para qualquer parte do Brasil em avião moderno e veloz. Reservas telefone 22-1660

TOLEDANO
Conseguiu o apoio do peronista Ibañez

Revolução na Polícia com a Reforma

Declarações do coronel Cabanas

A REFORMA proposta é realmente revolucionária — disse-nos o coronel Cabanas, assistente da Chefia de Polícia e o primeiro a reivindicar reestruturação urgente do DFSP.

E acrescentou:

— Revolucionária por todos os títulos, uma vez que, além de introduzir profundas modificações na estrutura atual da nossa Polícia Civil, estabelece o predomínio da Polícia preventiva sôbre a repressiva. Infelizmente, o espirito daspeano prejudicou a segunda parte do projeto, que é de minha autoria. A parte de benefícios do pessoal foi excluida pelo DASP. E' uma pena.

Depois o coronel Cabanas disse:

— Nossa organização policial já não corresponde às necessidades atuais. Está estruturalmente desorganizada, e o pessoal mal pago, o que é um estímulo à corrupção. Além disso, salários baixos não podem servir de fator de melhor seleção. O policial deve ser, antes de tudo: bem pago e bem instruido. O nosso não é uma coisa nem outra. A nossa organização atual tem defeitos estruturais graves que prejudicam o funcionamento pleno do órgão mantenedor da ordem e seguranças públicas. Mas, o projeto tem transitado tanto, que os padrões mínimos de vencimentos, previstos ali por mim, isto é, Cr$ 4.000,00, pouco representam já. Tem de ser revistos.

VELHO REVOLUCIONÁRIO

A conversa tomou outro rumo, por provocação do repórter, e o coronel Cabanas explica:

— Não sou comunistoide, como há quem me chame. Sou, sim, um velho revolucionário, título de que muito me orgulho. Sou um homem honrado, pobre, que não recusa receber qualquer pessoa para ouvir qualquer reivindicação, e que procura atendê-las sempre que justas. Sou, na verdade, dos que pensam numa Policia à altura da civilização, defendendo o regime democrático com as armas exclusivas da democracia.

ESTATUTOS

E, concluindo:

— Também foi vetada, infelizmente, a parte que dá autonomia e Estatuto próprio à Polícia. Não é possivel que homens de Polícia, que arriscam a vida, que não têm hora de trabalho, que conduzem um revólver, possam ser tratados como funcionários burocratas. A função policial é árdua e especial. Devem lhe corresponder tratamento, direitos e deveres especiais. Aliás, chegaram às mãos do Presidente da República dois projetos: o elaborado por mim e o da comissão indicada pelo anterior chefe de Polícia. Um dêles deverá ser aprovado.

Em obras o restaurante do Ministério do Trabalho

POR motivo de obras, o restaurante do Ministério do Trabalho, administrado pelo SAPS, deixará de funcionar de 15 a 25 do corrente. Durante o período de duração das obras, os seus frequentadores poderão fazer suas refeições no restaurante do IPASE, bastando para isso a apresentação do cartão de frequência.

Um anexo ao hospital Pedro Ernesto

"Dentro do plano", afirma Álvaro Dias

O PROJETO de construção do primeiro anexo ao Hospital Pedro Ernesto, em Vila Isabel, foi aprovado ontem pelo prefeito Dulcidio Cardoso. A concorrência para as obras será aberta imediatamente, e os serviços serão iniciados logo após a sua aprovação.

"E' o primeiro de uma série de anexos ao Pedro Ernesto que fazem parte do plano hospitalar da zona" — declarou-nos o sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura, concluindo.

"Quanto ao Pedro Ernesto, pròpriamente dito, estará em funcionamento ainda êste ano.".

Prova de Higiene e Medicina Tropical

A DIRETORIA de Saúde da Marinha está comunicando que a prova de Higiene Naval e Medicina Tropical, do concurso de admissão ao quadro de médicos do Corpo de Saúde da Armada, será realizada amanhã, 4 do corrente, às 12.30, na Casa do Marinheiro, situada ao lado do edifício do Ministério da Marinha, do lado da rua 1.º de Março. Os candidatos devem levar caneta-tinteiro.

Congresso Sindical dos comunistas

Continua o Chile a servir de instrumento — Articulação comuno-peronista e "estudo de problemas indígenas e raciais" — O que é a Confederação dos Trabalhadores do Brasil

OS comunistas estão se preparando para o IV Congresso da "Confederação (comunista) dos Trabalhadores da América Latina", dirigida pelo mexicano Lombardo Toledano, conhecido agente da Rússia.

Hoje, reunião na ABI para a instalação da Comissão Central de Iniciativas do Congresso, dirigida pelo deputado Roberto Morena.

TRAJETÓRIA

No momento, o Chile é o país que mais serve aos interêsses comunistas na América Latina. Recentemente, patrocinou o "Congresso Mundial de Jornalistas" e vai agora servir de local para o congresso sindical comunista.

Fôra previsto para o Equador, com o apoio do peronista Velasco Ibarra. O Congresso equatoriano deu o contra. Depois, o México. Agora, o Chile (de 22 a 29 de março), como último recurso.

O congresso sindical comunista, que agora recebe o apoio do presidente Ibañez, peronista, é mais um sintoma da articulação comuno-peronista na América Latina, já denunciada pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Em novembro, com o beneplácito dos comunistas mexicanos (inclusive saudação de Toledano), os peronistas realizaram o seu congresso no México, fundando a "Agremiação dos Trabalhadores Latino-Americanos" (ATLAS). Informa-se agora, de Buenos Aires, que a ATLAS já tem o seu Departamento Técnico, "para o estudo de problemas indígenas e raciais" — a mesma arma dos comunistas contra os Estados Unidos.

NO BRASIL

A filiada da "Confederação dos Trabalhadores da America Latina", no Brasil, é a "Confederação dos Trabalhadores do Brasil" (CTB), cujo secretário-geral é o deputado Roberto Morena.

Essa confederação, fora da lei, na prática, existe apenas nos comunicados que publica na "Imprensa Popular", nos discursos do deputado comunista e nas fôlhas de papel timbrado. E mais um "slogan" comunista.

TELEFÔNICA E ABONO, HOJE, NA CÂMARA

A SESSÃO da Câmara Municipal terá como Ordem do Dia a discussão do abono e a renovação do contrato da Companhia Telefônica. Sôbre êste assunto, que está em regim. de urgência, o sr. Paulo Areal promete um discurso combatendo a mensagem. Dirá que o contrato para o qual se pede aprovação "é dez vezes pior que o de 1925".

OS ENFERMEIROS

Ontem discutiu-se a Mensagem do Prefeito sôbre a reestruturação da carreira de enfermeiros da Prefeitura elevando a letra inicial da carreira de H para J e a final de L para N, passando o quadro a dispor de 1 800 lugares a serem providos preferencialmente por diplomadas.

Foram aceitas várias emendas ao projeto. Uma que manda lotar, obrigatòriamente, nas maternidades as enfermeiras com diplomas de enfermagem obstétrica, outra que determina que o cargo de enfermeiro chefe nas maternidades seja exercido por enfermeiro especializado e outra concedendo aposentadoria com 25 anos de serviços nos hospitais e sanatórios para tuberculosos ou hansenianos.

O PREFEITO E O ABONO

O presidente deu conhecimento da resposta do Prefeito sôbre as condições e bases em que poderá ser atendido o pagamento do abono de emergência ao funcionalismo municipal. Diz o prefeito:

1) as medidas de fiscalização de rendas já estudadas pelo Executivo, e que estão sendo postas em execução, e ainda as sugeridas na reunião dos líderes de bancada da Câmara com o prefeito, para a fiscalização indireta do impôsto de vendas e consignações, autorizam os técnicos da Secretaria de Finanças a admitir que a receita ordinária prevista no orçamento poderá ser realizada; 2) outras medidas financeiras, destinadas a conter a despesa especialmente, no que toca à despesa com o pessoal, poderão permitir sensivel economia nas verbas, votadas no orçamento; 3) a despesa com o abono de emergência poderá ser atendida pelas dotações orçamentárias destinadas ao pagamento de vencimentos, salários e proventos, desde que assim a lei expressamente autorize; 4) oportunamente voltará o Executivo à Câmara para, em mensagem especial, solicitar os créditos adicionais que se façam necessários reservando-se para, nessa ocasião, indicar os recursos que poderão ser oferecidos em compensação; 5) o Executivo sente-se autorizado a esclarecer à Câmara que é possivel a adoção do abono, nas bases constantes da mensagem, bem como são admissiveis as outras providências nela previstas, informando, ainda, que, até 29 de janeiro, foram arrecadados mais 83 milhões de cruzeiros do que em igual período de 1952; 6) para o exercício de 1954, o Executivo proporá à Câmara medidas financeiras indispensáveis ao restabelecimento do equilíbrio orçamentário, achando-se, nesse sentido, empenhada a Secretaria de Finanças com estudos de revisão da legislação tributária.

ORLANDO DANTAS

Vários oradores se manifestaram sôbre a morte do jornalista Orlando Dantas, fundador do "Diário de Notícias".

FERIDOS NA COLISÃO

DUAS pessoas ficaram feridas, quando os autos 2-65-51, dirigido pelo médico Aumério de Lemos Bastos, de 42 anos, casado, da rua Martins Ferreira, 18, e 5-01-88, dirigido por Augusto Barbosa, chocaram-se na praia do Russel, em frente ao Hotel Glória.

Além do médico Aumério ficou ferida a sua acompanhante Maria Teresa Gomes Vieira, de 20 anos. Ambos foram medicados no Hospital do Pronto Socorro, retirando-se após os curativos.

No hospital, quando era socorrido, o médico, disse que voltava de uma festa, quando Maria Teresa lhe pedira uma carona.

Os dois motoristas foram autuados no 4.º Distrito.

NOVO ADVOGADO

FOI nomeado advogado do Banco da Prefeitura o sr. Geraldo Moreira, do "Diário do Povo" e atual diretor do Departamento de Indústria e Comércio da Prefeitura.

Reunião de Delegados Fiscais

OS delegados fiscais do Tesouro Nacional e os inspetores fiscais do Imposto de Consumo, que estão participando do 2.º Congresso de Arrecadação Federal, estiveram reunidos, hoje, com o diretor de Rendas Internas, a fim de acertar as medidas indispensáveis à correção de folhas e ao atendimento das necessidades dos serviços de arrecadação e fiscalização de tributos, de acôrdo com o que havia sido estabelecido nas sessões plenárias.

Amanhã os inspetores das Alfândegas vão reunir-se com o diretor das Rendas Aduaneiras, às 9 horas.

As 11.30 será efetuada a sessão de encerramento do Congresso, sob a presidência do ministro Horacio Lafer.

Teria sido assassinado por ladrões

Burocracia policial prejudica diligências

CERCA de 5.30 da manhã, um homem foi encontrado moribundo na rua Urali, em Honório Gurgel, morrendo pouco depois na mesa de operações do Hospital Carlos Chagas.

Tudo indicava tratar-se de assassinato, devido ao fato de estar o crânio da vítima, que era Hélio Corrêa Gama, de 22 anos, operário, residente na Rua Urali 428, casa 2, com afundamento e a cabeça estar envolta numa espécie de toalha de feltro, ensanguentada. Mas, nem assim a Policia do 24º Distrito animou-se a fazer investigações, limitando-se a esperar, para qualquer ação, que o investigador de serviço no Hospital Carlos Chagas comunicasse o fato ao Distrito, o que não havia feito até às 9 horas da manhã.

Se realmente se trata de crime, se existiam suspeitos e se havia indícios no local, a estas horas já desapareceram, devido à inação policial.

Julga-se que o operário, atacado por assaltantes, tenha morrido na luta.

OUTRAS OCORRÊNCIAS POLICIAIS

"PINGENTE" INTERNADO — Apresentando uma fratura exposta no pé direito, o "biscateiro" Ernesto Lopes Peçanha, casado, de 32 anos, da avenida Epitacio Pessôa 2210, foi internado ontem à noite no Miguel Couto.

Pouco antes, na esquina da avenida Copacabana com a rua Siqueira Campos, um "lotação" de chapa ignorada o havia imprensado junto aos balaustres do bonde da linha 20 "Jardim-Leblon" em que viajava como "pingente".

QUEDA — Burlando a vigilância dos mais velhos, o menino Jorge, de 8 anos, filho de Celso de Oliveira Pinto da rua Baldraco 204, trepou ontem num muro de sua residência, caindo ao solo de cabeça para baixo.

Levado ao dispensário do Méier com suspeita de fratura do crânio e contusões e escoriações generalizadas, depois dos curativos de urgência foi êle removido para o Pronto Socorro.

CASAL ACIDENTADO — Um funcionário municipal e sua mulher feriram-se levemente ontem, na estrada das Canôas perto da "boite", quando o auto 4-11-36, dirigido por aquele, perdendo a direção foi colidir com um barranco.

Clodomir Silva, casado, de 41 anos, da praça da Bandeira 189, casa 5, e Mercedes dos Santos Silva, de 38 anos, sua esposa e residente em sua companhia, são os feridos. Medicados no Miguel Couto, retiraram-se a seguir.

ATROPELADOS — Colhida na noite de ontem, na rua Voluntários da Pátria defronte da agência dos Correios, pelo auto 1-58-22, a viúva Maria Teferman, da rua Dona Mariana 29, apto. 102, foi internada no Miguel Couto com o crânio fraturado e o corpo contundido.

— Bastante embriagado, Basiliano da Silva Correia, de 35 anos presumiveis, da avenida João Ribeiro 396, foi colhido na noite de ontem, na esquina daquela avenida com a rua João Lisboa, por um auto desconhecido.

Como apresentasse suspeita de fratura do crânio além das contusões, depois dos curativos de urgência foi êle removido do dispensário do Méier para o Pronto Socorro.

— Com fratura da perna direita, o operário aposentado João da Silva, de 75 anos, casado, da rua Dona Camila 10, foi internado, ontem, no Pronto Socorro.

João fôra atropelado por um auto desconhecido na rua Piratini, em frente ao 580.

DESFILE

O capanga

HÁ epoca em que o delegado Imparato andou anunciando que havia destruido o reduto de Tenório Cavalcanti, em Caxias, correu o rumor de que os capangas do deputado haviam se homiziado no Rio, na rua da Alfândega.

Um dia, naquela rua, num bar de propriedade de um sírio, apareceu um individuo mal encarado que começou a berrar, com voz tronitroante:

— "Este bar é uma porcaria!"

O dono, apavorado, assentiu:

— "Sim, senhor. E' verdade".

O homem olhou-o com arrogância:

— "O que é que há por ai, para se beber?"

— "Vinho portugues, dos melhores" — disse o sirio.

— "Deixe ver".

O dono do bar serviu ao homem um copo do seu melhor vinho. Ele provou, fez uma careta e cuspiu para o lado:

— "Vinho horrivel. Tem champanhe?"

O sirio correu a apanhar o melhor champanhe que tinha na casa.

— "Francês, legitimo" — disse êle, com um sorriso servil.

— "Abra a garrafa e me sirva 400 réis de champanhe" — disse o homem.

O dono do bar obedeceu e encheu um copo. Uma vez mais o homem fez careta e cuspiu no chão o que havia provado.

— "Não presta. Está chôco!".

— "Mas, e o melhor champanhe que temos" — disse o dono do bar.

— "Não para mim. Você sabe com quem está falando?"

— "Não, senhor" — disse, trêmulo, o dono.

— "Eu sou capanga de Tenório Cavalcanti!" — bradou o homem.

O sirio franziu a testa, olhou-o fixamente e aplicou-lhe uma bofetada. O homem caiu no chão e ficou a olhá-lo, entre estupefato e apavorado.

E o sirio:

— "Capanga, hein? Eu estava pensando que você era fiscal de consumo!"

CENAS DO BRASIL NUMA EXPOSIÇÃO LONDRINA — *Dando término à viagem de amizade, realizada pelos bombardeiros a jato "Canberra", da RAF, aos paises da America Latina, a "English Electric", realizou uma exposição fotografica em Londres. Foi exibido um filme documentário da passagem dos "Canberra" pelo Brasil, ao numeroso público que lá compareceu*

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje — **Senhores:** Dr. João Café Filho, vice-presidente da República; ministro Bento de Faria, Antônio Ivan Bittencourt, Darci Fonseca, cônsul Manoel Augusto da Silveira Mesquita, Cipriano Lopes de Almeida, Osvaldo de Carvalho Lengruber, vereador João Luiz de Carvalho, Raul Azevedo, Rui Galvão de Moura Lacerda, Miguel Kamenka, José Gomes Pereira Pino, major Eduardo Domingues de Oliveira, tenente Alderandes Caldas, Ulisses de Azeredo Coutinho, Antônio Pereira da Silva, engenheiro Enoé Diogo Gordinho, Ari Luiz Alexandre Ribeiro, professor José S. Cordilha, Ari Batista Gonçalves, dr. Pires Rebelo, Elomir de Oliveira Tavares, residente em Três Rios.

Senhoras: Clélia Bernardes, casada com o dr. Artur Bernardes; Lili Verdussen Morais Andrade, Adelina Rosas Pistono, Maria Elisa de Maya Monteiro Gepp.

Senhoritas: Nadir Buarque Lima, Marina Loreto Minhão, Iolanda da Costa Alcantara.

Crianças: João Paulo, filho do sr. José Azevedo de Carvalho e sra. Elai Pereira de Carvalho; Luiz Carlos, filho do sr. Mario Xavier de Menezes e sra. Eloá Vieira de Menezes; Elizabete, filha do sr. Hugo Dias da Cruz e sra. Rosa Dias da Cruz; Vanda Lúcia, filha do sr. Wilson Viana e da sra. Regina Maria Viana; Sandra, filha do sr. Kisson Bueno e sra. Iris Bueno; Délia, filha do sr. Gastão de Oliveira Fróis e sra. Rute Valença de Oliveira Fróis; Hilda, filha do sr. Jerônimo Pedreira e sra. Iolanda Mesquita Pedreira; Vilma, filha do sr. Olinto Monteiro e sra. Graziela Borges Monteiro; Elizabete, filha do sr. Humberto de Bastos Reis e sra. Zilda Geraldo de Almeida Reis.

Rainha do Aeronauta

O SINDICATO dos Radialistas, em combinação com o Sindicato dos Aeronautas, realizará, em Belo Horizonte, um concurso para a eleição da Rainha do Aeronauta, na segunda quinzena de [illegible]. A vencedora será coroada pelo governador Juscelino Kubitschek, com uma corôa de ouro e diamantes.

Nova diretoria da Sociedade Brasileira de Alergia

ESTEVE reunida em sessão de assembléia geral para eleição da diretoria que dirigirá os destinos da Sociedade Brasileira de Alergia durante o corrente ano, esta conceituada associação científica.

Feita a apuração foi proclamada eleita a chapa encabeçada pelo especialista dr. Eleuterio Brum Negreiros, autoridade em assuntos deste complexo ramo da medicina. E, assim, ficou organizada a nova diretoria da Sociedade Brasileira de Alergia: presidente, dr. Eleutério Brum Negreiros, vice-presidente, dr. F. J. Silveira Lobo Junior; 1.º secretário, dr. Ulysses Fabiano Alves; 2.º secretário, dr. Vitorio Manoel Savoia; tesoureiro, dr. Ladislau Somogyi. Conselho fiscal — dr. Paulo Dias da Costa, professor Alvaro Bastos e dr. Newton Nolli de Morais. Suplentes: dr. Sayão Lobato e dr. Creso Castilho Ribeiro.

Objetivando mais uma das suas atividades cientificas proclamou vitorioso no concurso instituido há cêrca de dois anos para o melhor trabalho sôbre assunto relacionado com a alergia, o trabalho — "Os patches tests em dermatologia".

Aberto o envelope para identificação do autor da contribuição premiada, verificou a comissão julgadora tratar-se do dr. Lain Pontes de Carvalho, que deste modo saiu vencedor segundo o parecer da comissão designada composta do dr. Paulo Dias da Costa, atual presidente da S.B.A., dos professores Eduardo Rabelo, da Faculdade Nacional de Medicina e Olympio da Fonseca Filho, da Academia Nacional de Medicina.

O "Prêmio Helion Povoa" será entregue em março próximo em sessão solene, devendo na mesma reunião tomar posse a diretoria recém-eleita. O "Prêmio Helion Povoa" é conferido anualmente, sendo a segunda vez que se efetua tal competição científica.

Viajantes

REGRESSARA', quinta-feira, a Washington, o general Euro Lobo Martins, que há meses se encontra nesta capital, tratando de interêsses particulares. O general Lobo Martins fixará residência na capital norte-americana.

— Por avião da Braniff, deverá chegar a esta capital, nos primeiros dias dêste mês, o cirurgião Jorge de Castro Barbosa, de regresso de sua viagem aos Estados Unidos, via Lima, para onde seguirá em missão especial, a convite da Fundação Mayo (Clinica Mayo), de Rochester e da Academia Peruana de Cirurgia, a fim de fazer conferências.

O DEPUTADO Frota Moreira, secretário geral do P.T.B., que adiou na última sexta-feira o seu embarque para Recife, embarcará hoje, por via aérea.

O referido parlamentar deverá demorar-se no Norte, em missão de seu partido, até o dia 10, quando regressará ao Rio.

O dr. Charles Bailey no H.S.E.

FARA INTERVENÇÕES CIRURGICAS DE SUA ESPECIALIDADE

ENCONTRA-SE entre nós o dr. Charles Bailey, chefe de cirurgia do Hahnnemann Hospital", de Filadélfia, um dos maiores especialistas em cirurgia torácica e cardio-vascular, de renome internacional, figura bastante conhecida e [illegible] nosso meio medico.

No dia 5, quinta-feira, o dr. Bailey realizará intervenções cirúrgicas de assunto da sua especialidade.

PASSATEMPO

1	2	3	4	5	6
2					
3					
4					
5					
6					

PROBLEMA N.º 175 — EM 2-II-953

([illegible])

Horizontais e Verticais — 1 — um Estado do Brasil; 2 — alisar; 3 — latada; 4 — cercar com arame; 5 — botara; 6 — árvore cubana [illegible].

CHARADA NOVISSIMA

Em um botequim de certa cidade finlandesa vi o camarada de maior pança do mundo — 1-2.

CHARADA SINCOPADA

Neste mês, no ano de 1942, foi publicada a declaração de guerra do Brasil contra os paises do eixo — 2-2.

CHARADA CASAL

Ess cigarrinho ruim! com tôda certeza é feito com tabaco de má qualidade — 2.

CARTAO DO DIA

Roda Trem

Cidade da Holanda

SOLUÇÕES DO DIA 31 (Sábado)

Carlões — Santo Amaro — Afonso Pena — Ataulfo de Paiva.

DIOFRAN

Homenagens

DEPOIS da amanhã, será homenageado o professor Francisco de Sá Lessa, por sua recente investidura na presidência da Companhia Vale do Rio Doce; patrocinado pelo Clube de Engenharia, e oferecido pelos seus amigos e colegas, realizar-se-á, às 20,30, um jantar na Sociedade Hípica Brasileira desta Capital.

O homenageado será saudado por diversos oradores, entre os quais os srs. professores Mauricio Joppert da Silva, Jorge Kafuri e Pedro Calmon.

Congresso de Radialistas

REALIZA-SE, atualmente, em Belo Horizonte, o Primeiro Congresso Nacional dos Radialistas que tratará do Instituto de Pensões e Aposentadoria da Imprensa Falada e Escrita (IPAIFE), criação do Fundo Artístico Nacional (FAN).

Nascimentos

NASCEU o menino Aristides, filho do casal Aristides Briand de Sá.

Federação das Associações de Proteção à Infância

A SRA. Adalgisa Lourival Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, designou os membros da Comissão Organizadora da Federação das Associações de Proteção, de acôrdo com a recomendação aprovada pelo I Congresso Brasileiro de Proteção à Infância, realizado o ano passado em Belo Horizonte.

Vai ser, pois, criada no Brasil uma Federação que congregará tôdas as instituições nacionais de amparo à criança, coordenando as atividades dispersas e estabelecendo um sistema de trabalho capaz de proporcionar maiores resultados em beneficio da criança brasileira.

Cêrca de 50 instituições já aderiram ao movimento, cabendo à Comissão Organizadora elaborar o projeto do Estatuto e organizar a assembléia dos representantes das associações interessadas. Fazem parte dessa comissão as sras. Eunice Weaver, Léa Correia Leal e Maria Helena Meira Guimarães, bem como os srs. Waldyr de Abreu e Elpídio Reis.

CASAMENTOS

NA igreja do Mosteiro de São Bento, realizar-se-á, no próximo dia 4, o casamento da senhorita Diva Ferreira, filha do sr. e sra. Manoel Ferreira com o sr. Oswaldo Bartlett James, filho da viúva Bartlett James.

— Na igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, realizar-se-á, na próxima sexta-feira, o casamento da senhorita Sonia, filha do sr. Roberto Rocha de Moura e de d. Henriette Derenusson Rocha de Moura, com o industrial Flavio Antonio da Silva Ramos, filho do sr. Flavio da Silva Ramos e de d. Odette Jajoux da Silva Ramos.

Serão padrinhos do noivo o sr. e sra. Julio Avelar e da noiva a senhorita Maria Madalena Berquo Moses e o sr. Roberto de Moura Filho.

No ato civil, servirão como testemunha do noivo a viúva Almirante Carlos Perry e o sr. Flavio da Silva Ramos e da noiva a sra. Alberto Torres Filho e o sr. Waldemar Bandeira.

Noivado

CONTRATARAM casamento a senhorita Maria do Carmo Ribeiro, filha do sr. e sra. José Ribeiro, e o sr. Alvaro Muller.

Estudantes equatorianos

UM grupo de nove estudantes equatorianos, os srs. Carlos Arcos Lopey, Humberto Rivas, Ignacio Moncayo, Annibal Romano, Manuel Araque, Luis Morales, Pablo Albujar, Arioffo Parra e Francisco Brito — detentores de bolsas de estudos concedidas pela Organização Internacional do Trabalho — chegou anteontem pelo avião da Brafnif Airways, procedente de Guayaquil, via Lima, a fim de frequentar as escolas tecnico-profissionais do Rio e de São Paulo.

Batizados

NA igreja de São Paulo, foi batizada, domingo, a menina Palmira, filha do sr. e sra. Laudelino Vieira.

YVONNE VIDIGAL - JUSEL PIÁ DE ANDRADE *— Na Catedral Metropolitana, realizou-se sabado, às 18,30, o casamento da senhorita Yvonne, filha do sr. José Barbosa Ferreira Vidigal e de d. Maria de Nazaré Amorim Ferreira Vidigal, com o tenente Jusel Piá de Andrade, filho do general Catulo Piá de Andrade e de dona Carolina Beatriz Teixeira de Freitas Piá de Andrade.*

O ato civil realizou-se às 14 horas, na residência da noiva, foram testemunhas, por parte da senhorita Yvonne, o senhor Antônio Vidigal e senhora e o sr. Hugo Vinhaes e senhora, por parte do noivo, o capitão Amilcar Bezzi Botelho de Magalhães e senhora e o doutor Augusto Teixeira de Freitas e senhora.

No ato religioso foram testemunhas, por parte da noiva, o sr. José Paiva dos Santos e senhora e Antônio Teixeira de Freitas e senhora; do noivo, o sr. Assis Távora e senhora e dr. Mário Teixeira de Freitas e senhora.

A noiva trajava um vestido modêlo de Madame Jenny, com saia ampla de nylon e a blusa justa em renda de "Chantilly"; o véu, vindo de Paris, tambem em nylon adornado com uma grinalda armada em flores de laranjeira. Na foto, a noiva.



AVISO

AOS CONSUMIDORES DE LUZ E FÔRÇA

A sobrecarga existente no sistema gerador, que determinou as medidas de racionamento ainda em vigor, agravou-se devido à extremamente baixa vasão do rio Paraíba e à perda temporária de um grande gerador da usina Cubatão.

A fim de contornar essa situação e evitar um colapso do sistema é necessária a desligação de circúitos distribuidores para se obter o indispensável alivio.

Solicita a Companhia o obséquio da atenção dos Senhores consumidores para a tabela abaixo dos circúitos que serão desligados hoje. Os circúitos são identificados por grupos e por letras e a tabela seguinte dá o horário para o dia 3 de fevereiro para cada grupo de circúitos.

RELAÇÃO POR ORDEM ALFABETICA DOS BAIRROS E RESPECTIVOS GRUPOS DE CIRCUITOS

BAIRROS	GRUPOS
A	
Av. Beira-Mar até a Gloria	R
Av. Niemeyer	O
Andaraí	H - I
Aldeia Campista	H - M
Aéroporto	R
Alto da Boa Vista	Y
Av. R. Branco e ruas adjacentes	Q
Andrade Pinto	Est. do Rio
B	
Barra Mansa	Est. do Rio
Barra do Piraí	"
Bento Ribeiro	C
Braz de Pina	D
Boca do Mato	E
Bonsucesso	G
Botafogo	L - N - O
Barra da Tijuca	O
Barão de Angra	Est. do Rio
Bomfim	"
C	
Coronel Magalhães Bastos	B
Colho Neto	B
Colégio	B
Cintra Vidal	B
Cordovil	C
Cascadura	C - X
Carmo	Est. do Rio
Cabral	"
Carlos Chagas	G
Cajú	J
Cáis do Porto	K
Catumbi	L
Catete	M
C. Velho	N
Corcovado	N
Cidade Nova	N
Centro da Cidade, (limitado por: Praça Mauá, Rua Buenos Aires, Av. Passos, Av. Marechal Floriano e Praça Servulo Dourado.	P
Copacabana	S
Coroados	Est. do Rio
D	
Deodoro	A
Del Castilho	E - F
Derby Club	H
Dorândia	Est. do Rio
E	
E. F. C. B. — Todo o suburbio a partir de Realengo, Anchieta e Pavuna	A
E. F. Leopoldina a partir de Vigário Geral.	A
Engenho do Mato	B - C
Engenho da Rainha	B
Encantado	C - X
Engenho Novo	D - E
Engenho de Dentro	E
Estácio	L
Esplanada no Senado	M
Esplanada do Castelo	Q-R
Escola de Agronomia	Est. do Rio
F	
Fábrica da Chitas	I - X
Francisco Sá	I
Flamengo	N
Ferreiras	Est. do Rio
G	
Grajaú	H
Gambôa	K
Glória	M
Gavea	O
Governador Portela	Est. do Rio
H	
Honorio Gurgel	B
Higienópolis	G
I	
Irajá	B
Ilha do Governador	D-X-Y
Ilha de Paquetá	D
Inhaúma	E
Ipanema	S
Ipiranga	Est. do Rio
J	
Jacarepaguá	B
Jacarezinho	D-F
Jardim Botanico	O
Juparanã	Est. do Rio
Japeú	Est. do Rio
Javarí	Est. do Rio
L	
Lucas	C
Lins Vasconcelos	E
Laranjeiras	L-N
Lagoinha	N
Lapa	M
Leblon	O
Leme	S
Lages	Est. do Rio
M	
Marechal Hermes	B-C
Madureira	C
Maguo	C
Meier	E
Maria da Graça	F
Mangueira	H
Maracanã	H
Morro de Santo Antonio	M
Morro da Viuva	N
Muda	X
Mendes	
Morro Azul	
Morsing	Est. do Rio
Martins Costa	
Mario Belo	
Monte Serrá	
O	
Oswado Cruz	C
Olaria	C-G
P	
Paes Leme	
Palmeiras	
Paracambi	
Paraiba do Sul	
Paraibuna	
Paulo de Frontin	Est. do Rio
Penha Longa	
Pinheiral	
Piracema	
Ponte Coberta	
Pombal	
Porto Novo	
Penha	C-D
Penha Circular	C-D
Pedregulho	F
Piedade	C-X
Praça da Bandeira	I
" Sans Pena	I
" da República	I
" 15 de Novembro	R
Q	
Quintino Bocaiuva	C-X
Quatis	Est. do Rio
Quirino	"
R	
Rádio International	Est. do Ro
Ribeiro da Divisa	"
Ramos	G
Riachuelo	E-F
Ricardo de Albuquerque	B
Rio Comprido	H-L
Rocha	E-F
S	
Sampaio	D-E
Saúde	K
Santo Cristo	J-K
Santa Tereza	L-N
São Francisco Xavier	E
São Cristovão	E-I-J-L
Santana	
Salutares	
Sapucáia	
Sácra Família do Tinguá	
Santa Fé	E. do R
Scheid	
Serra	
Serraria	
Sertão	
Sumidouro	
T	
Terra Nova	B
Todos os Santos	E
Tomaz Coelho	B
Tijuca	I-X-Y
Turiaçú	B
Triagem	F-G
Três Rios	Est. do Rio
V	
Vicente de Carvalho	D
Vieira Fazenda	G
Vigário Geral	C
Vila Valqueire	C
Vila Isabel	H
Vila Guarani	J
Valença	
Vargem Alegre	
Vassouras	Est. do Rio
Vieira Cortês	
Volta Redonda	
W - X	
Werneck	Est. do Rio
Xiador	Est. do Rio

HORARIO DOS GRUPOS DE CIRCUITOS QUE SERÃO DESLIGADOS HOJE

GRUPOS	HORÁRIO
A	14,00 às 15,00 e 18,00 às 19,00 horas
B	16,00 às 17,00 e 20,00 às 21,00 "
C	12,00 às 13,00 e 17,00 às 18,00 "
D	12,00 às 13,00 e 16,00 às 17,00 "
E	10,00 às 11,00 e 15,00 às 16,00 "
F	10,00 às 11,00 e 18,00 às 19,00 "
G	12,00 às 13,00 e 17,00 às 18,00 "
H	10,00 às 11,00 e 15,00 às 16,00 "
I	8,00 às 9,00 e 13,00 às 14,00 "
J	13,00 às 14,00 e 17,00 às 18,00 "

GRUPOS	HORÁRIO
K	10,00 às 11,00 e 18,00 às 19,00 "
L	13,00 às 14,00 e 17,00 às 18,00 "
M	8,00 às 9,00 e 13,00 às 14,00 "
N	8,00 às 9,00 e 13,00 às 14,00 "
O	10,00 às 11,00 e 15,00 às 16,00 "
X	16,00 às 17,00 e 20,00 às 21,00 "
Y	8,00 às 9,00 e 13,00 às 14,00 "
E. do Rio	(Parte) 9,00 às 10,00 e 14,00 às 15,00
" " "	" 15,00 às 16,00 e 19,00 às 20,00



COMPANHIA DE CARRÍS LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

PROPAGANDA DE CONCURSOS E ELEIÇÕES — Aida Salas, cantora chilena e uma das candidatas ao título de Rainha do Carnaval de 1953, está em plena campanha eleitoral. E' a fôrça da propaganda na fixação de um nome de uma figura.

No Brasil a "Young & Rubicon"

S. PAULO, 3 (Sucursal) — Circulam boatos de que em março a Young & Rubicon, colocada entre as 10 primeiras emprêsas de publicidade americanas, colocará uma sucursal no Brasil, tendo sido escolhido S. Paulo.

Seria intenção da grande emprêsa americana trabalhar únicamente com contas de firmas americanas ou subsidiárias delas.

A McCann-Erickson Publicidade tem novo gerente

A McCANN-Edickson Publicidade S/A está de parabéns com a recente nomeação para gerente do escritório dessa emprêsa do sr. Emil Farhat, que vem colaborando com a McCann-Erickson desde 1942, ocupando desde então diversos cargos de destaque, prestando, assim, à publicidade no Brasil serviços inestimáveis, graças à sua capacidade de trabalho e realização.

Coquetel à PN

S. PAULO, 3 (Sucursal) — Na semana passada a Standard ofereceu um coquetel à revista PN, em virtude das novas contas que tem adquirido publicando anúncios na primeira página da revista.

Estiveram presentes ùnicamente membros da familia Standard e do sr. Henry Tropié, diretor da Rhodia Brasileira.

Durante o coquetel, falaram os srs. Genival Rabelo e Manuel Arias (pela PN) e Cicero Leuporoth, pela Standard.

SOUZA RAMOS ESCREVE UM LIVRO

S. PAULO, 3 (Sucursal) — Nos próximos dias será dado ao público "A Propaganda no Brasil", de autoria do sr. João Alfredo Souza Ramos, diretor da Panam Propaganda.

O livro conta a história das atividades publicit;rias paulistas, desde o início, quando se fizeram os primeiros anúncios para o Saponáceo Radium e Rádio Cacique.

O sr. Souza Ramos escreveu "A Propaganda no Brasil" (editôra L. Nicolino S/A, durante o tempo em que estave acamado, no ano passado.

O INSTITUTO DE MANGUINHOS FOI HOMENAGEADO PELO GOVÊRNO DA NICARÁGUA

ONTEM, por iniciativa do govêrno da Nicarágua, foi inaugurada no Instituto Oswaldo Cruz uma placa de bronze, aludindo aos serviços prestados por essa entidade aos paises do continente. O ato foi presidido pelo ministro da Nicarágua, senhor Justino Sanson Valladares, tendo comparecido representantes de embaixadas de diversos paises do nosso hemisfério.

FALANDO A REPORTAGEM

O sr. Justino Sanson Valladares declarou aos jornalistas presentes que a homenagem fundamentava-se no auxilio prestado pelo Instituto Oswaldo Cruz à sua pátria, enviando vacinas para debelar o surto de febre amarela silvestre, que ali grassara o ano passado. Ressaltou ainda, o ministro da Nicarágua o serviço de intercâmbio cultural entre nosso país e o seu, dizendo que aqui se acham numerosos estudantes nicaraguenses, que receberam bôlsas de estudos.

A' CERIMÔNIA

O titular daquele pais amigo descerrou a bandeira brasileira, pronunciando depois um discurso, no qual focalizou o trabalho de pesquisas do Instituto e enalteceu os laços de amizade entre o Brasil e a Nicarágua. Falou em seguida o diretor do Instituto Oswaldo Cruz, professor Olimpio da Fonseca Filho. A placa inaugurada contém os seguintes dizeres: "Homenagem do Ministério da Educação Pública de Nicarágua ao Instituto Oswaldo Cruz, Primeiro Centro Cientifico da América, Orgulho do Brasil".

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 40 A 2.º andar — Tel. 42-9909

Cumprimentos ao ministro Guillobel pelo 2.º ano de sua gestão

A FIM de cumprimentar o ministro almirante Renato Guillobel, pela passagem do 2.º aniversário de sua gestão na pasta da Marinha, estiveram ontem no salão nobre dêsse ministério os oficiais generais em serviço nesta capital e grande número de oficiais superiores.

A HOMENAGEM

O almirante Attila Monteiro Aché, chefe do Estado Maior da Armada, falou saudando o ministro da Marinha, que respondeu afirmando que, mau grado as dificuldades que se têm apresentado, especialmente no tocante a verbas, realizou-se um avanço real e que "um conjunto de obras estende-se por todo o território da União, do Amazonas ao Prata". Referiu-se ainda o ministro à reaparelhagem da Marinha, com a construção de contratorpedeiros, submarinos e, especialmente, de um porta-aviões.

PARAÍBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98 1.º andar

CLINICA DO APARELHO DIGESTIVO
DR. O. ARANTES PEREIRA
Participa a mudança do seu consultório para a RUA SAO JOAO BATISTA, 80, Botafogo. Tels. 26-0470. Res.: 25-2069. Hora Marcada.

Playground



A corrida do saco traz muito tombo. Domingo será na areia, onde cair é quase um prazer

CONVITE À GAROTADA DA PRAIA DE RAMOS

Amanhã estaremos naquela praia

AMANHA estaremos na praia de Ramos para convidar pessoalmente a criançada daquela zona para tomar parte nas brincadeiras do "Playground" na manhã de domingo. Vamos dessa forma ao primeiro contato com os futuros competidores do "Playground" que será realizado dia oito, no horário 9 ao meio-dia.

Na mesma oportunidade convidaremos os clubes locais para tomarem parte no "Playground". Serão convidados conforme adiantamos, o Social Ramos Clube, o Iate Carioca e o Iate Clube de Ramos.

Além do marreco que será solto para a turma de nadadores da praia, o "Playground" contará com as seguintes brincadeiras: corrida do ôvo na colher, corrida do saco, corrida de pernas amarradas, revezamentos, carrinho de mão, salto em distância, brincadeira das argolinhas e muitas outras provas engraçadas.

BICO DO PAPAGAIO

A GAROTADA do Clube do Pequeno Reporter já está "preparando a bagagem" para a excursão ao Bico do Papagaio, na floresta da Tijuca, que será realizada no dia 1.º de março, sob a assistência técnica do Centro de Excursionistas, que cederá os guias para a caminhada.

MAIORES DE DEZ ANOS

E' preciso, entretanto, que os pequenos repórteres, que desejarem convidar amigos para a excursão, não se esqueçam de que esta excursão exige alguma resistência e consequentemente os excursionistas devem ter mais de dez anos e possuirem boa resistência.

A FESTA DO LAGARTIXA

APROXIMA-SE o dia da festa carnavalesca dos Lagartixas do Centro de Excursionistas. Será na tarde de sábado o baile infantil do Departamento Juvenil daquele clube. Os pequenos repórteres do "Playground" estão convidados para esta festa, bastando para isso a apresentação da carteirinha.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

LOTERIA FEDERAL SABADO
2 MILHÕES AMANHÃ
CR$ 2.000.000,00

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CIDADE BALNEARIA GRUMARIM

AREA DA FAZENDA GRUMARIM: 4.100 m2

Escritura de promessa de venda lavrada no Tabelião Mello Alves

Projetista: M. M. M. Roberto

CONTA BLOQUEADA EM BANCO

Praia: 2.600 metros de extensão

Distância do Leblon: 32 quilômetros pela Avenida Litorânea

LOTES RESIDENCIAIS: 25 x 40 — 1.000 m2

Preços das cotas do Condominio: Cr$ 120.000,00, integralizáveis com Cr$ 6.000,00 de entrada e Cr$ 950,00 mensais

Número de lotes residenciais: 1.000, com uma área de 1.000.000 de m2.

Os 1.000 condôminos serão sócios-proprietários da Cidade Balneária Grumarim, participando do lucro da venda das áreas excedentes (2.600.000 metros quadrados), as quais serão vendidas para construções não residenciais.

V. S. poderá ficar com seu lote completamente gratis e ainda receber um saldo da diferença de preço do terreno.

O MAIS ORIGINAL E VANTAJOSO PLANO APRESENTADO ATÉ HOJE

UMA RARA OPORTUNIDADE PARA V. S.

Relação dos condôminos da Cidade Balneária Grumarim:

Dr. Marcello Lustosa de Andrade — Advogado — Distrito Federal.
Dr. Marcello Roberto — Arquiteto — D. F.
Dr. Milton Roberto — Arquiteto — D. F.
Dr. Mauricio Roberto — Arquiteto — D. F.
Dr. José Leite Guimarães — Engenheiro — Distrito Federal.
Dr. Jorge Luiz de La Roque — Engenheiro — Distrito Federal.
Dr. Luiz Paulo do Amaral Pinto — Engenheiro — D. F.
Dr. Silvio Couto Prado - Engenheiro - D. F.
Dr. Luis Ferreira Xavier — Eng. Agrônomo — Distrito Federal.
Dr. Ernesto Jencarelli — Juiz de Direito — Distrito Federal.
Dr. José de Oliveira Coelho Possas — Engenheiro — D. F.
Cel. Gabriel da Silva Santos - Militar - D.F.
Dr. Antônio Pessoa Muniz — Médico — D. F.
Dr. Tales Henrique da Cunha Cruz — Engenheiro — D. F.
Sr. Durval Marcillio Palmeira Alvim — Construtor — D. F.
Dr. Darcy da Costa Muller de Campos — Engenheiro — D. F.
Sr. Lourival Xavier Bezerra — Comércio — Distrito Federal.
Cel. Carlos de Avila Pacca — Militar — D. F.
Dr. Sady de Melo e Silva — Engenheiro — Estado do Rio.
Dr. José de Mendonça Mota — Engenheiro — Distrito Federal.
Sr. Benedito Neto — Industrial — D. F.
Sr. Raul Rebouças — Cor. de Imóveis - D. F.
Gen. Armando Almeida e Luz — Militar — Distrito Federal.
Dr. Antônio Lage Machado Costa — Engenheiro — Distrito Federal.
Sr. Aluizio Moss de Castro — F. Público — Distrito Federal.
Sr. Paschoal Barach — Comerciante — D. F.
Dr. Haroldo Lisboa da Cunha — Engenheiro — Distrito Federal.
Dr. Paulo Pires — Engenheiro — D. F.
Tte. Cel. Rubens Monteiro de Castro — Militar — D. F.
Dr. Hermes de Barros Lima — Engenheiro — Pôrto Alegre.
Tte. Cel. Edwaldo de Luna Pedrosa (2) — Militar — D. F.
Sra. Dinara de Azevedo P. da Silva — D. F.
Otil Organização Técnica Instaladora Ltda. — Distrito Federal.
Dr. Felix Harreis — Engenheiro — D. F.
Sr. Reinhold Both — Comerciante — D. F.
Dr. Walter Mauricio de Oliveira — Quim. Industrial — D. F.
Sr. Manoel Clementino Gomes — F. Público — D. F.
Dr. Silvio Bezerra de Mello — Eng. Agrônomo — R. G. do Norte.
Sr. Asdrúbal Resende Peixoto — Banqueiro — Vitória.
Dr. Jolindo Martins — Medico — Vitória.
Dr. José Perroni Júnior - Engenheiro - D.F.
Sr. José Duba — Jornalista — D. F.
Sra. Olila de Lima Fundão — Vitória.
Dr. Jaime Santos Nunes - Médico - Vitória.
Sr. Carlos Moreira Lima — Industrial — Vitória.
Dr. Dório Silva — Médico — Vitória.
Sr. Rui Martins — Comerciante — Vitória.
Sr. Jorge Knoller Martins — Banqueiro — Distrito Federal.
Dr. José de Sá Roriz — Engenheiro — D. F.
Dr. Aluizio Aromes D'Andréa Pinto — Engenheiro — D. F.
Sr. Alfredo de Lima — Comerciante — D. F.
Sr. Amauri Couto Prado — F. Público — Vitória.
Sr. Aulete de Almeida — Contador — D. F.
Sr. Avelino Ernesto de A. Esmeraldo — Estudante — D. F.
Sr. Alfredo Fernandes Câmara da Paz — Industrial — D. F.
Tte. Cel. Carlos Cordeiro de Almeida — Militar — D. F.
Sra. Dilma Fundão do Prado — D. F.
Sr. Ernesto Angelo Luiz Canozzi — Aviador — P. Alegre.
Cap. Av. Eber Teixeira Pinto - Militar - D.F.
Sr. Félix F. de Souza Ribeiro (2) — Comerciante — D. F.
Sr. Francisco José de Barros Lima — Industrial — P. Alegre.
Dr. José Santos Neves — Médico — Vitória.
Cel. João Augusto Fernandes — Militar — Distrito Federal.
Tte. Cel. Jurucêy Campelo — Militar — D.F.
Dr. José Mendes Guerreiro — Engenheiro — Distrito Federal.
Sr. Luiz de Lima Leal - Comerciante - D. F.
Dr. Luiz Jorge Ferreira de Souza — Advogado — Distrito Federal.
Sr. Luiz Carlos Weil — Comerciante — D.F.
Menor Mônica Goulart Marques de Souza — Distrito Federal.
Menor Maria Cristina Cunha Freire Goulart — Distrito Federal.
Menor Márcio da Cunha Freire Goulart — Distrito Federal.
Sra. Maria Cavalcanti Pinto Pessoa — D. F.
Sra. Elmar Pinto Pessoa de Luna Pedrosa — Distrito Federal.
Sr. Marcel Bergeron — Auditor — D. F.
Tte. Cel. Mário de Carvalho Vale — Militar — Distrito Federal.
Cel. Pedro Ascenção — Militar — D. F.
Dr. Raul de Oliveira Neves — Médico — Vitória.
Dr. Raimundo Esmeraldo - Dentista - D. F.
Sr. Waldir José Macedo — Comerciante — Distrito Federal.
Tte. Cel. Oswaldo Wagner — Militar — D.F.
Dr. Rui Wagner — Engenheiro — D.F.
Sr. Atila Barbosa Ferreira Assumpção — F. Público — D. F.
Sr. Herbert William do Couto Júnior — Comércio — D. F.
Sra. Carmelita Gonçalves Maciel (2) — Professora — D. F.
Sra. Irene Maciel Luna - Professora - D. F.
Sr. Carlos João Avancini — Comércio — Vitória.
Sr. Cesar Nonato de Sant'Ana — Comércio — Vitória.
Dr. Vasco Azevedo Neto — Engenheiro — Bahia.
Dr. Abelardo Fortuna Andréa dos Santos — Deputado Federal — Bahia.
Capt. Tte. Mário Luiz de Lima Lage — Of. de Marinha — D. F.
Associação Radifônica de Teledesenho Educativo — D. F.
Major Otávio Rodrigues da Silva — Militar — Distrito Federal.
Sra. Margarida Machado C. Clark — D. F.
Tte. Cel. Augusto Fragoso — Militar — D.F.
Dr. Jaime Leonel — Advogado — D. F.
Dr. Jaime Guimarães Menegale — Advogado — Distrito Federal.
Sr. Theodor Wilhem Paul Ziesemer — Comerciante — Ceará.
Gen. José de Almeida Figueiredo — Militar — Distrito Federal.
Sra. Andrelina Luz Madureira — D. F.
Sra. Haldée Fonseca de Loyola — D. F.
Sr. Carlos de Almeida - Comércio - Niterói.
Sr. Rogélio P. Pelois — Contador — D. F.
Tte. Av. José de Faria Pereira Sobrinho — Militar — D. F.
Tte. Aviador Luiz Gonzaga Lopes — Militar — Distrito Federal.
Capt. Tte. Horácio Auler — Of. de Marinha — D. F.
Tte. Cel. Genaro Bomtempo — Militar — Distrito Federal.
Dr. Antônio de Souza Melo Júnior (2) — Engenheiro — D. F.
Sra. Zélia Carmo Vireira — D. F.
Sr. Alvaro da Rocha Carmo — Comerciante — Distrito Federal.
Sr. Austeriano Batista Aguillar — Economista — São Paulo.
Sr. Celso Goulart — Comerciante — D. F.
Sr. Carlos Novo de Niemeyer (4) — Aviador — Distrito Federal.
Sr. Luciano Ribeiro — Comerciante — D. F.
Sr. Manoel Lopes dos Santos — Comerciante — D. F.
Cap. Corv. Osvaldo Assunção Moura — Of. de Marinha — D. F.
Dr. Raimundo Vossio Brigido — Méd. do Exército — D. F.
Sr. Walter Neumayer — Aviador — D. F.
Sra. Aryne Novis — F. Público — D. F.
Sr. Eduardo Guinle Neto — Comerciante — Distrito Federal.
Sr. Hubert Klopper — Comerciante — Campinas.
Sra. Hilda Faraco Meyer — F. Público — Distrito Federal.
Sr. José Antônio Grunewald — Comerciante — Distrito Federal.
Sr. Mauricio Mattatia — Comerciante — Distrito Federal.
Sr. Luiz Loureiro Dias Costa — Estudante — Distrito Federal.
Dr. Mário Loureiro Dias Costa — Diplomata — Distrito Federal.
Sr. Archilau Vivacqua — Comerciante — Distrito Federal.
Sr. Sérgio Gonçalves de Oliveira — Estudante — Distrito Federal.
Sr. Otto Gerlinger — Importador — D. F.
Ten. Gaspar Soares Camargo — Militar — Distrito Federal.
Sr. Silvio dos Santos Silva — Despachante — Distrito Federal.
Editora Ultima Hora S. A. (2) — D. F.
Sra. Aurora de Medeiros Freitas — Professora — D. F.
Dr. Eduardo Espinola — Min. do Supremo Tribunal — D. F.
Sr. Joaquim Francisco de Barros — Industrial — D. F.
Cel. Mirabeau Pontes — Militar — D. F.
Tte. Cel. Nelson Demaria Boiteux — Militar — Distrito Federal.
Sr. Rogério Braga Vilela — Comerciante — Distrito Federal.
Dr. Raimundo de Farias - Industrial - D. F.
Dr. Vasco Ortigão de Melo — Engenheiro — Distrito Federal.
Dr. Walter Bezerra de Sá — Deputado Federal — Ceará.
Sr. Américo Matheus Florentino — Contador — Distrito Federal.
Sr. Flávio Marinho de Paula — Comerciante — Distrito Federal.
Sr. José de Araújo Cotta — Jornalista — Belo Horizonte.
Sr. Pedro Silva — Contador — D. F.
Dr. João Alfredo de Castilho — Engenheiro — Distrito Federal.
Dr. Raul Miranda Pereira de Mello — Engenheiro — Ceará.
Cel. Adauto Esmeraldo — Militar — D. F.
Sra. Leonor Mendes Dantas — D. F.
Sr. Edgar Bezerra de Sá — Comerciante — Ceará.
Sra. Marianna Portella Guillon Ribeiro — Distrito Federal.
Sr. Reynaldo Max Paul Bluhm — Comércio — Distrito Federal.
Dr. Anibal Ribeiro de Almeida Luz — Médico — Distrito Federal.
Cap. Antônio Gadelha Simas Filho — Militar — Distrito Federal.
Sr. Joaquim Menezes Brasil — Comerciante — Recife.
Sr. Levy Tendler — Comércio — D. F.
Sr. Paulo Fischl — Industrial — D. F.
Sr. Raymundo Enéas Gonçalves — Comércio — Distrito Federal.
Sr. Vitoldo Zaremba — Educador — D. F.
Dr. Carlos Pires de Sá — Engenheiro — D.F.
Maj. Antônio Tavares de Lima — Militar — Distrito Federal.
Sr. Aarão Fleitlich - Comerciante - S. Paulo.
Sr. Assad Abiguenem — Comerciante — Espírito Santo.
Menor Ana Maria Martins Loureiro — D. F.
Dr. Oswaldo Nazareth Pinto de Carvalho — Médico — D. F.
Sra. Zaira Pernambuco de Campos — F. Público — D. F.
Sra. Vitória Bonaiuto — Radialista — D. F.
Cel. Juracy Magalhães — Militar — D. F.
Dr. Carlos Soares Pereira — Engenheiro — Distrito Federal.
Sr. Luiz Cyrillo Fernandes — Estudante — Distrito Federal.
Dr. Roberto Vieira Nepomuceno — Engenheiro — Ceará.
D. Iracy Bastos Wagner — D. F.
Sr. Attila Vivacqua Vieira — Industrial — Cachoeiro do Itapemerim — E. Santo.
Sr. João Caldellas dos Santos — Bancário Cachoeiro do Itapemerim — E. Santo.
Sr. Antônio Joaquim Corrêia Escalda — Comércio — D. F.
Dr. Olival Fernandes de Oliveira — Advogado — Distrito Federal.
Dr. Mauricio Nunes de Alencar — Engenheiro — Distrito Federal.
Sr. Alberto Carvalho Silva Filho — Contador — Distrito Federal.
Dr. José João Pereira Bastos — Engenheiro — Distrito Federal.
Major Remo Acciaris — Militar — D. F.
Sr. Jorge Alves Guimarães — Comerciante — Distrito Federal.
Dr. Caio Furtado de Mendonça — Advogado — Distrito Federal.
Sr. Angelo Pedreira Duprat — Industrial — Distrito Federal.
Dr. Manoel da Silva Maia — Advogado — Distrito Federal.
Dr. João Carlos Vital — Engenheiro — D. F.
Dr. Manoel Martins Reis — Advogado — Distrito Federal.
Sr. Henrique Cahen — Comércio — D. F.
Dr. Guilherme Wittine — Comércio — D. F.
Sr. José Carlos Bustamante de Carvalho — Industrial — Cachoeiro do Itapemerim — Espirito Santo.
Sr. Alberto Ferreira Tavares — Comerciario — Distrito Federal.
Dr. Lucio Octavio Nelson de Senna — Médico — D. F.
Sr. Leonidio Ferreira — Industrial — D. F.
Dr. Fabrizio Napolitani — Psicologista — Distrito Federal.
Dr. Maximo Zeuli — Engenheiro — D. F.

AO "CONDOMINIO GRUMARIM"

AVENIDA 13 DE MAIO N.º 13 — SOBRE-LOJA, 202
EDIFICIO MUNICIPAL — DISTRITO FEDERAL

Solicito o comparecimento de pessoa autorizada a êste endereço:

Rua .... N.º ....

dia .... hora .... a fim de dar explicações sôbre o plano dêsse Condominio.

NOME ....
(Se possivel a máquina)

AVISAMOS AOS SRS. CONDÔMINOS E DEMAIS PESSOAS INTERESSADAS QUE SE ENCONTRA EM EXPOSIÇÃO, EM NOSSA SEDE, O PROJETO APRESENTADO PELOS ARQUITETOS M. M. M. ROBERTO

Procure se informar hoje mesmo no CONDOMÍNIO GRUMARIM — Av. 13 de Maio, 13 - Sobreloja 202 (Edifício Municipal)

ou com corretores autorizados: Imobiliária Santos, Luz & Veloso Ltda. — Rua da Quitanda, 20 — Sala 108; Sr. Raul Rebouças — Rua Gonçalves Dias, 67-2.º — Tel. 22-3902; Sr. Pedro Silva — Av. Nilo Peçanha, 155 — S. 219 — Tel. 42-9494 — SOCER — Comércio, Engenharia & Representações Ltda. — Avenida Presidente Vargas, 529 — 16.º — Sala 1.601; Rudy W. Maier — Rua São José, 50 — Salas 301/2 — Tel. 22-6361.

Seção IMOBILIÁRIA

Terrenos em QUEIMADOS

NOVA IGUACU TRENS ELETRICOS

Vendem-se ótimos lotes a 800 metros da estação. Ruas já abertas, lotes demarcados e prontos para construir, trens elétricos de meia em meia hora.

A um passo da estação

Nome ....

Endereço ....

Cidade ....

Bairro ....

Reserve, hoje mesmo, seu lugar em nossas caminhonetes especiais para visitar os terrenos, sem despesas ou compromissos.

Lotes de
Cr$ 16.000,00
PARA PAGAMENTO EM SUAVES PRESTAÇÕES

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

Só vende terras que valem ouro

Rua Visconde de Inhaúma, 134, 3° - Tel. 23-2180

PONTUALIDADE!!

A IMOBILIÁRIA PRIMO LTDA.

CUMPRE O QUE PROMETE
ENTREGUE NO PRAZO DETERMINADO

EDIFÍCIO ROSEGAL

A Imobiliária Primo Ltda. entregou, dentro do prazo contratual, o magnífico EDIFÍCIO ROSEGAL, à Rua Leopoldo Miguez, 174, Copacabana. E agora, dentro do mesmo ritmo de trabalho, anuncia que lançará, dentro de pouco tempo, o maravilhoso

EDIFÍCIO SAN ROSE

que será, indiscutivelmente, uma das mais notáveis obras arquitetônicas no Rio de Janeiro, e cuja construção já se encontra muito adiantada, na 3.ª lage. Em magnífico local, à Rua Sá Ferreira, 83, Pôsto 6, bem próximo da Avenida Atlântica, o EDIFÍCIO SAN ROSE está sendo construido em terreno próprio, sôbre pilotis e apresentará linhas modernas e arrojadas. Os apartamentos terão 2 salas e 3 quartos e 1 sala e 3 quartos e demais dependências, com acabamento primoroso, ampla garagem, um compartimento guarda-malas para cada apartamento, "playground", lago e todos os requisitos modernos. Aguardem, pois o sensacional lançamento do EDIFÍCIO SAN ROSE, com grandes facilidades de pagamento e que ficará pronto dentro de 14 meses, a cargo da conceituada firma Arquitetura e Construções Acrópolis Ltda.

Proprietária e Incorporadora:

IMOBILIÁRIA PRIMO LTDA.

Rua México, 148, 7.º andar, Grupo 705 — Tel. 52-0549

OSA

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

que loteou e vendeu

- ★ CHUMBADA
- ★ PIO BORGES
- ★ NILO PEÇANHA
- ★ VILA DAGMAR
- ★ ROCHA SOBRINHO
- ★ BINGEN
- ★ JARDIM DAS ACÁCIAS

transformando áreas despovoadas em verdadeiros bairros residenciais, também loteou

Jardim Meriti e Jardim Guaratiba

onde 3.212 lotes já foram vendidos.

Dando prosseguimento ao programa que foi traçado, e que visa facilitar a tôdas as classes a aquisição de terrenos, a OSA lançará brevemente seus novos loteamentos em

- ★ PIAI
- ★ CORREAS
- ★ IMBARIÊ

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

Rua do Rosário, 111 - 4.º andar - Tel.: 43-9993

GRAJAU

RUA PROF. VALADARES, 119

PAGAMENTO COM A GARANTIA DA PRÓPRIA OBRA !

Construção já iniciada

Vendemos os últimos apartamentos de:
Hall de entrada — grande sala com jardim de inverno, 2 excelentes quartos, banheiro com box, cozinha com armário embutido, área de serviço com tanque, quarto e sanitário de empregado

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 320.000,00

Pagamento de acôrdo com o andamento da construção: Sinal 10%, na conclusão de cada laje 5%, na escritura da quota do terreno 15%.

Na conclusão da alvenaria 5%, na conclusão do embôço 5%, na entrega das chaves 10%.

Em 20 prestações mensais, sem juros, a contar da entrega das chaves 35%.

VENDAS COM

A. CAMPOS JUNIOR

Avenida Rio Branco, 257 – 8.º andar
Telefone: 52-6203

Srs. Engenheiros e Construtores:

Pelo Fone: 43-4172, proporcionaremos informes e preços dos produtos

"Retracua"

para concretos, argamassa de cal e cimento, Hidro-Asfalto, Carbolineum, Cola para tacos e azulejos e Tintas pretas.

Impermeabilizadora
"RETRACUA" LTDA.
R. Alfândega, 107 - 2.º
Fone: 43-4172

ANTONIO SAAD e DÉCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-8670.

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 108/8 - 7.º andar, sala 713 — Tel.: 43-3833

Envidraçamento de VARANDAS

MONTE SERRAT

MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
SERVIÇOS GARANTIDOS

AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - SALA 506 TEL 42-0088

ALUGUEL -- LEBLON

Aluga-se ótima casa à Av. Delfim Moreira n. 696, de esquina, 2 pavimentos, jardim, garagem, 2 banheiros sociais, 2 salas, sala de almoço, 4 quartos e demais dependências. Ótima instalação hidráulica com bomba e agua abundante. Ver no local a qualquer hora (dia ou noite).

EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S. A., Av. Nilo Peçanha, n. 12 — 8.º, fone 22-9894.

LOJA EM COPACABANA

Vendo ótima loja, situada quase na esquina da Av. Atlântica, para entrega dentro de poucos dias

Grande financiamento a longo prazo e parte facilitada

VER À RUA SOUZA LIMA, 37

e tratar com

JORGE M. DE ARAUJO

Rua México, 11, grupo 1301
Tels. 42-4599 e 42-3574

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO "PORTIMAO" — Rua Marquês de Abrantes, 173 — Apartamentos de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 360.000,00. Entrada inicial de 10% — Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

EDIFICIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins n. 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial, 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com hall, sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial, 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AV. ATLANTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Av. Atlântica, 1998 — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com hall, 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda, demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 1.000.000,00. Entrada inicial, 15% — Financiamento em 10 anos.

TIJUCA

EDIFICIO "LOULE" — Construção adiantada — Rua Mariz e Barros, esquina S. Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas e 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 400.000,00 — Entrada inicial, 10% — Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 – 3º ANDAR
Telefones: 52-5301 e 42-1777

ESCRITÓRIO WALDEMAR MESQUITA

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS

Compra, Venda e Administração de Imóveis

AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 3.º ANDAR

SALAS 340-1 — TEL. 32-5634 — EDIFICIO DARKE

LOJA — COPACABANA

ALUGA-SE

Excelente, na Rua Siqueira Campos, 18-B, com 300 m2 de área 50 metros da Av. Atlântica. — Chaves no local. Tratar em LOWNDES & SONS LTDA., Av. Pres. Vargas, 290 — 2.º and. — Contratos — Tel.: 43-0903 — ramal 18.

TERRENOS À BEIRA MAR

Último mês de vendas de lindos terrenos de praia no Distrito Federal e Niterói. Terrenos registrados de valorização extraordinária e a preços convidativos. Documentação, plantas, certidões e projetos aprovados; ver e tratar com o sr. EDUARDO LIMA, pelo telefone: 26-7098. Como temos muitos pedidos, solicitamos aos novos pretendentes que nos procurem quanto antes a fim de que possamos atendê-los com brevidade. Com prazer iremos a domicílio.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condôminios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMÓVEIS

AV. PRESIDENTE VARGAS 290 TEL. 43-0905
EDIFICIO LOWNDES

LARGO DO MACHADO

Vendemos no Largo do Machado, 8, os últimos apartamentos, com grande facilidade de pagamento. Tratar na Av. Nilo Peçanha, 26, 10º and., s/ 1004/5.

---

3 MINUTOS A PÉ DA CINELANDIA — Vende-se excelentes apartamentos, no Ed. "Santo Antonio", situado à Rua Conde de Lage, esquina de Rua Taylor, em pleno centro urbano, todos de frente, constando de: vestíbulo, sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Todo confôrto moderno. Localização de excepcional valorização, devido ao desmonte do Morro de Santo Antonio e proximidades da futura Av. Radial Norte-Sul. — Projeto: Arquiteto Henrique Mindlin. Financiamento: S. A. Martinelli. Preços a partir de Cr$ .... 195.000,00. Grandes facilidades de pagamento durante a construção, financiamento a longo prazo, sendo, apenas, 10% de sinal. Tratar na C.I.I.C., à Avenida Nilo Peçanha, 155, 4.º and., S. 401/7 — Tels. 52-0366 e 32-3631; e Travessa do Ouvidor, 36, loja, Tel. 43-6482.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A

Fundada em 1924

ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS

CONSTRUÇÃO

ROSARIO, 129 1.º

Tels.: 52-8281
52-9767

IPANEMA — LAGOA — EDIFICIO COTE D'AZUR, R. Joana Angélica, 260. Vendemos em final de construção os 3 últimos apartamentos, com 3 quartos, 2 salas e dependências. Preços de 670.000,00 e 680.000,00 — 30% financiados em cinco anos e o restante facilitado em 12 meses. Visitas ao local. Tratar com ELOY FIGUEIRA DE MELLO — Av. Rio Branco, 114, 16.º and., S/161 — Tel. 52-[illegible]

RUA DO RIACHUELO, 319

Vendemos os últimos apartamentos em construção já no final da estrutura. Acabamento primoroso, sendo o único no gênero em matéria de acabamento. Temos também uma boa loja no térreo. Ver no local e tratar na Av. Nilo Peçanha, 26, 10.º andar - Salas 1004/5 - Tel.: 22-4197, com os proprietários.

Passa o país por crise econômica das mais graves

E' o seguinte o texto do documento:

— "A Federação das Associações Comerciais do Brasil vem sendo, desde os seus primórdios, o legítimo intérprete do pensamento e das aspirações das classes conservadoras espalhadas em todos os recantos do país. De par com o dever precípuo de zelar pelos interêsses dos seus associados, ela sempre se colocou na posição de observador sereno e imparcial da nossa vida política, econômica e administrativa, colaborando com o Govêrno para a solução dos problemas nacionais, conforme fêz, ainda recentemente, dando irrestrito e valioso apoio ao plano de recuperação econômica, alicerçado nos adicionais ao impôsto de renda, tanto das pessoas jurídicas, como das pessoas físicas, a vigorar por cinco anos consecutivos. Assim, é digna de nota a continuidade de sua orientação, que se mantém invariável, através de tôdas as vicissitudes e das mudanças em seus quadros dirigentes. Êsses propósitos de cooperação não implicam, todavia, na renúncia ao inalienável direito de divergir. Decorre, aliás, de suas atitudes independentes e desassombradas, sem qualquer sentido político-partidário, a consideração que merecem os pronunciamentos da Federação inspirados sempre no mais elevado e sadio patriotismo.

SUBVERSÃO

Censurá-la por advertir os representantes do poder público sôbre os graves problemas da hora presente, é querer subverter a realidade dos fatos. Inicialmente, devemos saber que, antes de qualquer decisão, esta Federação promoveu a audiência dos seus órgãos técnicos, auscultando ainda os pontos de vista das entidades federadas. Não fugiu, portanto, à linha de ponderação que tem norteado a sua conduta e, se alguém merece censura pela denúncia dos acontecimentos por esta Federação focalizados, não serão, por certo, os que tomaram a iniciativa de o fazer, mas os próprios responsáveis pela situação em que se encontra o país.

Ainda agora, antes mesmo de tomar conhecimento das conclusões de um conclave promovido por esta entidade e se norteando por incompleto noticiário da imprensa, fêz o ministro da Fazenda, senhor Horácio Lafer, publicar nos jornais uma "resposta às classes conservadoras", atribuindo-lhe "críticas" e "injustiças" ao Govêrno e dando, dos últimos acontecimentos, uma interpretação que destoa, por completo, da realidade, e que não pode passar sem os necessários reparos.

A CRISE EXISTE

Ninguém negará, de boa fé, que o país atravessa uma das mais sérias crises econômicas de sua história. E, no entanto, os que censuram esta entidade desconhecem, segundo parece, a realidade brasileira, máxime quando afirmam que o comércio, a indústria e a lavoura estão nadando em ouro e que não existem no país populações sem trabalho nem brasileiros sofrendo dificuldades e miséria.

A declaração de que houve lucros excessivos nas emprêsas privadas face à surpreendente elevação das rendas da União, não se alicerça em fatos. Na verdade, não se pode ignorar que houve nos dois últimos anos aumento de diversos tributos federais e que o reajustamento dos bens do ativo das emprêsas trouxe reflexos na arrecadação do impôsto sôbre a renda, tendo-se, por outro lado, procedido a uma revisão geral no pagamento de vários impostos. Essas medidas carrearam para o Tesouro milhões de cruzeiros. Além disso, somos os primeiros a reconhecer, lealmente, que foi melhorado, de modo sensível, o aparelho arrecadador. Isso, sem contar que os efeitos da inflação se fazem refletir no quantitativo dos impostos arrecadados, o que poderia dar ao observador superficial a impressão de aumento e lucro das emprêsas.

QUEDA DAS EXPORTAÇÕES

Um país cujas exportações caem, de mês a mês, não pode ir bem. E' evidente que não deve estar bem orientada a sua política econômica. As estatísticas colhidas nas fontes oficiais demonstram que as exportações de quase tôdas as unidades da Federação vêm baixando de maneira alarmante.

As perspectivas são as mais pessimistas possíveis, visto como, exceção feita ao café (que já sofre no mercado europeu concorrência da África) e aos minérios, os demais produtos, um a um, vão passando à chamada categoria dos gravosos.

Fala-se mais uma vez ao congelamento total dos preços, com esquecimento de que tal medida é inexequível nas condições atuais. Como se pode pensar em congelar o valor das utilidades quando, paralelamente, se criam novos ônus às classes que produzem, por fôrça de constante elevação de impostos e de salários.

A PRODUÇÃO

A produção, do ponto de vista global, não caiu em virtude da sêca. O que houve, realmente, foi um aumento do poder aquisitivo nos centros urbanos, bem maior que o da produção que, ainda ficou em grande parte encalhada, com as dificuldades de exportação. A produção agrícola que, em 1951, foi de 66.330 mil toneladas, aumentou para 70.360 mil, em 1951 (Conjuntura Econômica — Ano VII — n.º 1, pág. 11).

DEPOIMENTO

Foram impressionantes os depoimentos dos delegados das Associações Comerciais de todos os Estados do Brasil que se reuniram recentemente nesta capital. Depoimentos leais, sinceros e objetivos, de cidadãos que amam o trabalho, a paz e a ordem e desejam, acima de tudo, o engrandecimento da Pátria. Foram testemunhos que traduziram e espelharam uma situação que, no interêsse da comunidade brasileira, precisa ser enfrentada com decisão, coragem, competência e espírito público, para que se lhe dêem as soluções adequadas.

Conforme consta do documento central da mesa-redonda, a ser publicado, o objetivo precípuo daquela reunião foi o de formular um programa econômico e financeiro, destinado a conter a elevação de preços. As críticas que surgiram a êste ou àquele aspecto da política comercial, cambial e orçamentária constituíram opinião individual dos que assim se manifestaram e uma das fases do trabalhos, no sentido de determinar as causas do aumento do custo de vida, a fim de que fôsse possível, por fim, elaborar diretrizes construtivas. Essas diretrizes serão levadas, na oportunidade, à consideração do Govêrno. As ponderações que foram feitas constituíram apenas meio, processo de esclarecimento para se chegar àquelas diretrizes. Se esta Federação vem, desde já, à imprensa, responder às críticas feitas, é, apenas, para se defender de acusações injustas, contra ela formuladas.

SALDO ORÇAMENTARIO

Um dos tabus da atual política financeira é o equilíbrio ou o saldo orçamentário. Essa idéia, que era um dogma dos teóricos de economia do século passado, já foi superada. O saldo ou o equilíbrio orçamentário, não é em si mesmo nem um bem, nem um mal, dependendo das suas repercussões na situação econômica geral. Além disso, o proclamado saldo é fictício, pois não são levados em conta os débitos às autarquias, aos institutos e sociedades de economia mista.

CRISE ECONÔMICA

Quanto à crise econômica, que se procura negar, é realidade tão palpável que basta citar o que se passa com a política cambial e comercial. Destoa tanto dos fatos a orientação que se imprimiu à política de câmbio que, com ela, se instituiu na Europa o comércio de reexportação do café brasileiro. Países como a Holanda, Alemanha, Bélgica e Inglaterra fornecem a mercados tradicionalmente compradores do Brasil, (inclusive os Estados Unidos), o nosso café, e por preços que nenhum exportador nacional poderá acompanhar, e fazem isto com uma margem de lucro desconhecida pelos exportadores brasileiros. Levamos durante muito tempo convertendo a libra na base de dois dólares e oitenta, quando ela se negociava, livremente, nos mercados mundiais a dois e cinquenta.

POLITICA COMERCIAL

A inadequada orientação da nossa política comercial se comprova com o "deficit" acumulado da balança comercial que atinge cêrca de 15 milhões de contos, ou seja, meio ano de esfôrço nacional de exportação, e com os quase oito milhões de contos congelados no Banco do Brasil, o que constitui vultoso processo disfarçado de emissão, e com o engarrafamento da produção nacional que, à exceção quase exclusiva do café e dos minérios, é gravosa, acrescendo, ainda, estarmos às portas de novas safras. Além disso, conforme declarou o senador Assis Chateaubriand, em discurso pronunciado no Senado, "a única nação do mundo que está na melancólica situação de "poor", pagando com oito meses os seus compromissos, é o nosso Brasil. Ninguém o acompanha nessa triste corrida. E' de acabrunhar a leitura do U.S. Exchange and Credit Estatistic de Mc Graw Hill".

PREÇOS DA PRODUÇÃO NACIONAL EXPORTAVEL

O aumento dos preços da produção nacional exportável decorre de tributos excessivos, dos custos altos de serviços básicos em carência, como instalações portuárias e transportes e também do funcionamento precário do crédito.

MOEDA E CRÉDITO

Esta Federação sempre foi contrária às emissões que não se ajustem às necessidades da produção e distribuição de bens e serviços.

Nunca houve de parte desta entidade nenhum movimento em prol da desvalorização do cruzeiro. Quando ela propugnou, no momento oportuno, a adequação do seu valor às condições reais, através do câmbio paralelo, visava evitar a tremenda crise dos gravosos, que tantos prejuízos tem causado às populações brasileiras que vivem dêsses produtos.

No tocante à política de concessão de créditos especulativos, esta Federação sempre condenou a sua prática.

E' com exposições leais, minuciosas e exatas, que, numa hora difícil como a que atravessamos, se poderá ajudar o preclaro Chefe da Nação a conduzir os destinos da Pátria, de modo a proporcionar o bem-estar geral e o bom entendimento entre os brasileiros".

Lafer e a crise nacional

Repercussão em S. Paulo da declaração do Ministro

S. PAULO, 2 (Sucursal) — "Se o ministro da Fazenda afirmou que não há crise econômica, acredito que de fato ela não existe" — declarou o sr. Paulo Siqueira Cardoso, da Federação das Indústrias e presidente do Sindicato da Indústria de Aparêlhos Elétricos.

O apêlo do ministro aos industriais deve ser seguido — disse.

EM SETORES

"Alguns setores não estão em crise, mas outros estão" — é o que afirma o sr. Sílvio Pacheco de Almeida, diretor do Departamento de Café da FARESP.

"Há lucro exagerado, por exemplo, nos artigos de importação. Os importadores fixam os preços exageradamente. Outro exemplo são os créditos especulativos, que não criam riquezas". — concluiu.

POLITICA SADIA

"Divergimos em alguns pontos do ministro Horácio Láfer, mas sua política é sadia, embora dê uma idéia momentânea de desconfôrto" — é o que declara o sr. Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial.

"O momento é difícil e deve haver, de fato, a cooperação de todos" — concluiu.

Vão ganhar mais que os embaixadores

Conselheiro comercial, prêmio para os amigos — Egídio Câmara e Amilcar Dutra indicados —

O CHAMADO "escândalo dos conselheiros comerciais", que ontem foi discutido durante tôda a tarde na Câmara, resulta de uma emenda ao projeto, originário de Mensagem do Executivo, para a criação de vários cargos da carreira de diplomata.

Chegada a mensagem à Câmara, os interessados correram com suas emendas pessoais para resolver a própria situação. Assim surgiu o artigo 3.º do projeto, que só falta dar o nome dos beneficiados. Êste artigo manda restabelecer, com o título de ministro para os assuntos Econômicos, os cargos isolados de Conselheiros Comerciais, sendo seis do padrão "O" e seis do padrão "N".

CARTAS MARCADAS

O escândalo do caso está no parágrafo segundo dêste artigo, que determina:

suntos econômicos, os cargos do padrão "O" são exigidos dez anos de serviço público, sendo cinco anos, pelo menos, de bons serviços prestados ao país no exterior em setores de assuntos econômicos."

Aí, para quem sabe ler nas entrelinhas administrativas, estão escritos pelo menos três nomes próprios: os dos srs. Osvaldo Orico, atualmente deputado, Egídio Câmara, conselheiro comercial em função de diretor de Carteira no Banco do Brasil e Licurgo Costa, atual chefe do Escritório Comercial do Brasil em Washington, talvez os únicos com dez anos de serviço, sendo cinco no estrangeiro.

Vários outros nomes estão indicados para preenchimento dêsses cargos, se o projeto fôr aprovado. Entre êles o do sr. Amilcar Dutra de Menezes, ex-diretor do Dip, e que pouco antes do golpe de 29 de outubro havia sido nomeado para conselheiro comercial em decreto que foi anulado pelo govêrno Linhares. E' também candidato a um dêsses cargos um secretário do govêrno gaúcho que se demitiu do pôsto, recentemente, criando uma crise no PTB.

SITUAÇÃO ANOMALA

A criação dêsses cargos, de ministro para Assuntos Econômicos cria, no Itamarati, um grave problema de preferência. Tais ministros, diz o projeto, devem servir junto às Missões Diplomáticas. Pode acontecer porém, que, pelos altos vencimentos de que vão gozar, êsses ministros fiquem, no exterior, em situação financeira melhor do que a do próprio embaixador do Brasil ou Chefe das Missões Diplomáticas.

DINHEIRO HAJA

Para as altas despesas que êste projeto vai provocar serão abertos dois créditos de Cr$ 1.692.400,00 e Cr$ 997.780,00.

Terminou a sêca para o carioca

A CIDADE amanheceu sob chuva forte e constante. Depois de algum tempo de sêca e calor, o carioca saiu à rua de capa e guarda-chuva.

A rigor, é a primeira chuva de verão, porque se mantém há horas seguidas, com previsão para muito tempo mais.

NO CENTRO

Não houve enchentes no centro da cidade; a rua do Lavradio, a primeira a ficar alagada em todos os temporais, está apenas começando a encher. Do portão para o morro de Santo Antônio sai um lençol de lama, escorrendo continuamente.

Na Gamboa e zonas vizinhas, a água está subindo ràpidamente.

BAIRROS

Nos bairros e subúrbios a situação é a mesma de sempre. Na Zona Norte, pela persistência de horas seguidas no mesmo ritmo, as chuvas provocaram e continuam provocando pequenos desabamentos: paredes, tetos, muros. Até o momento, não há vítimas.

Na Zona Sul, Urca, principalmente, algumas ruas estão alagadas. Moradores do morro do Pinto queixam-se da lama que desce.

As ruas Licínio Cardoso, Francisco Eugênio e Piratini e os largos de Benfica e Catumbi, como sempre, já estão completamente alagados e o trânsito interrompido.

TRÂNSITO

O trânsito é o que mais sofre com as chuvas — é o primeiro a descontrolar-se. No centro da cidade, principalmente nas ruas de grande movimento (Carioca, Uruguaiana, Graça Aranha e Avenida), já se formou a fila, longa e morosa, que anda a toque de buzina.

SATISFAÇÃO

O povo, em geral, recebeu bem as chuvas. O sr. Pena Silveira, comerciário, queixou-se que nem as chuvas impediram que continue faltando água na rua onde mora, Senado. Outro, o estudante de engenharia Geraldo Slang, advertiu que seria interessante "se estivesse chuvendo também em Ribeirão das Lages".

O carioca saudou a chuva porque ela está intimamente ligada a dois grandes problemas da cidade: falta d'água e de energia.

ÁGUA DO CEU

No Leblon, rua Dias Ferreira, os moradores dos prédios de números 90 a 106, estão aproveitando a água da chuva para o consumo.

Nas marquises, janelas, calçadas, e telhado, foram colocadas latas e panelas para recolher a água. Chuva bendita, parece dizer aquele quadro tão característico do Rio de hoje.

Aumentadas as passagens para o exterior

A PARTIR do dia 21 dêste mês entrará em vigor a nova lei de câmbio livre, com o consequente aumento sôbre o custo atual das passagens para o exterior. Por isso, as agências de venda de passagens e as emprêsas de turismo não mais aceitam reserva de bilhetes marítimos e aéreos para o exterior, e as que ainda aceitam o fazem sem compromisso de preços.

O aumento previsto será resultante da instituição do mercado livre do câmbio, e não das tarifas cobradas pelas emprêsas.

Os cálculos que atualmente são feitos sôbre as passagens para o exterior, baseados no câmbio oficial de Cr$ 18,72 por dólar e Cr$ 52,50 por libra, passarão a ser feitos de acôrdo com a cotação do mercado livre, ou seja, o dólar a 35 e a libra a 90 cruzeiros. Isso importa num aumento nas passagens de 80 a 90 por cento. Uma passagem para Lisboa, que custa atualmente 12 mil cruzeiros, por via aérea, custará 21 mil cruzeiros.

O Banco do Brasil ainda não deu à publicidade a regulamentação da nova lei de câmbio livre. Espera-se que nossa regulamentação seja instituído um regime de dupla taxação para as conversões para viagens.

ATE' O DIA 20

A Pan American informou-nos que a passagem comprada até o dia 20, para viagem até êste dia, será adquirida pelo preço atual, 9.982 cruzeiros para Nova York, por exemplo. Para as viagens a serem feitas depois do dia 20, no entanto, mesmo que sejam compradas antes dêste dia, as passagens já estarão sujeitas ao aumento que ainda não sabem qual será, pois ainda não lhes foi fornecida a tabela.

A campanha anti-semita

O CONSUL de Israel no Brasil dará entrevista coletiva hoje, às 16 horas, na ABI.

Motivo: campanha anti-semita que está sendo desenvolvida nos países da "cortina de ferro".

Vai Ser Proibido o Desligamento da Luz

A PARTIR de amanhã serão proibidos os desligamentos de circuitos e grupos que fornecem energia elétrica aos bairros e subúrbios cariocas. A Comissão de Racionamento, em sua reunião de hoje à tarde, tomará essa medida, levando em conta os inumeráveis prejuízos decorrentes das interrupções do fornecimento de eletricidade.

Essa não é, todavia, a decisão desejada pela Light, que defende — usando argumentos os mais diversos — a necessidade dos desligamentos na presente crise.

RACIONAMENTO

Por outro lado, um novo e rigoroso racionamento será instituído. Serão atingidos até mesmo (possivelmente) os consumidores domiciliares. As quotas para os consumidores do comércio e da indústria serão revistas pela Comissão de Racionamento, de modo a ajustá-las às condições atuais.

Voltarão a vigorar, a exemplo do ocorrido até 31 de dezembro do ano passado, as penas aos consumidores faltosos. Êstes serão punidos, inicialmente, com a pena de advertência; na reincidência, sofrerão cortes de 8 e 30 dias; em nova reincidência, ficarão às escuras por tempo indeterminado.

PREOCUPAÇÃO MAIOR

Os membros da Comissão de Racionamento, que se reunirão hoje, para apresentar seu parecer ao Conselho de Águas e Energia Elétrica, serão inteiramente contrários às interrupções de circuitos. Êsse o motivo por que apresentarão outras sugestões, inclusive a da volta de medidas restritivas ao próprio consumo domiciliar.

O Conselho, às 16 horas de amanhã, apreciará o parecer da CREE. Será, ao que tudo indica, aprovado. E os desligamentos, proibidos.

SERA' RECUSADO

A Comissão de Racionamento, em sua reunião de hoje, recusará o pedido feito pela Federação Metropolitana de Futebol, a respeito de iluminação do Estádio do Maracanã, entre 18 e 19 horas. Serão realizados, no Maracanã, dois jogos: Racing x Boca Juniors, das 15,30 às 17 horas; e Flamengo x Vasco, das 17 às 19 horas.

A FMF solicitou à Comissão de Racionamento permissão para iluminar o Maracanã, depois das 18 horas, caso haja necessidade. Agora, em face do mau tempo (escurecimento mais cedo), há possibilidade de que um dos jogos, ou mesmo os dois sejam transferidos.

MELHOROU A SITUAÇÃO

A vasão do rio Paraíba, na manhã de hoje, ficou um pouco maior. Passou de 330 metros cúbicos por segundo, registrado na tarde de ontem, para 380 metros cúbicos. Esta última medida é referente ao estado do rio, às 7 horas de hoje.

No decorrer do dia há probabilidade de uma sensível melhora, devido à chuva que cai desde a madrugada, tanto no Distrito Federal como na região do rio Paraíba.

APELO DOS MOINHOS

Os moinhos do Rio, em face das restrições ao consumo e da baixa voltagem da corrente fornecida nesses últimos dias, apelarão para a Comissão Federal de Abastecimento e Preços para que essa repartição oficial institua um sistema de distribuição de farinha.

As padarias e outros estabelecimentos que usam energia elétrica, por outro lado, têm reclamado constantemente contra as interrupções e a falta de uniformidade da corrente elétrica.

GERADOR PARA O SAPS

Atendendo às reclamações dos frequentadores do Restaurante Central do SAPS, cujas refeições não têm sido servidas nas horas habituais, o sr. Edison Cavalcanti, diretor geral da autarquia, determinou a compra de um gerador elétrico.

Os atrasos das refeições se devem exclusivamente à falta de energia elétrica e inconstância da corrente.

ILUMINAÇÃO PUBLICA

A iluminação pública da cidade, em consequência da crise, será também reduzida, de acôrdo com as determinações do Departamento de Iluminação e Gás. Se não chover intensamente nos próximos dez dias, talvez não sejam permitidas as iluminações programadas para o Carnaval.

A Comissão de Racionamento, em sua reunião de hoje, dará parecer a respeito do assunto.

VASCO X FLAMENGO

Possível o adiamento

A HORA em que encerrávamos esta edição, ainda não havia nada de concreto sôbre o adiamento da rodada de hoje do Torneio Quadrangular Internacional.

Para resolver definitivamente foi marcada, para o meio-dia, uma reunião na sede do Vasco, dos dirigentes dos quatro clubes interessados.

Em princípio, o Vasco e o Flamengo não se opõem ao adiamento. Os cruzmaltinos, porém, têm um problema: os seus jogadores convocados para o selecionado brasileiro estarão, a partir de amanhã, à disposição da CBD. Portanto, somente a entidade mater poderá dar uma solução ao caso, porquanto êsses elementos convocados embarcarão para São Lourenço dia 5. Quanto aos rubro-negros, terão que jogar domingo em Belo Horizonte, pelo que não podem dilatar muito o adiamento.

Há ainda o caso dos dois clubes argentinos que têm compromissos já assentados. O Racing jogará em S. Paulo dia 5 e o Boca Juniors enfrentará o Canto do Rio no próximo domingo. Por tudo isso, se os dirigentes conseguirem contornar as várias dificuldades, a rodada dupla será adiada. Caso contrário, será disputada hoje à tarde, com qualquer tempo.

Não haverá licenças para linhas de lotações

NÃO serão concedidas novas licenças para linhas de lotações até que uma comissão designada apresente o estudo das condições das linhas já existentes, bem como as necessidades da população nesse setor. Foram as medidas assentadas pelo prefeito com o secretário de Viação, para evitar a má distribuição de novas linhas de lotações.

Justiniano da Silva Gomes

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Maria Adelaide Cid da Silva Gomes, Mário da Silva Gomes, senhora e filho, Hélio da Silva Gomes, senhora e filhas, José Ignácio da Silva Gomes e senhora, dr. Lucas Bhering e família, Olivério de Araujo Cid e senhora, Horácio de Araujo Cid e senhora, Madre Jesuína Maria, Tte. Duílio de Araujo Cid, senhora e filha, Tte. Luiz Pouman e senhora, Luiz Ignácio da Silva, irmãs, filhos, genros, noras e netos e a família do Dr. Edgard Graça Mello convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por alma de seu espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio, primo e amigo, JUSTINIANO DA SILVA GOMES, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, antecipando agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de religião Cristã.

BENEDITO CAETANO DOS SANTOS MOROBÁ

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Idalina Carrilho Morobá, Maria José Dias Carrilho, Onorino Carrilho Mergaço, esposa e filho, Raymundo Carrilho Mergaço, esposa e filho, Flávio Dias, esposa e filha, Aguinaldo Barroso de Azevedo, esposa e filho, Arnaldo, Birinho e Juca, Benedito Carrilho Mergaço, esposa e filho, convidam seus amigos e demais parentes, para a missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, dia 4, às 8 horas, na Igreja de São Benedito, nos Pilares, pela alma do seu querido filho, sobrinho, irmão, cunhado, tio e primo BENEDITO CAETANO DOS SANTOS MOROBÁ. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.**

SEGUNDO-TENENTE AVIADOR ODILON LUIZ DOS SANTOS

(7.º DIA)

✝ **O Ministro da Aeronáutica convida os parentes, amigos e companheiros do 2.º Tenente Aviador ODILON LUIZ DOS SANTOS, para assistirem à missa de 7.º dia que mandará rezar por sua alma, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 11 horas do dia 4 do corrente, quarta-feira.**

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

AVISOS FÚNEBRES

FALECIMENTOS

FALECERAM nesta capital e foram sepultados em S. Francisco Xavier:

Francisco Bispo — Osvaldo Caparica Pinheiro — Isaura da Costa Lemos — Carlota de Jesus — Rosa Ferreira Machado — Barbosa Alves Peres — Maria de Sá Pereira — Maximina Munõz da Silva — João Batista Sepúlveda — Josefina Soares Lage.

S. João Batista: Emília da Costa Thibau — Maria Helena Valls — Delfina Madureira Pinto — Maria Adelaide Raposo Braga — Maria Pinto da Mota — Joaquim Thomaz.

Carmen Soares Arozo

✝ **Amadeu da Cunha Santos Arozo e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de CARMEN SOARES AROZO, farão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 4 de fevereiro, às 10,30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula e a todos agradecem o confôrto que lhes vêm dispensando por motivo do falecimento de sua extremosa espôsa e mãe.**

AMÉRICO FACÓ

✝ **A família de Américo Facó convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em repouso da sua alma, faz celebrar, amanhã, dia 4, às 10 horas, na Igreja da Mãe dos Homens, à rua da Alfândega.**

AMÉRICO FACÓ

✝ **Sylvia da Veiga Lima e filhos, Luiz Lavigne e senhora, Orris Soares, Gastão Cruls, Dante Milano, Carlos Drummond de Andrade, Léo Landucci, Jayme Adour da Câmara, Serafim da Silva Neto, Auto Sá, Desembargador Alfredo de Assis, Mânlio Giudice e Davydoff Lessa convidam os parentes e outros amigos de AMÉRICO FACÓ para a missa que, em sufrágio da sua alma, mandam rezar amanhã, quarta-feira, dia 4, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega.**

ALAÍDE PEREIRA REIS

✝ **Magdala, Falvio, Luiz Antonio e Gilda Pereira Reis, João Guimarães e senhora, Osmar Fortes, senhora e filha e Ruy Castro e senhora, agradecem sensibilizados as demonstrações de pesar manifestadas por ocasião do falecimento de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó e convidam para a missa de 7.º dia que fazem celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, quarta-feira, 4 de fevereiro, às 10 horas, manifestando-se gratos a todos que comparecerem a êste ato religioso.**

Antonia de Lima Romaguera

(Viúva de Júlio Jacobina Romaguera)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Helena Jacobina Romaguera, João Jacobina Romaguera, senhora e filhos (ausentes), Júlio Jacobina Romaguera Júnior, senhora e filhos, João Pedro Thomaz Pereira, senhora e filho, Arh Dillon Barbosa, senhora e filhos, Ary Rocha, senhora e filhos, José Jacobina Romaguera, senhora e filhos (ausentes), Laura de Lima Porciúncula, Jack Romaguera e senhora (ausentes), Amadeo Romaguera, senhora e filhos (ausentes), e João Duarte, senhora e filha (ausentes) convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 4, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pela alma de sua inesquecível mãe, avó, sogra, irmã e tia ANTONIA. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.**

Manoel Antônio Ribeiro de Castro

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Everardo Ribeiro de Castro e família, Corina Ribeiro de Castro, Plínio Ribeiro de Castro e família e Anna Ribeiro de Castro convidam os demais parentes e amigos de seu saudoso irmão, cunhado e tio, MANOEL ANTONIO RIBEIRO DE CASTRO, para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, quinta-feira, dia 5 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.**

Paulo José Pires Brandão

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Alda Henley Pires Brandão, Joaquim do Couto Simões e família, Antonio Santos e família, Jayme Mello e família, Otávio Nunes e família, Carmen Henley e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio PAULO JOSÉ PIRES BRANDÃO e convidam seus parentes e amigos para à missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 4, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.**

Dr. Paulo José Pires Brandão

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **A Diretoria e o Conselho Fiscal da "Segurança Industrial", Companhia Nacional de Seguros, profundamente consternados com a perda de seu inesquecível amigo e conselheiro DR. PAULO JOSÉ PIRES BRANDÃO, mandam celebrar missa em sufrágio de sua alma, amanhã quarta-feira, dia 4, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.**

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-7091

Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerario da Santa Casa) — Tel.: 22-2412.

O BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

tem o prazer de comunicar o início das atividades de suas Agências metropolitanas do

MEYER

Rua Oldegard Sapucaia, 7, Loja "B"

E DA

TIJUCA

Rua Haddock Lobo, 400, Loja

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S.A. — PEDRA E CAL

Serão concluidos hoje os entendimentos para o ingresso de Cañete no Fluminense

ADIAMENTO

PAÓ "enjiou" a segunda consecutiva em bom estilo e marcando tempo. O defensor do Stud Peixoto de Castro teve o seu embarque anunciado para S. Paulo, mas acabou ficando na Gávea. Do jeito que anda, ainda ganhará mais algumas, antes de ir fazer campanha em Cidade Jardim.

SANGUE DE HERON

EMBORA em tempo sofrível, Ogiva tornou a vencer fácil, mostrando ser uma égua bastante útil e que dará ainda muitas alegrias ao seu proprietário.

A filha de Heron está fazendo jus à excelente corrente de sangue transmitida pelo famoso craque do Stud Paula Machado.

CONTINUA BRILHANDO

LUIZ Diaz continua brilhando em Cidade Jardim, mercê de vitórias espetaculares, que provocam grandes demonstrações dos aficionados paulistas. Ainda sábado último, "El Negro" foi alvo de impressionante ovação, ao conquistar esplêndido sucesso com a égua Ricurita. Não resta dúvida que Luiz Diaz começa a fazer sombra ao ídolo Luiz Gonzalez.

MAIS DO DÔBRO

EM S. Paulo, sábado e domingo, foram apostados Cr$ 42.885.940,00, contra menos de vinte milhões do Hipódromo da Gávea. Os números bastam, dispensando qualquer comentário.

APROXIMA-SE O FIM

JÁ está no Rio o cel. José Atanazio, criador de Sombreado, que veio a pedido do diretor do Stud Book Brasileiro, no propósito de dar o seu testemunho sôbre o rumoroso caso. Deverá hoje ou amanhã ser ouvido por aquêle órgão, que também espera a resposta da dona de Imponente, de Curitiba. Depois disso, o julgamento será realizado.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1 500 METROS
1—1 Holyday 56
2—2 Impacto 55
3—3 Grumete 58
4 Kacy 50
4—5 Mitra 52
6 Crambo 56

2.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Holocalix 56
2—2 Não Sei 50
3—3 Luetzow 52
4—4 El Campeador . . . 54
5 Sol Bonito 52

3.º PAREO — 1 600 METROS
1—1 Alvitre 58
2 Minespolis 50
2—3 Hollywood 50
4 Craunna 56
3—5 Attacker 52
6 Aliado 50
4—7 Don Elvaldo 50
" Cabo Frio 56

4.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Blake 54
2—2 Honra 54
3 Rio 58
3—4 Tor di Quinta . . . 58
5 Carpincho 54
4—6 Sportiluza 52
7 Lyonora 56

5.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Polin 56
2 Rio Verde 49
2—3 Cumberland 60
4 Hell Cat 52
3—5 Matador 52
6 Comandula 50
4—7 Mondel 51
8 Manguarita 56

6.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Quiproquá 55
" Quidam 55
2 Essense 53
2—3 Bom Nome 55
4 Filão de Ouro . . . 55
5 George Sanders . . . 55
3—6 Euclides 55
7 Stormy 55
8 Seriante 55
4—9 Briguento 55
10 Quarai 55
11 Marca 55
" Fanfan 53

7.º PAREO — 1.200 METROS
1—1 Fausto 58
2 Hipocrene 52
3 Binga 50
2—4 Kacy 56
5 Mursa 54
6 Normalista 52
3—7 Noriga 56
8 Filha Linda 50
9 Maná 54
4—10 Panqueca 54
11 Calmete 52
" Monte Alegre . . . 52

8.º PAREO — 1.200 METROS
1—1 Golden Flight . . . 56
" Gay Fox 58
2—2 Indiscreta 58
3 Tatá-Assú 58
3—4 Marjorie 52
5 Uvará 50
6 Theóphile 50
4—7 Murmúrio 58
8 Orestes 58
" Letrado 52

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Dinon 56
2—2 Angatuba 54
3 My Lad 56
3—4 Fair Black 56
5 Fair Beagle 56
4—6 Espada 54
7 Esporte 56

2.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Elzurra 55
2—2 Queremista 55
3—3 Ibiai 55
4—4 Buckingham 55
2—5 Bola Dourada . . . 56
4 Delba 50
3—5 Guairacá 52
6 Gran Chaco 56
" Monetário 52
4—7 Bingo 58
" Chumbo 56
" Lys 52

3.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Araripe 56
2—2 Halenia 56
3 England 52
3—4 Ancora 56
5 Sierra Madre 52
4—6 Pouda 56
" Eledol 56

4.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 B.C.O. 50
2 Chela 48
4—8 Sardo 56
9 Elegal 54
10 Franciquinho . . . 56

5.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Fortuita 61
2—2 Potentada 60
3—3 Natalina 57
4—4 Extra 61
5 Quetua 56

6.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 New York 56
2 Pantora 54
2—3 Sarilho 56
4 Aguaçaba 54
3—5 Malar 56
6 Cali 56
7 Fair Blood 56

7.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Arenosa 55
" Hosco 54
2—2 El Greco 53
3 Varsity 50
3—4 Buonarotti 54
5 Metaco 54
4—6 Harpa 48
7 Laurina 54
" Iana 52

8.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Mar Negro 55
" Don Zuza 54
2 Distria 52
2—3 My Prince 50
4 Coralliaco 54
5 Bananal 54
3—6 Dinga 58
7 Margrave 54
8 Don Juarez 50
4—9 Hilária 48
10 Mandi 50
11 Gentil 58
" Felicia 48
uBK mfp mfp mfpå mfpå mmu

RESOLUÇÕES DA C. C.

EIS as resoluções da Comissão de Corridas, em sua sessão de o' tem:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Lumiar, Luisiana, Angatuba, Lalinda e Porto Rico, sôbre a indocilidade destes animais, sendo os três últimos pela derradeira vez;

b) — registrar o contrato feito entre o Stud L. de Paula Machado e o jóquei Oswaldo Ulloa;

c) — tornar sem efeito a penalidade imposta ao jóquei Jupiracy Graça, por não ter comparecido para montar o animal Don Ricardo na corrida de 25 de janeiro p. passado, em face dos esclarecimentos prestados;

d) — suspender por seis (6) corridas o jóquei Ubirajara Cunha (Manimbé e Fanfan), por quatro (4) o jóquei Juan Marchant (Punico e Queima); por uma (1) o jóquei Lajos Mezaros (Aclaro) e os aprendizes Daniel P. Silva (Bacabal), Severino Machado (Jonclis), Sidney Lourenço (Bola Dourada) e Jorge Marins (Gran Guaco), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

e) — suspender até o dia 15 do corrente, inclusive, o aprendiz Paulo Labre; até 8 do corrente, inclusive, os aprendizes Iedo Amaral e João Marinho e até 7 do corrente, inclusive, o aprendiz Benedicto Marinho, todos por infração do artigo 67 do Código (indisciplina);

f) — multar em Cr$ 600,00 o jóquei Cândido Moreno (Tejucupapo e Elati); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Oswaldo Ulloa (Himeto), Juan Marchant (Mondel), Oswaldo Fernandes (Zanzibar) e Jobel Tinoco (Descuido); em Cr$ 800,00 o aprendiz Paulo Tavares (Malar); em Cr$ 600,00 o jóquei Adão Ribas (Kielce) e o aprendiz Antonio G. Silva (Innti); em Cr$ 500,00 o jóquei Waldemiro de Andrade (Ogiva) e em Cr$ 300,00 o aprendiz Lidio Lins (B.C.D.), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

g) — multar em Cr$ 500,00 o aprendiz Manoel Henrique; em Cr$ 400,00 o jóquei Cândido Moreno e em Cr$ 200,00 os jóqueis Bernardino Cruz, Domingos Ferreira e Juan Marchant, todos por terem chegado atrasados ao exame médico;

h) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Adão Ribas, por infração da alínea d do artigo 63 do Código (não ter feito o pêso previamente ajustado para montar o animal Guaruman);

i) — tendo em vista a atual crise de energia elétrica, realizar à tarde a corrida que estava programada para a noite do dia 12 do corrente;

j) — mandar incluir na chamada extraordinária para a reunião do dia 12 do corrente, um páreo destinado a animais nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país, na distância de 1.400 metros;

k) — cassar a matrícula do cavalariço João Benegle (caderneta 1.888), de acôrdo com o artigo 59 do Código (indisciplina);

l) — chamar à Secretaria do Hipódromo, sábado próximo, dia 7, o aprendiz Lidio Lins;

m) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 24 e 25 do mês p. passado.

Vozes do Turfe

POR pouco não foi desclassificado o cavalo Minimbé. Prejudicou a Mont Roual em tôda a reta, pois vinha abrindo, o que impossibilitou a Ullôa, piloto do prejudicado, de tocá-lo com maior energia.

Embora não houvesse a desclassificação, os comissários de corridas castigaram severamente Ubirajara Cunha, suspendendo-o por 6 corridas.

FORAM felizes os catedráticos, com os resultados das corridas de domingo. Dos dez ganhadores, sete eram puro retrospecto, pois seus ganhadores vinham de vitórias ou de segundos lugares e todos com rateios compensadores.

COUBE a Waldemiro de Andrade, a convite da Comissão de Corridas, pilotar o animal Sonhador, no páreo de encerramento da derradeira reunião. Essa decisão do órgão técnico foi tomada a fim de melhor ser apreciada a direção dada ao aludido pareIheiro por Luiz Dominguez, que, segundo muitos, não disputou na última apresentação de Sonhador. Pouco correu, no entanto, o referido cavalo, entrando descolocado, depois de figurar até a entrada da reta.

A FIM de reforçar a Coudelaria Seabra em São Paulo, embarcou para essa Cidade a égua Curragh. Sua corrida de estréia deverá ser no clássico "Serviço de Remonta e Veterinária do Exército, em 1.000 metros, quando deverá enfrentar entre outras, a ligeiríssima Gôrgona.

PEAO

FUTEBOL NA VENEZUELA

CARACAS, 3 (United Press) — Os organizadores da temporada internacional de futebol, que terá início no próximo dia 10, não confirmaram a participação no mesmo dos quadros brasileiros do "BOTAFOGO" ou do "VASCO DA GAMA", conforme fôra anunciado. Acrescentaram que o torneio será disputado com a participação do "RAPID", de Viena, "RIVER PLATE", de Buenos Aires, e "MILIONARIOS", de Bogotá.

DOIS JOGOS ENCERRARÃO HOJE O QUADRANGULAR

JADIR — BETO — LEONI

Três valores da nova geração rubro-negra que estarão em atividade no prélio com o Vasco

Boca Juniors x Racing e Flamengo x Vasco da Gama as pelejas programadas — Às 15,30 e às 17,30 horas, no Maracanã — Como deverão formar as quatro equipes

Encerra-se esta tarde, com a rodada dupla que será realizada no Maracanã, reunindo os jogos Boca Juniors x Racing e Flamengo x Vasco, o Torneio Quadrangular Internacional.

NENHUMA ALTERAÇÃO ENTRE OS ARGENTINOS

Entre os argentinos nenhuma alteração deverá ser feita. Tanto o Boca Juniors quanto o Racing apresentar-se-ão com a mesma estruturação com que enfrentaram o Flamengo e o Vasco sábado e domingo últimos.

Os dois plantéis estiveram ontem, em repouso, esperando seus dirigentes apresentar uma boa exibição de despedida, embora tenham ambos que lutar contra um forte adversário: o calor, que tem acarretado um grande decréscimo de produção nos quadros.

Assim, para o primeiro prélio desta tarde, cujo início está previsto para às 15,30 horas, as duas equipes deverão alinhar:

BOCA JUNIORS — Carletti; Colman e Otero; Lombardo, Maurino e Péscia; Navarro, Montano, Rolando, Gil e Gonzalez.

RACING — Dominguez; Delacha e Garcia Perez; Gimenez, Balay e Gutierrez; Boyé, Mendes, Blanco, Simes e Sued.

BARBOSA: ÚNICA NOVIDADE NO PRÉLIO PRINCIPAL

Para a peleja principal, em que estarão em duelo rubro-negros e cruzmaltinos, a única novidade que se anuncia é o retôrno de Barbosa ao conjunto de São Januário. Já recuperado da contusão que forçou o seu afastamento na partida de domingo, o goleiro titular estará guarnecendo a meta vascaína.

Por outro lado, o Flamengo não tem problemas. Jogará completo nesse último compromisso. Estarão em ação os mesmos elementos que conquistaram, no jôgo com o Boca Juniors, a única vitória registrada no Torneio até o presente momento.

Ontem, em São Januário, os craques do Vasco foram submetidos a duchas e massagens, dirigindo-se posteriormente para a concentração da Ilha do Governador.

Na Gávea, os rubro-negros realizaram na manhã de ontem um treino individual quando se exercitaram todos os integrantes do plantel.

Portanto, ao que tudo indica, as duas representações para a peleja principal de hoje, que se iniciará às 17 horas, deverão formar assim:

FLAMENGO — Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Zagalo.

VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Valter; Sabará, Ademir, Vavá, Ipojucan e Chico.

WALTER

Estará ainda na intermediária do Vasco

PESCIA

Ótimo jogador e excelente desportista. Fará hoje sua despedida frente ao Racing

SÁBADO E DOMINGO A SEGUNDA PREPARATÓRIA DE ATLETISMO

NOS ESTÁDIOS DE SÃO JANUÁRIO E LARANJEIRAS — TRÊS "ESTRÊLAS" QUE VOLTARÃO —

A segunda e última Competição Preparatória de Atletismo (para os campeonatos sul-americano e brasileiro) será realizada sábado e domingo próximos, respectivamente nos estádios de S. Januário e das Laranjeiras.

Não somente esta capital, como também S. Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre e os demais Estados que concorrerão ao certame nacional, deverão programar para aquêles dois dias as provas de sua última preparatória, ficando reservadas as datas de 28 de fevereiro e 1.º de março para a Competição Eliminatória.

OBJETIVOS PRINCIPAIS

Essas competições, idealizadas pelo Conselho Técnico de Atletismo da CBD visam facilitar o preparo antecipado dos atletas que têm possibilidades de integrar a equipe brasileira, ao mesmo tempo que as turmas regionais podem armar seus representantes para o campeonato brasileiro.

NO SÁBADO

No sábado, no Estádio de São Januário, deverão ser efetuadas as provas de Arremêsso do Pêso e os 3.000 metros, Steeple-Chase. Rômulo Gomes aparece como favorito da corrida, enquanto Walter Kuper tem maiores possibilidades no arremêsso.

NO DOMINGO

No dia seguinte, domingo, nas Laranjeiras, teremos tôdas as demais provas do programa, reunindo então atletas de ambos os sexos.

Hilda Lassen e Hilda Gomes do Amaral, do Fluminense, e Vilma Araujo, do Flamengo, farão sua estréia na preparação. As provas mais empolgantes deverão ser os 200 e os 800 metros rasos, homens, o revezamento de 4 x 400 metros, homens, e o salto com vara.

BABETE ZOET

Provável titular nas provas de arremêsso

Paraguaio, Zézinho e Juvenal só reaparecerão contra o Nacional

para hoje — Aplicações de diatermia Três dúvidas também no Fluminense

MONTEVIDÉU, 3 — (De Lucio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Paraguaio, Zezinho e Juvenal sòmente deverão reaparecer no encontro com o Nacional, programado para o próximo domingo, no Estádio Centenário. Para tanto, Carvalho Leite vem dispensando aos "players" tôda a sua atenção, de vez que há grande interêsse em apresentar contra o co-líder tôda a fôrça técnica do quadro "alvi-negro".

APLICAÇÕES DE DIATERMIA

Visando recuperar plenamente Paraguaio e Zezinho vem o Departamento Médico submetendo os dois jogadores a um intenso tratamento de diatermia. Por outro lado, também Juvenal vem sendo cuidado e certamente apresentar-se-á recuperado para o prélio que, possivelmente, decidirá a "Copa Montevidéu".

Outrossim, os elementos do Fluminense que hoje estarão ausentes do prélio com o Botafogo, deverão reaparecer sábado quando da peleja com o Colo-Colo, Pindaro, Edson e Didi, fora de cogitações no momento, certamente estarão em ação contra o campeão chileno.

HOJE EM MONTEVIDEU:

BOTAFOGO x FLUMINENSE

Botafogo x Fluminense jogarão pela "Copa Montevidéu" — Os alvi-negros defenderão a liderança e a invencibilidade — Como deverão alinhar as equipes

MONTEVIDÉU, 3 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — As 22,45, (hora do Rio de Janeiro), terá início nesta capital o prélio entre as equipes do Fluminense e do Botafogo, pela "Copa Montevidéu". A contenda que vem despertando grande interêsse, promete grandes sensações, principalmente pelo fato de ser esta a primeira vez que o "clássico vovô" do futebol carioca é disputado fora do Rio.

TRÊS DESFALQUES NO BOTAFOGO

A representação do Botafogo, líder invicto das disputas (junto com o Nacional), apresentar-se-á com três desfalques em suas linhas: Juvenal, Paraguaio e Zèzinho, elementos que por estarem contundidos estarão à margem do compromisso. Em seus postos jogarão, respectivamente, Richard, Braguinha e Vinicius. A formação "alvi-negra" ante tal situação será a seguinte: Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Richard; Braguinha, Geninho, Bravo, Vinicius e Jaime.

EMILSON NA INTERMEDIARIA

A equipe do Fluminense também surgirá em campo com algumas alterações. As contusões de Edson, Didi e Pindaro, trazem dúvidas sôbre o seu aproveitamento, razão pela qual a direção técnica, já colocou de sobreaviso Emilson, Robson e Duque. A presença de Orlando é ainda problemática, porém, o Departamento Médico do grêmio tricolor promete colocá-lo apto para a contenda e para isso vem trabalhando. Assim, para êsse prélio, o quadro do Fluminense deverá, inicialmente, apresentar-se com Castilho; Duque e Pinheiro; Jair, Emilson e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Robson e Quincas.

"MATCH-PRELIMINAR"

Antecedendo o "clássico" Fluminense x Botafogo, estarão em ação, as equipes do Colo-Colo e do Presidente Hayes.

Diário de Montevidéu

(De LUCIO GUIMARAES, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Tendo em vista o prélio desta noite com o Fluminense, estiveram ontem em ação, na praia, os players do Botafogo. Estiveram ausentes da prática por motivo de contusão: Paraguaio, Juvenal e Zezinho. Após o exercício teve início, nas próprias dependências do Hotel Bristol, a concentração dos jogadores alvi-negros.

Por outro lado, os tricolores, visando também o prélio com o Botafogo, iniciaram ontem, após o almoço, sua concentração no Hotel Ermitage. Nenhuma atividade se processou, tendo os players passado a manhã na praia.

Delio Neves assinará hoje com o Bangu

Délio Neves deverá assinar contrato com o Bangu ainda hoje, para a temporada dêste ano, aproveitando o regresso de Belo Horizonte do sr. Carlos Nascimento, presidente em exercício no alvi-rubro.

O OLARIA DENUNCIA O CONVÊNIO

O Olaria espera apenas que o seu ex-treinador assine compromisso com o Bangu ou assuma qualquer função nesse clube, para convocar uma reunião dos presidentes dos clubes signatários do convênio para denunciá-lo.

Délio Neve

Walter interessa ao Palmeiras

O Palmeiras informou ao Madureira que tem interêsse no concurso do médio Walter e, para tal, enviará ainda esta semana, ao Rio, um emissário para tratar desse assunto.

Por outro lado, atendendo a outra solicitação do Vasco, o sr. Aniceto Moscoso, presidente do Madureira, oficiará à F.M.F. informando que o seu clube cederá por um [illegible] concurso do médio em [illegible], mais uma vez W[illegible]ará entre os cruzmaltinos, desta vez contra o Flamengo.

"VENDAVAL"

O "fita azul" do Atlântico mantem o 2.º posto

REGATA "BUENOS AIRES-RIO"

NA PASSAGEM POR MONTEVIDEU ONTEM O VENDAVAL ERA O SEGUNDO COLOCADO

"Juana," o líder, com uma diferença de vinte minutos para o barco brasileiro — "Cangrejo" regressou à capital argentina

Os iates que participam da regata "Buenos Aires-Rio", passaram ontem por Montevidéu.

Dos vinte e dois barcos que largaram da Argentina, apenas dois não passaram ainda pela capital uruguaia: Cangrejo e Bonito. O primeiro, em face de ruptura numa das velas, regressou a Buenos Aires. Quanto a Bonito, nenhuma informação foi recebida. Presume-se que tenha também abandonado a prova.

A ORDEM DE PASSAGEM

Foi a seguinte a ordem de passagem dos concorrentes, por Montevidéu: Juana, 8 horas; Vendaval, 8,20; White Mist, 8,48; Fortuna, 8,55; Angelique, 9,02; S. Rosa, 11,20; Major, 11,40; Fjord IV, 11,50; Cayru II, 12 horas; Circe, 12,30; Ondina, 12,33; Nathalie, 12,50; [illegible], 12,50; [illegible]caiba, 13 horas; Bambino, 13,30; Trucha II, 14 horas; Aldebaran, 14,30; [illegible], 14,40; Mistral, 14,30; Ribamar, 18 horas.

O govêrno de Goiás à margem da civilização

Lei-do-trabuco, espancamento, negociatas — Grilagem oficial de terras — Jaguncismo na Polícia — Jôgo em todo o Estado — Ambiente de terror nas eleições — Uma quadrilha de menores amparada pela Polícia — Jornalistas espancados e processados — Mal maior: o ludovicomunismo —

LUIZ ERNESTO
Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

ALEM do declarado apoio dado aos comunistas goianos, como demonstramos nas três primeiras reportagens, e apoio dado justamente num momento histórico, em que o Partido Comunista se prepara para conquistar o Poder pela fôrça e pela violência, o govêrno do sr. Pedro Ludovico, em Goiás, tem se caracterizado por numerosos atentados ao bem comum, que são — é claro — suficientemente explorados pelos mesmos comunistas, para estabelecer a desordem e a confusão.

— "E' um govêrno que vive à margem da Civilização" — definiu bem a situação o deputado federal Tenório Cavalcanti, quando recentemente telegrafou ao deputado Wilmar Guimarães, vítima de tentativa de assassinato em Ivolândia, pelos jagunços oficiais do govêrno estadual, liderados pelo conhecido Zé-Gravata — o qual, ferido, recebeu na Santa Casa de Goiânia a visita pessoal do sr. Pedro Ludovico.

A gestão do sr. Pedro Ludovico se tem caracterizado por:

1 — Instituição da "lei-do-trabuco" e espancamento para que a situação possa dominar a todo custo.

2 — Ligação com comerciantes que têm feito grandes negociatas, como a do arroz (os intermediários ganharam Cr$ 15 milhões) e da farinha de trigo (venda de 2 mil toneladas, em São Paulo, no câmbio negro) e outras.

3 — Grilagem oficial de terras, através do Departamento de Terras e Colonização.

4 — Permitir o jôgo de azar em todo o Estado (pif-paf, "cook and play", campista, jôgo do bicho e roleta).

5 — Nomeação de centenas de jagunços, inclusive na Polícia.

O SECRETARIADO

Os homens escolhidos pelo governador de Goiás para os principais postos da administração propiciam, direta ou indiretamente, atitudes de que se aproveitam os comunistas: Peixoto da Silveira, comunista (secretário da Saúde); Zaquen Crispim, de uma família de comunistas (Secretário da Justiça e Segurança); José Ludovico, que firmou um acôrdo com os comunistas, em 1947 (secretário da Fazenda); conego Trindade, do qual se diz ter fazendas e defender o jaguncismo (secretário da Educação); Joaquim Câmara Filho, diretor de "O Popular", nomeado para que êsse jornal defendesse o govêrno; João Peclat, diretor da Penitenciária, capaz de soltar presos para mandar espancar pessoas; Jarbas Jayme, chefe de Polícia, cripto-comunista, defensor dos comunistas; Pedro Arantes, diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica, que se assegura ter mandado de prisão preventiva por crime de morte em Mato Grosso; Pedro Viggiani, diretor da divisão de Ensino Secundário, comunista; Joaquim Magalhães Filho e Urbano Vilela, médicos do Serviço de Saúde do Estado, comunistas; seu oficial de Gabinete, comunista militante, membro da família Crispim, sobrinho do secretário da Segurança; desembargador José Campos, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, comunista (ao que se diz, escreverá um livro renegando o credo vermelho) e o líder da bancada do P. S. D. de Goiás, deputado José Feliciano, escolhido por indicação do governador, também simpatizante de Moscou.

JAGUNCISMO

Fortes, rompantes, chapelão caído, anéis nos dedos, revólver à cinta, goiaca cheia de balas e um lenço vermelho no pescoço — eis o aspecto dos jagunços goianos do sr. Pedro Ludovico.

Tôdas as secretarias de Estado os tem, pagando-os por verba comum, ou secreta. São nomeados por questões políticas, e sua principal função é estar à disposição do govêrno, para ameaças, espancamentos, grilagem de terras ou forçar a votação nos dias de eleições.

Têm mais fôrça que os elementos da própria Polícia, do Exército, e que muitos dos delegados do interior. Costumam agir à valentona, usando a frase-chave já muito conhecida: "Estou ligado diretamente ao Ludovico".

CÉLEBRES

São famosos, em todo o Estado, os jagunços "Vaca Brava", de Aurilândia, Zé Vicente, de Nazário, Zé Gravata, de Ivolândia (que tentou contra a vida do deputado Wilmar Guimarães) e Luizão e Brito, de Goiânia.

Recentemente, os jagunços descobriram novo processo para que as balas que usam sejam fatais: fazem cavidades nas balas e deixam-nas 3 dias dentro de um copo, cheio de formicida ou cianureto. Recebido o tiro, mesmo que não mortal, a pessoa morre.

Deve-se aos jagunços o regime de terror e violências implantado em Goiás, o que faz com que 80% dos homens andem armados (o deputado Wilmar Guimarães costuma andar, em Goiânia, com uma pequena metralhadora sob o paletó).

GRILAGEM

A grilagem que se tem feito em Goiás, dentro do Departamento de Terras e Colonização Agrícola, com pleno conhecimento do govêrno, é um dos pontos que os comunistas exploram, com razão, para justificar a revolta. Consiste no seguinte:

Um posseiro, que reside há mais de dez anos numa terra devoluta, requer o reconhecimento oficial de seus direitos. No Departamento, seu requerimento desaparece. Depois de algumas semanas um jagunço dos "fazendeiros oficiais", através de documentos falsificados, com os mesmos dados e demarcações do original, justifica seus direitos às mesmas terras e ganha a questão.

Recentemente, em Ipaussú, o juiz de Direito expediu documentação de terras de que constava escritura do tempo do Império. Os documentos eram falsificados e se podia facilmente observar o sêlo do Império em contraste com as armas da República.

Uma grilagem oficial foi feita contra o lavrador Joaquim Nunes da Costa, que declarou à "Folha de Goiás" ter a "jagunçada do dr. Pedro" invadido suas terras. Está sendo processado.

NEGOCIATAS

O comerciante Ciro Lisita, ligado ao govêrno, pois é concessionário do Balneário Lago das Rosas (ex-Laboratório Agrológico), que transformou em antro de jogatina, protegido pela Polícia — foi também o autor da sensacional operação da venda de farinha, destinada a Goiás, e vendida no câmbio negro em São Paulo. Mais de Cr$ 12 milhões ganhou o sr. Lisita no negócio ilegal das 2 mil toneladas de farinha.

Como a da farinha houve a negociata do arroz, com lucros de Cr$ 15 milhões ("Jornal de Notícias", 28-12-52), há as das terras devolutas e outras.



LUDOVICO

Agiu livremente em Goiânia, o ano passado, um bando de menores delinquentes, apadrinhado na Polícia por uma mulher loura, conhecida do chefe de Polícia, sr. Jarbas Jaime.

Os menores, dirigidos pela menina "Experiência" (15 anos), tinham um depósito em Campinas, bairro de Goiânia, com cortes de casemira, roupas, calçados, bicicletas, papagaios, etc.

Só quando o apadrinhamento oficial cessou, êles foram presos.

ESPANCAMENTOS

Num regime tal, a imprensa ou se cala ou sofre as consequências de dizer a verdade.

Em 1952: Theomar Jones, diretor da "Folha de Goiás" e da Rádio Clube de Goiânia, foi espancado e barbaramente seviciado por 5 jagunços, a mando do sr. Pedro Arantes, diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica; o jornalista Alceu Campos, por ter criticado a direção da emprêsa Estrada de Ferro Goiás, dirigida por Mauro Borges Teixeira, filho do sr. Pedro Ludovico, foi por êle esbofeteado; Leonan Curado, diretor do "Jornal do Povo", foi prêso por jagunços da Polícia, que o levariam para lugar ermo não fôsse a pronta intervenção do agente do SAPS em Goiânia (mesmo assim passou a noite na prisão, sem nenhuma ordem judicial); o jornalista Edesio Elias Daher, do "Ipameri-Jornal", se viu processado pelo governador do Estado e seu filho Mauro, por ataques à Estrada de Ferro Goiás. O procurador geral declarou o jornalista incurso na Lei de Segurança Nacional, mas o bravo juiz Moacir Ribeiro de Freitas julgou nulo o processo; e o jornalista Haroldo Gurgel tem sido ameaçado de morte por várias autoridades, entre as quais o diretor da Penitenciária e o sr. Pedro Arantes, do Dep. de Águas e Energia Elétrica.

AGRICULTURA

Estado que vive, em grande parte, da agricultura, nem por isso os assuntos da lavoura vêm merecendo cuidado especial do govêrno.

Ao contrário, vários atos ilegais e negociatas estão sendo autorizados, dos quais destacamos êstes, extraídos principalmente de carta que o ex-secretário da Agricultura, sr. Ulisses Jaime, dirigiu ao deputado Felipe Santa Cruz:

1 — Transformação do Laboratório Agrológico em Balneário, sob a direção de Ciro Lisita e com a oficialização do jôgo; 2 — Loteamento da Fazenda Samambaia, local da Escola Agrotécnica de Goiânia, com consequente venda de terras; 3 — Desaparecimento de 2.750 volumes da biblioteca agrícola da Secretaria da Agricultura; 4 — Não aproveitamento, por questões políticas, da maioria de 200 moços goianos, formados nas escolas práticas de agricultura de S. Paulo; 5 — Permissão para que o Campo Agrícola de Uruaçu seja explorado livremente por particulares, que roubaram o material de experiências e vendem a madeira das matas; 6 — Proibição da distribuição de sementes de algodão, por nacionalismo estéril, à Anderson Cleyton. Consequências: a Anderson suspendeu a construção da usina em Goiânia, e, a média de aproveitamento, que era de 400 arrobas algodão por alqueire no tempo da Anderson baixou para 200, com a distribuição pelo govêrno. A safra algodoeira desaparece a olhos vistos.

Em Goiás, duas vezes foi registrada a invasão da Assembléia pelos jagunços do govêrno. Queriam que fôsse votado "a tiro", o código tributário oficial, elaborado sem consulta às classes produtoras e ao comércio.

Em Goiânia depois de combater a criação do cartório de 3º ofício, o sr. Pedro Ludovico criou o de 4º Ofício. Do ponto de vista de organização judiciária, agora, com 4º e 5º novos ofícios de Justiça, Goiânia está no mesmo pé de igualdade que Belo Horizonte, que tem população 10 vezes maior. O provimento dos cargos, aliás, feito sem concurso, por questões políticas, causou mandado de segurança dos serventuários prejudicados, contra o govêrno.

Muitos projetos de lei da Assembléia são sancionados sem as emendas do plenário, pois há sabotagem de autógrafos.

E o Serviço de Fomento Agrícola, do Ministério da Agricultura, foi totalmente controlado pelo govêrno estadual, que estabeleceu ali propriedade particular: o Serviço só pode ajudar a quem é do govêrno.

LUDOVICOMUNISMO

Goiás vai vivendo, assim, uma situação preparatória a uma revolta popular, de tipo comunista, mas à qual aderirão milhares de pessoas prejudicadas em seus direitos por um govêrno cruel, oligárquico e apodrecido.

Estas reportagens, que se iniciaram sob a sigla do perigo-Comunismo, terminam sob a égide do perigo-Ludovico.

Na verdade, cremos, nunca um Estado perigou tanto quanto Goiás, sob o domínio da dupla a que o destino uniu e as eleições ratificaram: Comunismo-Ludoviquismo.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — N. 950 — TERÇA-FEIRA — 3 DE FEVEREIRO DE 1953

Eleições no Sindicato dos Professôres

SALARIOS JUSTOS PARA O PROFESSOR PARTICULAR

Caudilhismo no Sindicato — Chavões comunistas — Até 14 aulas diárias para poder viver — Procurando a harmonia entre professôres e diretores — Declarações do professor Pascoal de Faria Góis

— "A NECESSIDADE de manter o Sindicato como o órgão efetivo de defesa dos interêsses do magistério, a conveniência de elevá-lo à posição de entidade forte e prestigiosa, a consciência do valor e dos merecimentos da classe são os fatores que geraram o aparecimento do Movimento Renovador" — disse-nos o sr. Pascoal de Faria Góis, candidato a 2.º secretário do Sindicato dos Professores Secundários, Primários e de Artes, na chapa daquele Movimento.

SINDICATO FRACO

Julga o professor Faria Góis que a classe tem tido, até aqui, um sindicato lamentavelmente fraco, contando com um número reduzidíssimo de associados e, em consequência, com uma situação financeira precária. Adianta que muitos professores se têm afastado por discordarem da orientação dominante, enquanto outros não conseguem encontrar na entidade a verdadeira casa do professor, que poderia atraí-los.

— "O caudilhismo de alguns, levando o Sindicato às mãos de um pequeno grupo (que, muito curiosamente, faz alarde de um monopólio na defesa da classe, atribuindo-se a condição de único dono da verdade), e o desinterêsse ditado pelo desencanto da maioria têm mantido nossa entidade de classe em situação distanciada da que lhe caberia".

Há necessidade premente de mudança de orientação, para o revigoramento do Sindicato, no entender do professor Faria Góis, que vê a necessidade de lhe ampliar as atividades, promover seu crescimento e transformá-lo num organismo pujante, credenciado pela autoridade de sua linha de conduta e pela evidência de suas realizações, e capaz de congregar todo o professorado carioca.

— "Os propósitos do nosso movimento e o idealismo e o entusiasmo de seus membros vêm atraindo ponderável massa de colegas e merecendo pronunciamentos de louvor, da parte de muitas das mais eminentes figuras do magistério".

Acrescenta que o Movimento Renovador defende o direito de discordar da orientação atual do Sindicato e oferece remédios que julga eficazes para os males da classe. Que o hábito de fazer diretorias e manobrar o Sindicato a seu gôsto, hábito que vem sendo exercido há longo tempo por uma minoria, com a conivência do desinterêsse e desencanto dos professores, faz que o grupo dominante se mostre assustado com a oposição, depois que inutilmente dogmatizou sôbre as supostas vantagens da "chapa única".

— "Ora, o exercício da democracia não deve assustar. A prática é mesmo o melhor meio de se educar para a democracia. Numa associação organizada, de homens cultos, todos animados de bons propósitos, os debates e a luta eleitoral, longe de enfraquecerem o todo, são demonstração de vigor e liberdade. Desejamos que a campanha e o pleito constituam belo torneio democrático".

Deseja também nosso entrevistado que, sacudido o marasmo, a campanha se processe num plano elevado.

— "Apontem-se as falhas e desvantagens do grupo antagonista, mas que se use a verdade como arma. Mesmo dura, a verdade deve ser dita. Mas as afirmações inverídicas devem ser afastadas, por desonestas. Como professores, eduquemos também pelo exemplo".

MARCA DE ORIGEM

— "Lamentamos" — prossegue o professor Faria Góis — "certos chavões e slogans mentirosos, lançados, gratuitamente e em desespêro de causa, contra nós. Mas de tal modo trazem a marca de origem (lembrando até o petróleo é nosso, o vendido aos imperialistas e outros idênticos) que acabam resultando em nosso proveito. Há, porém, os adversários leais, aos quais rendemos homenagem".

Esclarece que não tolera política no Sindicato e que, se é levado a referências de tal ordem, aliás sempre fundamentadas, é justamente no sentido de alertar os colegas desprevenidos contra quaisquer tentativas de influências exóticas no seio do magistério, que repele doutrinas ou ações nefastas à classe, aos seus anseios de liberdade e dignidade, de democracia, enfim.

"DESSERVIR A CLASSE"

— "Para realmente banir a política do Sindicato e "repelir os que ousarem desservir a classe", devemos sinceramente envidar esforços no sentido de manietar e reeducar os que pretendam aproveitar-se das nossas aflições e necessidades em benefício de interêsses estranhos, comprometendo as legítimas aspirações do professorado".

Espera o sr. Faria Góis que, desta vez, os professores acorram às urnas com entusiasmo, conscientes da necessidade de imprimir maior eficiência ao seu Sindicato. Devem analisar e escolher.

PROBLEMA DOS SALARIOS

Acreditando que o magistério seja um sacerdócio, acrescenta o entrevistado que, para o exercício do mesmo, em condições de eficiência e dignidade, é necessário que o professor aufira salários justos, compatíveis com o aumento do custo da vida. Não pode continuar imprensado entre as alegadas dificuldades financeiras dos colégios e o assustador desajustamento resultante da crescente carestia.

— "Não abriremos mão dos direitos e benefícios assegurados até aqui. Pelo contrário, julgamos que melhores condições de remuneração e outras vantagens deverão ser concedidas. A portaria 887, estabelecendo um critério que regula o cálculo do salário, foi uma conquista, mas, de modo algum, uma vitória final ou de todo satisfatória".

PRATICA SUICIDA

Para o sr. Faria Góis, o professor não pode ficar obrigado à prática suicida de 10, 12 e até 14 aulas diárias, para garantir a subsistência própria e da família. Afirma que êsse número de aulas, ainda que possa parecer um exagêro aos que se acham afastados do "metier", corresponde a uma triste verdade.

— "Temos de estudar a fórmula capaz de proporcionar ao mestre uma remuneração satisfatória, nunca se exigindo ao mesmo mais de 6 aulas diárias. Fora disso, será sempre o próprio ensino fatalmente afetado".

EDUCADOR POR EXCELÊNCIA

Nosso entrevistado diz que não se pode esquecer que o professor primário e secundário deve ser por excelência um educador e por isso um profissional com encargos extremamente árduos e delicados. Crê que, com um clima adequado, de bom senso e ponderação, poderá o Sindicato ser conduzido à solução desejada para o problema vital do salário.

POSIÇAO ANTE OS DIRETORES

— "Entendemos que a defesa dos interêsses do magistério deve ser viva e enérgica, em benefício de seu bem-estar econômico, de suas necessidades espirituais e segurança. Tendo sempre em mira a justiça social, julgamos, porém, possível eliminar a luta de classes, entre professores e diretores de colégios, afinal soldados todos de uma mesma frente".

O Movimento Renovador é por uma atmosfera de colaboração mútua e por um entendimento que só não será possível se de fato revelarem os diretores o permanente espírito de intransigência de que os acusam frequentemente. Espera poder, com sua vitória, inaugurar uma fase de harmonia, que atenda à necessidade de paz, imprescindível à boa atividade da escola, desde que atingidas as aspirações do professorado.

PLANOS E REIVINDICAÇÕES

Afirmou-nos o sr. Faria Góis que a idéia de um Congresso Nacional de Professores vem despertando entusiasmo. Numerosas questões de interêsse do magistério precisam ser ventiladas, e o serão.

Outros planos e iniciativas de interêsse vêm sendo objeto de estudo cuidadoso, para encaminhamento e realização: a Casa do Professor, as atividades culturais incluindo seminários, cursos e conferências, o "bureau" de colocações, o seguro coletivo, a revista do Sindicato e outros pontos capitais.

— "Nosso programa não foi organizado demagogicamente, às vésperas das eleições, mas obedece a um propósito de realizações fecundas".

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
— Membro d- I. A. B. A. —
AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — FONE: 23-0074
Caixa Postal 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro - Brasil
Reserva e Venda de passagens:
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES
Documentação de viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

A VOLTA AO APRISCO

O SACERDOTE enviado para cuidar da paróquia durante a convalescença política de Dom Camilo, era um pequeno padre, jovem e franzino, que conhecia perfeitamente seu ofício e falava usando lindas palavrinhas suaves e polidas, que mal pareciam colhidas nas vinhas do vocabulário. Naturalmente, mesmo sabendo que se tratava de uma gestão provisória, o jovem padre introduziu na igreja aquelas pequenas inovações necessárias para que um homem possa achar suportável a estada em casa de outro.

Mal comparando, é como quem vai dormir no hotel e, mesmo sabendo que só vai passar uma noite, não pode deixar de mudar para a direita a mesa de cabeceira que estava à esquerda e colocar à esquerda uma cadeira que ficava à direita. E' que cada um tem o seu próprio conceito de estética, de equilíbrio de massas e de côres, e começa a sofrer cada vez que, podendo, não procura restabelecer o equilíbrio que lhe parece rompido.

O fato é que no primeiro domingo em que o padrezinho celebrou, o povo notou duas importantes inovações: a grande tocha de cêra, tôda lavrada, que ficava à esquerda do altar, no segundo degrau da mesa da comunhão, tinha sido colocada à direita, diante de um quadrinho que representava uma santa. E êste quadrinho não existia antes.

A curiosidade de ver o novo pároco tinha trazido todo o povo à igreja. Peppone e os outros chefões vermelhos estavam na primeira fila.

— Viste, zombou Brusco, mostrando a Peppone o candelabro fora do lugar. Novidade!

— Um!, resmungou Peppone que estava nervosíssimo. E assim ficou até que o pequeno padre se dirigiu à mesa da comunhão para fazer a prédica do ritual.

Aí Peppone não aguentou mais. Antes que o padre começasse a falar, destacou-se do grupo, marchou com decisão para a direita, agarrou o grande candelabro, levou-o para a esquerda e tornou a colocá-lo no antigo pôsto, no segundo degrau diante da mesa da comunhão. Depois voltou para o centro da primeira fila, e plantando-se de pernas abertas e braços cruzados, desafiou com os olhos o padre.

— Muito bem!, murmurou a multidão de fiéis, reacionários convictos.

O padre, que de bôca aberta seguira as manobras de Peppone, empalideceu e, engrolando de qualquer jeito o sermão, voltou ao altar para terminar a missa.

Quando saiu, encontrou Peppone e todo o estado maior à sua espera. O átrio estava cheio de gente silenciosa e ameaçadora.

— Olhe aqui, Dom... Dom qualquer coisa, disse Peppone, olhando-o do alto, quem será aquela cara nova que está pendurada à direita do altar-mor?

— Santa Rita de Cássia, balbuciou o padre.

— Nesta aldeia ninguém quer nada com Santa Rita de Cássia, nem com outras parecidas, afirmou Peppone. Estava tudo muito bem como era antes.

O padre abriu os braços.

— Creio ser um direito meu..., começou a protestar.

Mas Peppone não o deixou continuar:

— Ah! é assim que recebe as coisas? Pois agora vamos falar claro: aqui não queremos nada com sacerdotes da sua espécie.

O padre perdeu o fôlego:

— Não sei o que lhes fiz...

— Pois eu lhe digo o que fez!, exclamou Peppone. O senhor saiu da legalidade! O senhor tentou subverter a ordem que o titular efetivo da paróquia tinha instaurado, interpretando a vontade do povo!

— Muito bem!, aprovou a multidão de reacionários convictos.

O padre tentou sorrir.

— Se é apenas isso, coloca-se tudo como estava antes e as coisas entram nos eixos. Dá por encerrado o assunto?

— Não!, respondeu Peppone empurrando o chapéu para trás e plantando os enormes punhos nas ancas.

— E por que, se posso saber?

Peppone tinha esgotado tôda a sua reserva de diplomacia.

— Está bem, disse, se quer mesmo saber: a coisa não vai bem, porque se lhe dou uma bofetada faço-o voar quinze metros, enquanto que se dou uma bofetada no titular efetivo, êle não se move nem um centímetro.

Peppone não julgou útil acrescentar que, se desse uma bofetada em Dom Camilo, Dom Camilo lhe restituiria oito. Passou por cima disso, mas todos compreenderam bem; todos menos o pequeno padre, que o fitou aterrado.

— Escute, balbuciou, mas por que quer me bater?

Peppone perdeu a paciência.

— Mas quem quer lhe bater? Já começa também a denegrir o partido da esquerda? Eu fiz uma comparação simplesmente para esclarecer o pensamento! Será que compreende se eu disser que não vou perder meu tempo me atracando aos pescoções com uma amostra de padre como o senhor?

(Amanhã, conclusão dêste episódio)

BUCK ROGERS







CASOS DE POLÍCIA





